

Revista da Semana

ANNO XLI - - - N.º 28

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1940

1\$500 em todo o Brasil



ALTO S. FRANCISCO, entre Petrolina e Joazeiro.

Photo de Antenor Soares da Fonseca.



O encerramento do IV Congresso de Ortopedia e Traumatologia, com um banquete no Automovel Club, assumiu a maior sollemnidade, havendo falado nessa occasião os professores Barbosa Vianna, Lello Zeno, Roberto Freire, Bento Lacerda de Oliveira e o presidente do Congresso, dr. Domingos Define.



Na sede dos Dispensarios Especializados do Departamento de Saude realizou-se a posse do dr. João Thomaz Monteiro, no cargo de inspector tecnico dos Centros de Saude da capital. O novo inspector figura no 1.º plano, ladeado pelos Drs. Macedo Vieira e Alvaro Camera, oradores da sollemnidade.



A cerimonia do juramento á bandeira dos novos aspirantes do C. P. O. R.



Figuras representativas da imprensa carioca vieram participar das comemorações anniversarias do "Correio Paulistano" e foram aguardadas na gare do Norte, pelo veterano diario da Paulicéa representado por um de seus redactores, Oliveira Cesar.



Todas as sollemnidades em homenagem á memoria do padre Chico, na semana que assignalou o centenário de seu nascimento, decorreram com brilho e concorrência, especialmente a trasladação, para a Cathedral provisoria, dos despojos mortaes do saudoso e benemerito sacerdote, cerimonia que teve a presença do interventor dr. Adhemar de Barros.



Na Federação das Industrias, foi recebido pelo dr. Roberto Simonsen, presidente da entidade, o dr. Leonardo Truda, do Conselho Federal de Commercio Exterior e chefe da Missão Economica que percorrerá as republicas das Americas do Sul e Central.

JORNAL de S. PAULO

INSTITUTO ROENTGEN
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
Drs ALVARO FORTES — FERNANDO AZZI
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 139
SALAS 10, 11, 12 e 14 — TEL. 4-0394
SÃO PAULO

Quando fôr a São Paulo

... não deixe V.S. de incluir em seu programma de passeios ou digressões uma visita aos

Maiores Estabelecimentos de Modas do Brasil

★

• Restaurante • Salão de Chá • American Bar (4a. sobreloja)

CASA ANGLO BRASILEIRA

Successora de **MAPPIN STORES**
D. RAMOS DE AZEVEDO - S. PAULO



O encerramento do IV Congresso de Ortopedia e Traumatologia, com um banquete no Automovel Club, assumiu a maior sollemnidade, havendo falado nessa occasião os professores Barbosa Vianna, Lello Zeno, Roberto Freire, Bento Lacerda de Oliveira e o presidente do Congresso, dr. Domingos Define.



Na séde dos Dispensarios Especializados do Departamento de Saude realizou-se a posse do dr. João Thomaz Monteiro, no cargo de inspector tecnico dos Centros de Saude da capital. O novo inspector figura no 1.º plano, ladeado pelos drs. Macedo Vieira e Alvaro Camera, oradores da sollemnidade.



A cerimonia do juramento á bandeira dos novos aspirantes do C. P. O. R.



Figuras representativas da imprensa carioca vieram participar das comemorações anniversarias do "Correio Paulistano" e foram aguardadas na gare do Norte, pelo veterano diario da Paulicéa representado por um de seus redactores, Oliveira Cesar.



Todas as sollemnidades em homenagem á memoria do padre Chico, na semana que assignalou o centenário de seu nascimento, decorreram com brilho e concorrência, especialmente a trasladação, para a Cathedral provisória, dos despojos mortaes do saudoso e benemerito sacerdote, cerimonia que teve a presença do interventor dr. Adhemar de Barros.



Na Federação das Industrias, foi recebido pelo dr. Roberto Simonsen, presidente da entidade, o dr. Leonardo Truda, do Conselho Federal de Commercio Exterior e chefe da Missão Economica que percorrerá as republicas das Americas do Sul e Central.

JORNAL de S. PAULO

INSTITUTO ROENTGEN
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
DRS ALVARO FORTES — FERNANDO AZZI
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 139
SALAS 10, 11, 12 e 14 — TEL. 4-0394
SÃO PAULO

Quando fôr a São Paulo
... não deixe V.S. de incluir em seu programma de passeios ou digressões uma visita aos

Maiores Estabelecimentos de Modas do Brasil

★
• Restaurante • Salão de Chá • American Bar (4a. sobreloja)

CASA ANGLO BRASILEIRA Successora de MAPPIN STORES D. RAMOS DE AZEVEDO S. PAULO

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$000	Um anno.....	80\$000
6 mezes.....	32\$000	6 mezes.....	40\$000
EXTRANGEIRO (REGISTRADA)			
Um anno.....	170\$000	6 mezes.....	90\$000
Avulso.....	1\$500	Atrazado.....	2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15
 Telephones: Direcção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447
 Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602
 Endereço Telegraphico: REVISTA — RIO DE JANEIRO

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS A' «REVISTA DA SEMANA» DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS
 PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

DIRECTOR: GRATULIANO BRITO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
 Edifício Martinelli — 10.º andar — Sala G Teleph.: 3-3885
 Endereço Telegraphico: REVISTA

BAHIA REPRESENTANTES

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANA' Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Rua Carlos de Carvalho n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Publix)

Rua Siqueira Campos n.º 1159 - sala 6 — (PORTO ALEGRE)

ESTE NUMERO CONSTA DE 44 PAGINAS.

GUERRA, EXPLOSÃO MORAL DOS INSTINCTOS...

• GASTÃO PEREIRA DA SILVA •

Depois de 1918, ninguém mais acreditou na guerra. Cahi-se, por assim dizer, numa especie de arrependimento colectivo. Parecia que cada um de nós havia contribuído para o desabamento da tempestade universal. A alma humana sentia-se cúmplice d'esse barbarismo que violava todos os principios de civilização. Esta palavra passava a não ter nenhum sentido.

O homem primevo, o chamado homem da caverna, que vive, virtualmente, no inconsciente da humanidade, desaccorrentava-se, na sua furia de animal selvagem e ferido, para commeter todos os desatinos.

Herdeiro da era assassina, em que matar seria um acto tão natural como fazer o fogo, pescar, caçar ou alimentar-se, não acreditava essa especie de simio primitivo na propria morte. Não tinha nenhuma noção do seu aniquilamento. Julgava-se immortál.

Mas, quando o homem da caverna foi se reunindo em horda, formando a familia, constituindo a collectividade, começou a nascer a sympathia, o amor ao semelhante ou, numa palavra, a affectividade.

Foi ahí que o primeiro homem considerou, pela primeira vez, a morte.

Um dia mataram-lhe um individuo da sua horda, um ente já querido da sua familia e esse homem, que tambem havia matado, tal como accendia o fogo, comia ou pescava — apavorou-se diante da propria imagem.

Viu-se reflectido na agua de um pantano, como o primeiro Narciso, o verdadeiro, aquelle que viu tambem a primeira realidade surgindo do fundo da agua podre: — "Vê, no lodaçal, a tua propria figura!"

Era a primitiva voz da consciencia que despertava. Era a primeira advertencia da consciencia moral, a primeira noção tabú que, então, se revelava!

O homem cobriu o rosto com as mãos. Estavam frias. Com os dedos, apalpou a propria caveira. Sentiu-a debaixo da pelle polpuda e macia de musculos, obedientes á pressão...

Veiu-lhe á mente a primeira sensação de remorso, a primeira forma em que se manifestou o sentimento de culpa: — "Não matarás!"

E o homem pensou pela primeira vez na morte. Teve pena dos que havia matado. Sentiu-se, instinctivamente, de luto. Mas, nesse luto, começou tambem a se considerar culpado. Se haviam matado alguém que já "estimava" é porque elle matava os outros. Seria a vingança daquelles que elle roubara á vida. Assim, um dia teria que morrer tambem...

E, então, na alma do homem, se travou o primeiro conflicto entre a vida e a morte. A noção de immortalidade surge como uma reacção de defesa ao sentimento de culpabilidade, procurando o prazer e a vida. O desejo de viver supera a realidade de morrer... "Não morrerei porque não sou culpado!"

E o homem procurou amar, viver, civilizar-se, para não morrer... Recalçou o selvagem primitivo, adormecido a millenios no inconsciente de cada um de nós... Ainda hoje julgamos que somos immortaes... Raramente acreditamos na propria morte. No sentido inconsciente da palavra, não cremos na nossa morte, individualmente falando. Mas nos sentimos como que culpados, quando perdemos uma pessoa cara ás nossas afeições. Cobrimo-nos de luto. Ficamos cheios de saudade, tristes por não havermos passado mais tempo perto della. Durante a sua doença não a visitámos e, porque não a visitámos, temos a sensação de um ligeiro remorso, que a gente desculpa, através de um supposto dever social, ou mesmo de solidariedade humana.

E' a voz da consciencia do homem que se civilizou, do homem culpado, do homem que recalçou o outro, selvagem e assassino. Mas este continua a viver, virtualmente, no inconsciente de todos nós, tal e qual vivia realmente, durante a era assassina, isto é o longo periodo em que o homem matava, como fazia o fogo, bebia ou caçava...

E' este homem barbaro, primevo, selvagem, que um dia explode na alma collectiva e faz tábua rasa de todos os seus instinctos assassinos nos campos das guerras...

Já então o homem civilizado é superado pelo homem cruel, atroz, absurdo e feroz... As guerras passam assim a ser a explosão moral dos instinctos primitivos da alma humana. Explosão talvez inevitavel, até que se consiga libertar a besta, presa nos "subterraneos" do espirito.

Esta besta nunca acreditou na propria morte, senão na morte dos outros, seus semelhantes... Nas batalhas, é ella que se atira, sibilina, obscura e monstruosa contra a civilização... Destróe tudo, arruina tudo, devasta, arrasa, devora, incendeia, mata!

Matar, matar, matar! — eis o objectivo unico das guerras, da alma apocalyptica e multi-millenar da humanidade inteira. Mas... matar para que? — Porque é preciso matar. Matar é a valvula de escapamento de uma caldeira em alta pressão! E' crime matar isoladamente. E' crime matar no singular. Não é crime matar no plural... Quem mais matou na guerra é heróe. Quem mais matou fora da guerra é facinora, assassino, bandido, delinquente...

Aqui fala-se em nome do homem civilizado. Alli em nome do homem da caverna...

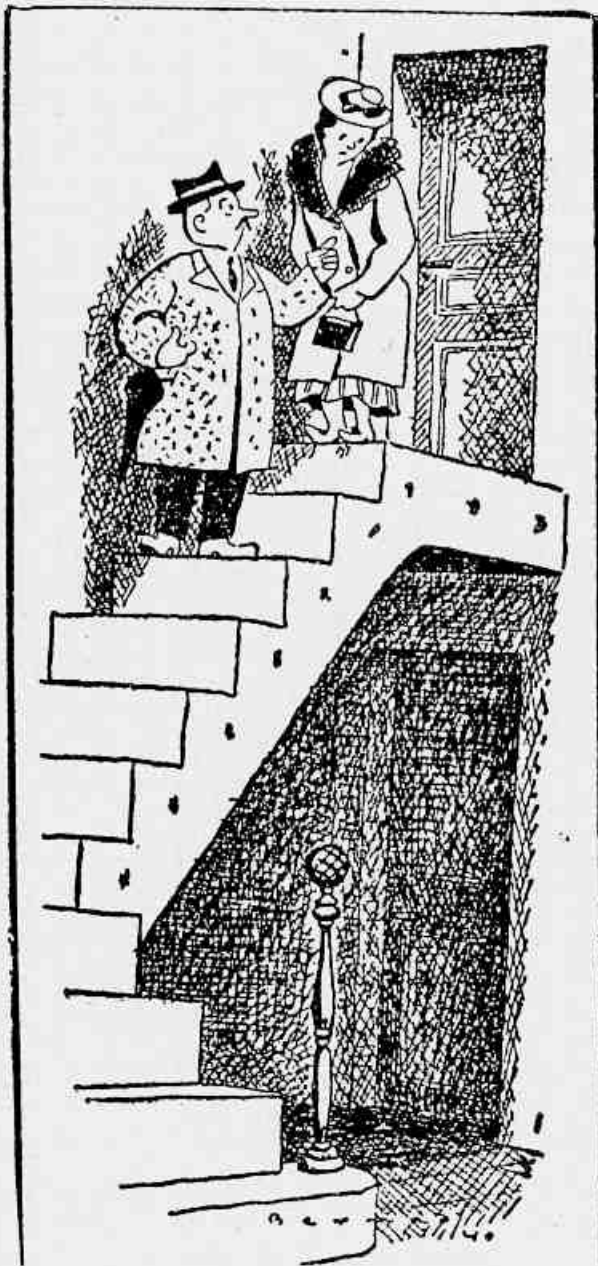
Mas depois da loucura collectiva vem... a desillusão! Nada se adiantou. O céu, o mar, as estrellas inalteravelmente continuam... Voltam os homens a prestar homenagem aos proprios inimigos que tombaram no campo da luta. Diante do tumulo do vencido, chora o heróe victorioso a sua propria culpa!

A besta apocalyptica volta para o fundo do inconsciente. O outro homem afflora e... a vida continua.

O céu, o mar, as estrellas, inalteravelmente, continuam...

A bondosa mentira conto de ROGER RÉGIS

Sentada ao pé da janella, com o *tricot* esquecido nos joelhos, a sra. Davesnes olhava o neto que envergava o capote, afivelava o cinturão, preparando-se para sahir. Bem ella quizera guardal-o junto de si a tarde



A requisição dos metaes

— Coragem, Adelia! Lembra-te de que foi para ganhar a guerra que demos o nosso corrimão!

**CABELLOS
BRANCOS**

CASPA
Quêda
dos
Cabellos

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

inteira... Não era, porém, egoista a esse ponto. Compreendia que um rapagão daquelles, tendo vindo em licença a Paris, não se ia fechar todo o tempo em casa, em companhia duma velha. Em verdade, já ha tres dias elle chegara e ainda a não tinha abandonado uma hora sequer. Agora, queria ir distrahir-se um pouco, fazia elle muito bem!

Assim se dizia a si mesma a veneranda sra. Davesnes. Quando, porém, o neto se despedia, perguntou-lhe, quasi em tom de supplica:

— Não voltas muito tarde, pois não?

— Não, senhora! respondeu o soldado. — Às sete horas em ponto aqui estarei.

Beijou a avó, encaminhou-se para a porta.

— Toma bem cuidado com os automoveis! recommendou ainda a velha.

O neto respondeu, sorrindo:

— Então, avózinha, eu já não sou criança!

Sahiu. A anciã suspirou. Suspirava bem frequentemente, a pobre sra. Davesnes, com o coração apertado... E em verdade não lhe faltava razão para isso. Tendo enviuvado cedo, concentrava todas as suas afeições no filho unico do matrimonio, que se chamava Mauricio. Mauricio cresceu, fez-se homem, casou e a esposa deu-lhe um filho lindissimo. Parecia ter-se estabelecido, enfim, naquella casa uma felicidade duradoura. Passava-se isso em 1914. Veiu a guerra. Em 1917, morria Mauricio no campo de batalha. No anno seguinte succumbia a esposa a uma doença cruel, incombatiavel. E a sra. Davesnes, sózinha agora no mundo, não tinha outra razão para amar a vida senão o amor que o neto lhe inspirava.

Com que fervorosa, infatigavel dedicação lhe prodigalisou os seus cuidados! Velava pelo neto, attenta e inquieta, como por uma flor melindrosa. Já elle era um bello mancebo, cheio de saude e de força, e ainda ella o tratava como faria a um menino. Orientou-o para a mais pacifica das carreiras, numa repartição do Estado. Cercava-o de cuidados excessi-

100 WATTS
1 Para o teto
25 W
100 W
25 WATTS
1 Para a arandela

60 WATTS
2 Para o teto
40 W
60 W
40 WATTS
Para mesa e parede

40 WATTS
4 Para o teto
25 W
40 W
25 WATTS
1 Para cada arandela

150 WATTS
1 Para a poltrona
100 W
150 W
100 WATTS
1 Para a mesa



Conheça esta receita...

- 1.º LUZ EM QUANTIDADE RECOMENDADA
- 2.º LUZ DE QUALIDADE ADEQUADA
- 3.º LUZ NOS LUGARFS APROPRIADOS

que proporcionará Luz Condicionada em seu lar.

LÂMPADAS EDISON-MAZDA
GENERAL ELECTRIC

★
AGORA
BRILHAM
MUITO
MAIS
★

vos e um tanto ridiculos. Tudo o que pudesse affectar aquella saude tão preciosa a apavorava: o sol quente de mais, o frio do inverno, a chuva, os perigos do transito parisiense, a volta a casa, alta noite... Jorge fingia tomar a sério aquelles exaggeros e tanto quanto possivel os observava, para não desgostar ou não alarmar a avó. E assim correram as coisas até ao dia em que, á imitação do pae e vinte e cinco annos depois, teve que responder ao edital da mobilização.

De novo a sra. Davesnes sentiu a alma despedaçada pelo temor, a angustiosa previsão do que pudesse acontecer ao neto. Jorge, porém, não tardou a escrever-lhe para a tranquillizar. Fazia parte dum regimento de infantaria, era certo, mas o coronel — explicava elle — tinha-o escolhido para secretario. — A sua condição não era apenas menos penosa que a dos seus camaradas, mas tambem, e sobretudo, menos perigosa. Ella, portanto, que se não inquietasse. Nada havia a recear... — Nem por isso a sra. Davesnes esperava com menos ansiedade os curtos periodos de licença que o soldado vinha passar com ella.

Emquanto descia a escada, e tendo tambem suspirado, ia Jorge dizendo comsigo:

— Por pouco a avozinha me não obriga a pôr um *cache-nez*!

Chegado á rua, caminhou até dobrar a primeira esquina e ahi entrou no vestibulo do primeiro edificio. Do bolso do capote tirou uma cruz de guerra, com a fita muito nova ainda, e pregou-a ao peito. Por que só agora exhibia aquella cruz tão merecida? Porque com os camaradas que o esperavam, não precisava de mentir. Secretario do coronel, elle? Uma historia! Desde o primeiro dia se encontrava na linha de frente e ha um mez fazia parte dum grupo "franco". Para que, porém, a avó se não affligisse, representava diante della a piedosa comedia do moço cujo vida não corre o menor perigo. Diante da avó escondia no bolso a gloriosa cruz de guerra.

Jorge encontrou-se com os amigos, foi com elles ao cinema, com elles se demorou no café. Eram sete horas quando reparou como o tempo passara depressa. Perturbado pela ideia de que a avó estaria inquieta, chamou um taxi; chegou, commovido, á porta de casa; subiu os degraus quatro a quatro. Com effeito, a avó o esperava na maior ansiedade. E o soldado, beijando-a, ia se desculpando o melhor que podia...

De repente a sra. Davesnes soltou uma exclamação de espanto e apontando com o dedo o peito do militar:

— Que é isso? perguntou ella. — Que tens tu ahi?

O que Jorge tinha, do lado esquerdo, era a cruz de guerra que se esquecera de esconder antes de entrar em casa. Tomado agora de surpresa, quasi confessou a verdade. Mas o amor pela velhinha lhe inspirou nova mentira. E foi rindo que elle respondeu:

— Imagine um escrevinhador como eu ganhando a cruz de guerra. Havia de ter graça! Mas nada mais simples: Ao sahir do café enganei-me de capote. Ahi está o que foi!

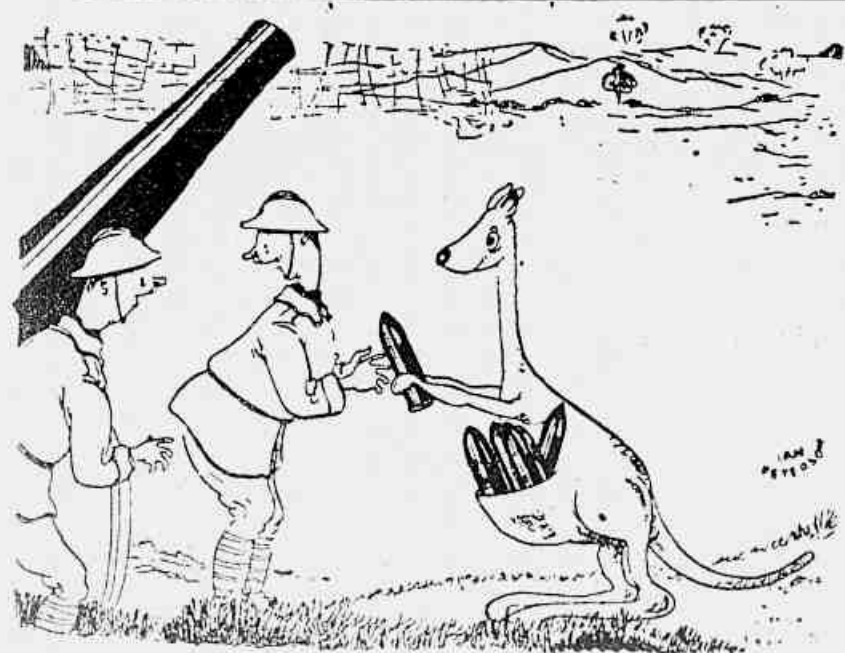
"PAX", NOME TRAGICO

A 11 de Novembro de 1918, ás 11 horas da manhã, quando os clarins davam o toque de cessar o fogo, nascia um menino em Chertsey, na Inglaterra. O pae estava na linha de frente e só o conheceu ao voltar das trincheiras. Em lembrança da hora feliz do seu nascimento, recebeu o bebé o baptismo de Pax. E durante vinte e dois annos usou esse nome de jubilo e de esperança...

Em principios de Maio ultimo, foi Pax morto, no correr duma patrulha, "algures em França".

O CENTENARIO DUM GRANDE PROCESSO

O jornal parisiense *Excelsior* recorda que, entre os numerosos centenarios de 1940, um evoca uma das mais famosas causas criminaes do seculo passado. Foi a 19 de Outubro de 1840 que o jury de Corrèze declarou Mme. Lafarge,



○ artilheiro que foi guarda do Jardim Zoológico



— Sim, meu bem, gozemos as delicias da solidão...

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Órgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dôres e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

que em solteira se chamava Marie Capelle, culpada do envenenamento de seu marido — mas reconhecendo-lhe circunstancias attenuantes.

Foi o primeiro processo importante em que figurou, como defensor, Lachaud, o notavel advogado. Era então moço e ardoroso. Enfeitou-se pela bella cliente que dispunha, como bem poucas, do condão de despertar a ternura das almas sensiveis. E não foi elle o unico a ceder a tal encanto.

Depois esse drama judiciario inspirou abundante literatura, para a qual a propria interessada concorreu com dois volumes: *Mémoires* e *Heures de prison*.



MADRINHAS DE GUERRA

— Não varras assim as cartas das madrinhas... Pode haver nalguma dellas um vale postal!



O CONSULTORIO
DO
PROFESSOR
SOUZA
POR OSÓRIO BORBA

O professor Souza não é professor propriamente dito. Teve de adoptar esse titulo quando se iniciou numa profissão nova, para a qual não ha ainda o titulo de doutor, nem faculdades, nem artigos cem, mas cujo exercicio, para ter exito, exige preliminarmente o appellido de Professor. Já se viu magico, illusionista, astrologo, milagreiro ou chiromante que não fosse professor? Pedir exhibição de diploma não interessa. Toda gente sabe que isso é appellido.

O prof. Souza não é nada disso. Mas sua sciencia tem analogias com aquellas. Elle se define como "medico de almas, especialista em felicidade conjugal". Propõe-se fazer a therapeutica dos males moraes do matrimonio, professor hygiene e prophylaxia da desharmonia nos lares. Montou para isto uma especie de "consultorio sentimental", com consultas pagas adeantadamente, devido á endemicia do calote, generalissadissima entre os clientes dos outros medicos, como todos sabem.

Dado o carácter eminentemente confessional e sigiloso da especialidade, as consultas são preferentemente por correspondência, e mediante vale postal ou cheque bancário.

O professor se apresenta nos prospectos com os titulos de sua experiencia. Casado quatro vezes, com senhoras de varias nacionalidades e condições, desquitado da quinta esposa e casado com a sexta em Barra Mansa, pretendendo **arreglar-se** com uma setima no Uruguay. Partidario do divorcio, naturalmente. Homem de idade equilibradamente madura. Mais ou menos sympathico. Nem uma "estampa" nem um estafiermo. Meio em posses e em instrucção. Nem uma celebridade nem um pobre diabo. Portanto, typo homem médio. Sua experiencia é a de uma creatura normal, com seus defeitos e suas virtudes, não sendo um puritano nem um debochado. Sem culpa na morte prematura de suas quatro primeiras esposas, nem culpa integral no desquite da quinta.

Um dos seus processos de clínico são os "testes", para formular diagnóstico e instruir o tratamento. Quando um marido ou uma esposa o procura com um caso de "incom-

patibilidade de genios" ou de "vida em commun insupportavel", e o caso lhe parece subtil e complexo, submete o paciente a uma série de observações cujo resultado lhe permita identificar as raizes do mal e apurar se se trata de doença real ou imaginaria, se o caso é daquelles que a therapeutica dos conselhos pode resolver, ou se exige a solução cirurgica da separação definitiva etc.

A clientela de um especialista dessa natureza tem de ser quasi totalmente feminina. E são muito comuns as esposas que o procuram por se sentirem tratadas com indiferença ou aspereza pelo marido e terem receio de um desenlace.

O prof. Souza organizou para esses casos um inquerito clínico a ser respondido pela paciente, visando esclarecer se não estão nella propria, no seu modo de se e de agir, as causas da nascente infelicidade. Aproveitando suas experiencias de coincidente no casamento, e tambem as observações colhidas na vida e nos livros e jornaes, elle organizou assim o seu questionario, incluindo alguns itens que figuravam num plano de "test" semelhante, ha tempos publicado na secção feminina do "Correio":

- 1.º — Costuma falar durante todo o tempo da sessão de cinema?
- 2.º — Aceita convites sem consultar seu marido?
- 3.º — Insiste em cultivar a amizade de senhoras cuja convivência seu marido julga inconveniente?
- 4.º — Hostiliza, por outro lado, mesmo sem motivo sério, os amigos do seu marido?
- 5.º — Gosta de lhe falar dos seus antigos pretendentes?
- 6.º — Costuma interrompê-lo quando elle conta um facto ou anecdota, para apressar o fim?
- 7.º — Costuma achá-lo sem graça deante de outras pessoas?
- 8.º — Obriga-o a comer todo o doce "porque se estraga e no dia seguinte já não prestará"?
- 9.º — Costuma apertar o tubo do dentifricio por cima em vez de fazê-lo pela base?



Quando o cabelo se torna
UMA CERTIDÃO DE IDADE INOPORTUNA!



É preciso com-
bater sem
demora o enca-
necimento prematuro. A
Loção Brilhante, poderoso
microbicida, recompõe
os saes naturaes indis-
pensaveis á coloração
dos cabellos, restituindo-
lhes a côr natural, sem
tingil-os ou queimal-os.
A sua applicação é faci-
lima. Umas tantas gottas,
usadas pela manhã no
momento de pentear-se,

devolverão aos
cabellos brancos
ou grisalhos a
sua côr natural e primi-
va. Nem as pessôas mais
intimas explicarão o mi-
lagre por que o cabelo se
torna sedoso e brilhante.
Em poucos dias come-
çará a readquirir a côr
natural, com a qual irão
nascendo os fios novos.
E' indispensavel agitar
bem o vidro, antes de
usar a Loção Brilhante.

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

- 10.º — Obriga seu marido a comer pratos de que elle não gosta, "porque ninguém os prepara melhor do que você"?
- 11.º — Manda para a lavadeira as camisas delle com as abotoaduras?
- 12.º — Arruma-lhe as gavetas e os papéis do **bureau** sem que elle o pegue?
- 13.º — Em presença de outrem, ostenta sua autoridade fazendo-lhe recommendações e reprimendas, ou dizendo-lhe "E' hora de você dormir, meu filho"?
- 14.º — Conserva a lampada accesa para lêr apesar de saber que elle quer dormir?
- 15.º — Elogia com cara de embevecimento os galans de cinema, e acha "um lindo typo de homem" o marido de sua amiga ou o vizinho de mesa na sorveteria?
- 16.º — Repete episodios em que seu marido figura de modo desairoso ou ridiculo?
- 17.º — Suggere que elle lhe compre os objectos mais caros, e lhe dá presentes de gravatas de cinco mil réis?
- 18.º — Diz sempre "**minha casa**", "**meus moveis**", "**minhas despesas**"?
- 19.º — Recusa todos os convites de passeio do seu marido allegando cansaço, para exigir-lhe depois que a leve ao cinema?
- 20.º — Resinga por causa de um grão de cinza no tapete, ou porque a mesa do seu marido está sempre "**anarchisada**"?
- 21.º — Põe fóra as gravatas velhas e as gillettes usadas sem consultal-o?
- 22.º — Costuma encarar os homens que passam e a olham insistentemente?
- 23.º — Simula acceitar a côrte de alguém para experimentar o ciúme do seu marido?
- 24.º — Fiscaliza os gastos individuaes do seu marido, achanda sempre caros os objectos que elle compra?
- 25.º — Vive a falar-lhe da importancia ou riqueza da sua familia e a desdenhar dos parentes delle?
- 26.º — Critica-lhe os modos ou o vestuario, citando o amigo do casal como exemplo?
- 27.º — Interrompe-o quando elle está lendo ou escrevendo para lhe falar de futilidades?
- 28.º — Serve-se da navalha delle sem lhe pedir licença?
- 29.º — Desleixa a toilette caseira?
- 30.º — Exige-lhe que a leve á *matinée* de domingo, porque é chic, fazendo-o passar uma hora na fila?
- 31.º — Indaga do preço dos presentes que seu marido lhe traz?
- 32.º — Em companhia delle, toma a iniciativa de se dirigir ao garçon ou ao chauffeur, ou de chamar a attenção do transeunte que lhe deu um tranco?
- 33.º — Refere-se com desdém aos homens, aos casamentos, aos maridos?



— Venha depressa, doutor! Meu marido está muito mal! Tem qualquer coisa na cabeça!

34.º — Aproveita-se do enleio dos momentos de intimidade para pedir qualquer coisa ao seu marido?

35.º — Vive a exigir delle juramentos de amor eterno, e pergunta-lhe a toda hora se elle gosta de você?

Se a jovem senhora deseja tomar o pulso á sua felicidade conjugal, faça um auto-inquerito ou exame de consciencia. Responda a cada um dos quesitos acima como lhe pareça certo. A resposta "nunca" valerá zero; para a resposta "Às vezes", aponte 1; "Frequentemente", 2; "Sempre", 3. Somme depois os pontos obtidos. Se o resultado passar de cem, o casal já deve estar desquitado. De 80 a cem, significa que madame deve corrigir-se emquanto é tempo. Sessenta pontos ainda constituem um mau attestado: uma esposa difficilmente supportavel. Um resultado entre 30 e 40 pontos indicam uma bôa esposa commum, com seus maus pedaços e seus defeitozinhos. Se a somma não attingir vinte pontos (haverá esse phenomeno?) madame é uma esposa modelar, encantadora! Para melhor segurança da experiencia, as respostas devem ficar a cargo do marido..."

REMEDIO EXTREMO

Confiou-me o Professor algumas paginas do seu Livro de Doentes, com as observações discretamente annotadas sob iniciaes. A taquarelice figura naturalmente entre os factores mais frequentes de mal-estar dos maridos e consequente redução das suas horas de batente conjugal. A esse proposito havia na ficha de uma jovem senhora esta annotação:

"Caso difficil. Outro dia, o marido disse-me, com um ar de impaciencia e fadiga: — Tenho ás vezes idéas de desenhc-animado: por exemplo, adaptar um fecho *éclair* á bocca de minha mulher."

A respeito da sêde insaciavel de juras de amor e de protestos de fidelidade com que certas senhoras a todo instante agradam interrogativamente o marido, lia-se no precioso volume esta nota:

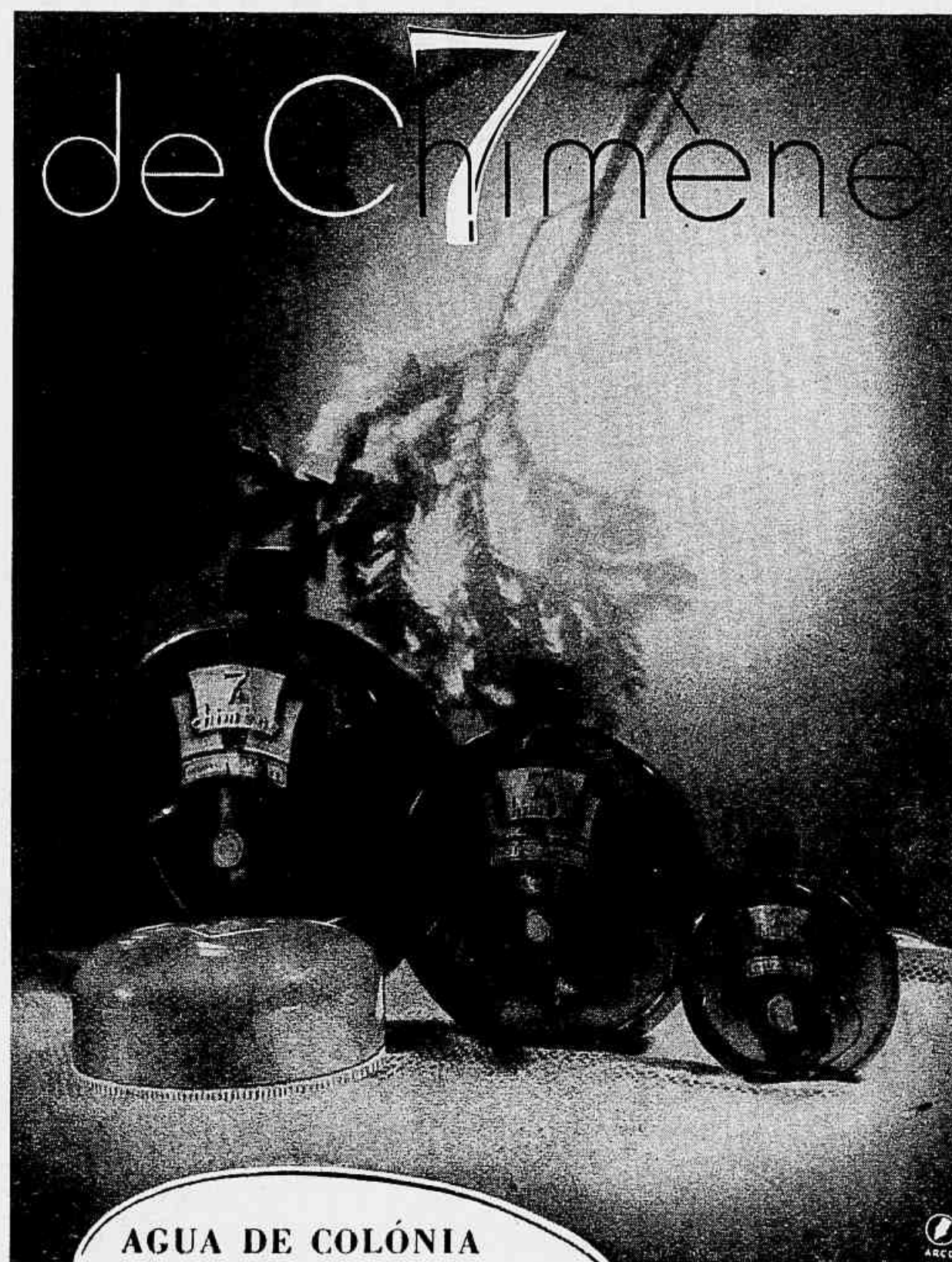
Incuravel

"Desisti. O marido foi a juizo e na primeira audiencia desabafou:

— Tenho a fazer, sr. juiz, em minha defesa, uma só e summaria allegação. Somos casados ha mais de tres annos, e durante todo esse tempo minha mulher nunca perdeu nem sequer relaxou um costume dos tempos de namoro e noivado. De setenta a noventa e cinco vezes por dia, acorrentava-me nos braços e me perguntava: "Você gosta de mim, gosta?". Usava ás vezes algumas variantes, depois voltava á formula inicial. Exigia uma resposta nos termos em que cada dia ella desejava ouvil-a. Trauteava dia e noite o estribilho de uma detestavel canção parisiense: "Est-ce que vous m'aimez?" Só achava para pôr na victrola um ignobil fox que se chama "Love me for ever!". Quando eu ia a S. Paulo mandava-me um disco-postal que ella fazia gravar, cada vez, com sua propria voz e que dizia sempre assim: "Você gosta de mim, gosta?" ou "Você me querará bem toda vida?" ou "Você gosta de mim muito, muito?", e me exigia que o fizesse rodar numa victrola junto ao phone com a devida resposta, nos termos que ella escolhesse e num tom de voz que fosse o dos sonhos della. Surgiu depois até um patife dum papagaio ensinado por minha mulher. Eu ia supportando. Mas nesse interim nasceu-nos uma filhinha, e quando a innocente começou a falar, foi que tive a noção exacta da minha sina, a revelação de que ia ser perenne, através das gerações, aquelle estado de coisas. Minha mulher ensinou a gurya a dizer a todo o instante: "Papaezinho, você gosta muito de mamãezinha?", "Só paro de chorar se papae disser que gosta muito de mamãezinha", "Não bebo o leite se papaezinho não disser que papaezinho vae ser toda vida muito bomzinho para mamãezinha"...

Ahi, não pude mais, sr. juiz. Abandonei a familia!"

OSORIO BORBA.



AGUA DE COLÔNIA
LOÇÃO - EXTRATO
PÓ DE ARROZ

Como a caricia volutuosa de uma noite de luar,
o perfume "7 de Chimene" deixa nos nossos
sentidos, a doce embriaguês de uma saudade...

O nome CHIMÈNE é uma garantia para o consumidor mais exigente.

OS INIMIGOS DA MULHER

As mulheres só esquecem o bem que se lhes faz.

Schiller.

Quanto mais o homem se afasta das mulheres melhor se torna.

Santo Eloy.

A mulher pode perdoar tudo menos que não se preocupem com ella.

Jean-Jacques Rousseau.

O primeiro cuidado duma mulher perdida não é rehabilitar-se, mas perder outras mulheres.

D'Argens.

Quanto mais as mulheres são nossas, mais escravos somos dellas.

Montaigne.

O maximo que as mulheres podem prometter é não procurar as occasiões.

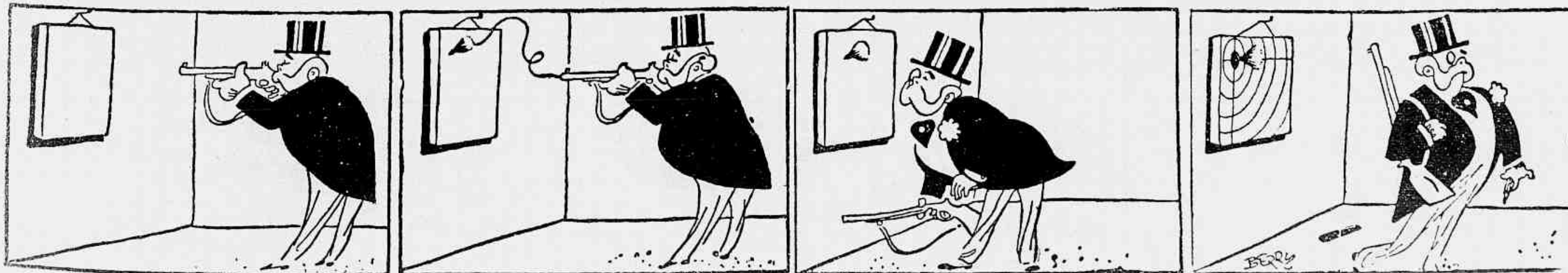
Lévis.

De bom grado eu canonisaria a mulher cujo marido não tivesse razão de se queixar della.

Sixto V.

A mulher que se faz retratar quer o pintor seja infiel e o retrato parecido.

Desmahis.



Um grande atirador.

A VIDA SINGULAR DAS PEDRAS PRECIOSAS

Addison, o famoso fundador do "Spectator", escreveu certa vez as aventuras de um shilling. Que não teria dito de interessante o grande enaista inglês se houvesse também se lembrado de escrever a história de uma pedra preciosa!

Quando alguém as encontra é, quasi sempre, a realçar o esplendor de um colo niveo, a scintillar numa cabellera de mulher ou n'ua mão delicada. Poucos imaginam, porém, o que de interessante e curioso ha sempre na "vida de cada pedra preciosa. Lembremo-nos, por exemplo, daquelle diamante "Cruzeiro do Sul", que foi achado por uma escrava numa cidadezinha do interior de Minas. Depois desta singularidade passou por mãos diversas, scintillou diante de muitos olhos curiosos, e foi, por fim, ter ás mãos do imperador Pedro II. Não pararam ali, porém, as suas aventuras. Pouco depois, cercada de cuidados carinhosos, a celebre pedra partia nada mais nada menos que para a Cidade Luz. Em Paris ia ser exhibida na famosa exposição de 1878. E foi ali que enfeitiçou um marajá da India, que a comprou por preço fabuloso, partindo com ella para o seu paiz exótico.

Imaginemos agora que historia interessante não pode ter, por exemplo, aquella pedra preciosa marcada para 110.000\$000 nas vitrines de Mappin & Webb, ali na rua do Ouvidor. Quem sabe se ella também já não fez viagens longinquas ou enfeitiçou algum diadema real? E' bem possivel que sim. As pedras preciosas também têm a sua vida de aventuras como os homens, de quem enfeita a vaidade. E agora, nas vitrines de luxo de Mappin & Webb ella espera talvez partir novamente a enfeitar o colo de uma mulher bonita ou u'a mão delicada.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

CASA MUNDIAL

ARTEFATOS DE COURO, PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS, PORTA-NOTAS. SORTIMENTO COMPLETO. OS MELHORES ARTIGOS PELO MENOR PREÇO. RUA DA CARIOCA, 63.

PENSAMENTO

Antes do direito colloque o dever, que implica sinceridade, respeito, amor ao trabalho, á ordem, á Patria e á Humanidade.

Renato Kehl.

BIGODE
DE SENHORAS E VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANT. SEM CICATRIZES
PEÇA PROSPECTOS ESPEC. GUILHERME KLOTZ
SÃO PAULO - 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO
MASCARAS RADIOACTIVAS
PARA CUTIS MURCHA FLAXIDA E
RUGAS

O SONHO



De confeitaria



Da casadoira



Do esperançoso



Do poeta lyrico



Do "pindahiba"



Os sonhos de uma noite deverão ser eternos pesadelos?!

A high-contrast, black and white portrait of a man with a full white beard and a top hat, looking directly at the camera. The image is characterized by stark lighting, with deep shadows and bright highlights, giving it a graphic, almost stencil-like quality. The man's face is the central focus, with his eyes looking slightly to the right. The beard is thick and white, contrasting sharply with the dark background and the dark hat. The top hat is a classic bowler style, with a dark band. The overall composition is a close-up, filling the frame with the man's features.

Paulo Kruger não terá o seu nome e a sua teme-



MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES
CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

CERTIDÃO.

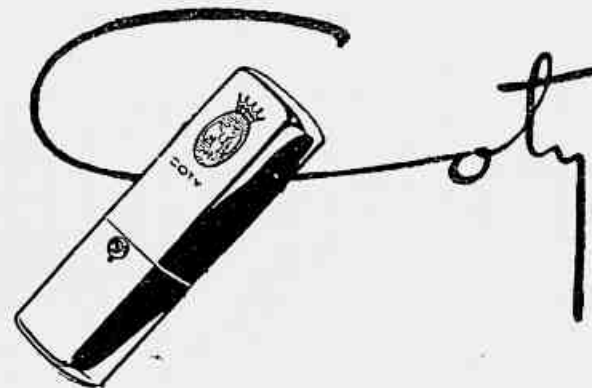
Rio de Janeiro, dezessete de novembro de mil novecentos e quarenta.
 O Sr. Manoel de Oliveira Lima
 Es.

a Originalidade
do maquillage City

Algumas sugestões
de *Maquillage*

CABELLOS	PELLE	PÓ DE ARROZ	ROUGE	BATON
Platinados	Clara	Rachel	Egyptien	Orange
Louros	Clara	Rachel Nacré	Franc	Vivo
Castanhos	Media	Ocre Rosado	Persan	Medio
Cast. escuros	Media	Pêche	Renoir	Invisible
Acajou	Rosada	Rose Chair	Saturne	Medio
Pretos	Morena	Noisette	D'Orient	Foncé

Sobre outros casos, escreva ao Departamento de Belleza Coty - Caixa Postal 199 - Rio.



E, ainda assim, não será todo o anno...

❖ ❖ ❖

— Olha alli tanto osso ! Deviamos ter trazido o Joli !

Pagina das Creanças

MANON

A dona desta gracinha, de volta de um espectáculo de opera, applicou-lhe o gracioso nome de Manon. Uma cadeirinha pelluda; seus olhos faiscam dentre os pellos, como pharões de automovel no meio da floresta. Deliciosamente refestelada sobre a almofada da poltrona, dorme, mas seus sentidos estão alerta, e as orelhas acompanham o sonho com movimentos para a frente e para trás.

Suas patinhas estão cruzadas e tão peludas são que se confundem uma com a outra. Dona Marieta, sua dona, está ausente, lidando com dinheiro; mas isso de dinheiro não interessa a Manon. Negocio com ella é osso. Dalli a pouco alguém emittiu um grito na rua, e Manon abre um olhinho, estica uma orelha, sacode a juba e salta da almofada. Corre á porta.

Não é a dona. Ella sabe bem a hora em que volta. Está impaciente e como a saudade é um caso serio, Manon vae buscar algum objecto que lhe recorde a dona. Apanhou um chinello e com a patinha joga-o longe, para correr apanhal-o. Tem tanta gana que ferra o dentinho no chinello e sacode-o para o ar, para deixal-o cahir e correr a apanhal-o. Pára um instante e olha em volta, para verificar se alguém está presenciando seu estropicio. Não ha ninguém. Ella deixa o chinello alli e vae metter o focinho pela porta semi-aberta, olhando para a rua. Vira a cabecinha para um lado, para outro, coça a orelha com a patinha trazeira, como se tocasse bandolim, e vae novamente refestelar-se na poltrona.

Não tem como passar o tempo, nem divertindo-se com o apanhar a propria cauda e mordel-a, porque um cão malvado e malcriado arrancou-lhe o ornamento caudal. No seu pensamento canino, Manon está scismando. Terá minha dona se lembrado de trazer biscoitinho para mim? Se esqueceu, não ficarei zangada. Ella é tão boa. Eu é que nunca esqueço de fazer-lhe festas.



Almir, filho do sr. Antonio I Souza Alves e de d. Laura Costa Alves.

Ouvem-se passos perto da porta. E' ella. Manon salta como uma bola de borracha da poltrona e, tão afoita, corre latindo de jubilo, com a respiração resfolegante e precipita-se nos braços de d. Marieta. Naquelle momento, Manon é a mais feliz representante da sua raça e tão contente que nem percebe que com seu arrebatamento fez cahir das mãos da dona todos os embrulhos que ella vinha trazendo.



Moacyr, Mary e Maryan, filhos do sr. Raymundo Nicoláo Barros, negociante e supplente de Juiz na cidade de S. Bento, no Estado do Maranhão.

PALAVRAS HISTORICAS E AS GRANDES DATAS DA HISTORIA

Aqui estou, aqui fico! — Mac-Mahon, depois da tomada da torre de Malakoff, formidável construcção que defendia Se-

bastopol e que foi conquistada de assalto pelos soldados francezes, no dia 3 de Setembro de 1855.

III, depois do assassinato do duque de Guise (1588).

Não é só retalhar, é preciso recoser — Catharina de Médicis a Henrique

O barulho das balas será de agora em diante minha unica musica! — O rei da Suecia, Carlos XII, na Russia (1700).

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



A ONÇA TEVE MEDO...



RELICARIOS MARANHENSES

O PULPITO DO "SERMÃO AOS PEIXES". E O PORTÃO DA CASA DE MANOEL BEKMAN

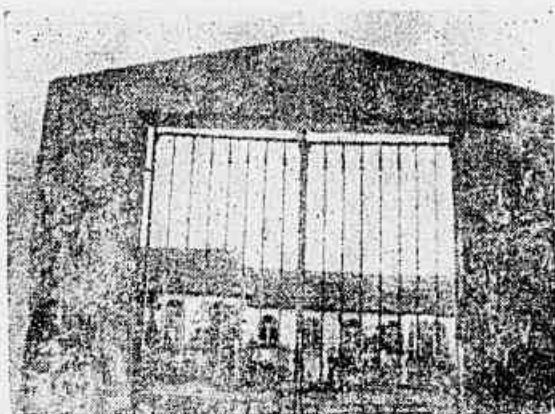
NUMA pequena praça publica, ergue-se ainda hoje na pittoresca cidade de S. Luiz, capital do Maranhão, uma igrejazinha modesta, toda calada de branco e que não despertaria maior atenção se não houvesse sido edificada pelo bondoso padre que se chamou em vida Antonio Vieira. Denominada Santo Antonio dos Pobres, a referida igreja cujo estado de conservação é bom, abriga o pulpito de onde o virtuoso sacerdote proferiu o famoso "sermão aos peixes". Bellas obras de arte adornam os altares da igreja, despertando especial atenção



S. Luiz do Maranhão — Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

os azulejos que revestem as paredes da sacristia, em puro estylo colonial. No mesmo logradouro, existe um portão gradeado de ferro, entrada de um grande predio já derrocado pelo tempo, e onde

residia em 1682 o revolucionario Manoel Bekman, que chefiou o movimento contra o monopólio sustentado pela Companhia de Commercio do Maranhão. Na



S. Luiz do Maranhão — O portão da casa de Bekman.

noite de 24 de Fevereiro de 1684, os correligionarios de Bekman a elle se reuniram, junto ao portão de sua residencia, e, ao passar pela mesma uma procissão que se fazia em devoção ao Senhor dos Passos, os revoltosos interromperam a manifestação religiosa, lançando o grito de guerra ao odioso monopólio. A adhesão do povo e do proprio clero deu ganho de causa á revolução, ficando Bekman inteiramente senhor da situação. Após um anno de dominio, graças ao envio de tropas da Metropole, chefiadas por Gomes Freire de Andrade, Bekman foi deposto, condemnado á morte, sendo os seus bens confiscados. No livro dos destinos do Brasil, estava porém escripto que a sua emancipação viria, o que se verificou dois seculos mais tarde, por intermedio de Pedro I. A revolução de Bekman foi o preludio do sonho de independencia de um povo altivo e brioso que jamais se submeterá ao jugo do invasor. Unidos indestructivelmente á gloriosa terra portugueza por laços sentimentaes, somos um povo plenamente conscio dos nossos direitos politicos e sociaes, um povo ordeiro e progressista, perfeitamente integrado no espirito latino-americano.

SYLVIO MOREAUX



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA. Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

ANNIBAL BRUNO (Minas Geraes) — Antes das duas principais refeições em meio copo com agua fortemente assucarada.

MLLE. PEPE (S. Paulo) — O leite de magnesia é a sa o com optimos resultados, de preferencia á noite antes de deitar-se.

CARLOS TERTULIANO (Espírito Santo) — Não é provavel.

ZILDA NOVAES (Rio Grande do Sul) — Aos seis annos, approximadamente.

ALEXANDRE DUARTE (Minas Geraes) — Deve dirigir-se ao Instituto Brasileiro de Estomatologia.

ANNA SIMAS (Rio Grande do Sul) — Duas vezes ao dia é o sufficiente.

DARLY MONTEIRO (Rio Grande do Norte) — O bicarbonato de sodio aplicado logo após a solução sulfurica.

DURVELINA SIMÕES (Alagoas) — A reunião do 2.º Congresso Odontológico Brasileiro está marcada para Outubro proximo futuro.

FERNANDA DE OLIVEIRA (Rio) — E' possivel mas não é provavel.

ERNESTO PEREIRA (Minas Geraes) — Existe no mercado de artigos dentarios.

CARVALHO TORRES (Minas Geraes) — O segundo ca o rala tem que ver com o primeiro..

BENTO RIBEIRO (Minas Geraes) — E' encontrado sob a forma de pasta.

ALVARO GONÇALVES (Amazonas) — Difficilmente encontrará actualmente no mercado.

HERCILIO NORONHA (Alagoas) — Procure seu dentista com urgencia.

XISTO SOARES (Maranhão) — Estará ligado a foco dentario.

AMERICO JUNIOR (Amazonas) — Possivelmente.

VICTOR SARMAHO (Pernambuco) — Depois das refeições.

ALEXANDRINO AGRA

Torne mais bello o seu rosto pois tudo depende delle!

GRANDE parte de seus attractivos pessoais e muitos momentos que formam as mais queridas lembranças da vida de uma mulher, podem ser perdidos para sempre, si V.S. não souber conservar o seu dom mais precioso: a belleza do rosto!

Milhares de senhoras que em vão aspiravam possuir um rosto formoso, conseguiram vêr realizadas suas mais gratas esperanças com o uso do Creme Evanescente Dagelle. Este creme, suavemente perfumado, forma uma invisivel camada que occulta habilmente as manchas da pelle, tornando-a avelludada e encantador. O Creme Evanescente Dagelle protege a epiderme contra os effeitos do sol, do vento, da chuva e da poeira. Base ideal para a applicação do pó de arroz, faz da sua pelle um milagre de formosura. A maquiagem torna-se mais facil e se mantém por muito mais tempo.

Desperte a belleza de seu rosto com o uso diario do Creme Evanescente Dagelle e terá a felicidade de toda mulher dotada de um semblante lindo e cheio de mocidade.

Outras famosas creações Dagelle

Creme Perfeto Dagelle: Insuperavel na limpeza, revitalização e embelezamento da pelle.

Vivatone Dagelle: Adstringente e refrescante que estimula a circulação e elimina o excesso de oleosidade.

Leite Dagelle: Perfumada loção branca, que occulta habilmente as manchas do rosto, embelezando-o.

Oleo Tonico Dagelle para a limpeza da Pelle

Creme Dagelle para Limpeza

Shampoo Dagelle

Pó de Arroz Dagelle

CREMES E LOÇÕES DAGELLE

D85B

SUMMARIO MUNDIAL

Conforme *Voce d'Italia*, editado em Roma, é cogitado o emprego de um projectil-foguete para o bombardeio de Londres empreheido da costa franceza.

♦♦♦

Na primeira semana deste mez, segundo os comunicados telegraphicos divulgados, a aviação inglesa realizou 191 ataques aereos contra territorio hollandez.

♦♦♦

O Departamento de Imprensa e Propaganda, no Rio de Janeiro, organizou uma série de conferencias em redór da posição do Brasil em face da situação europeia.

Telegrammas de Paris noticiaram nos primeiros dias da semana as providencias normalisadoras da vida na capital de França, regularisando-se as communicações para os suburbios e departamentos visinhos, reabrindo-se os theatros e cinemas, e annunciando-se para breves dias ser franqueado ao publico o Museu do Louvre.

"Nação Armada"

Revista Civil-Militar consagrada á Segurança Nacional.

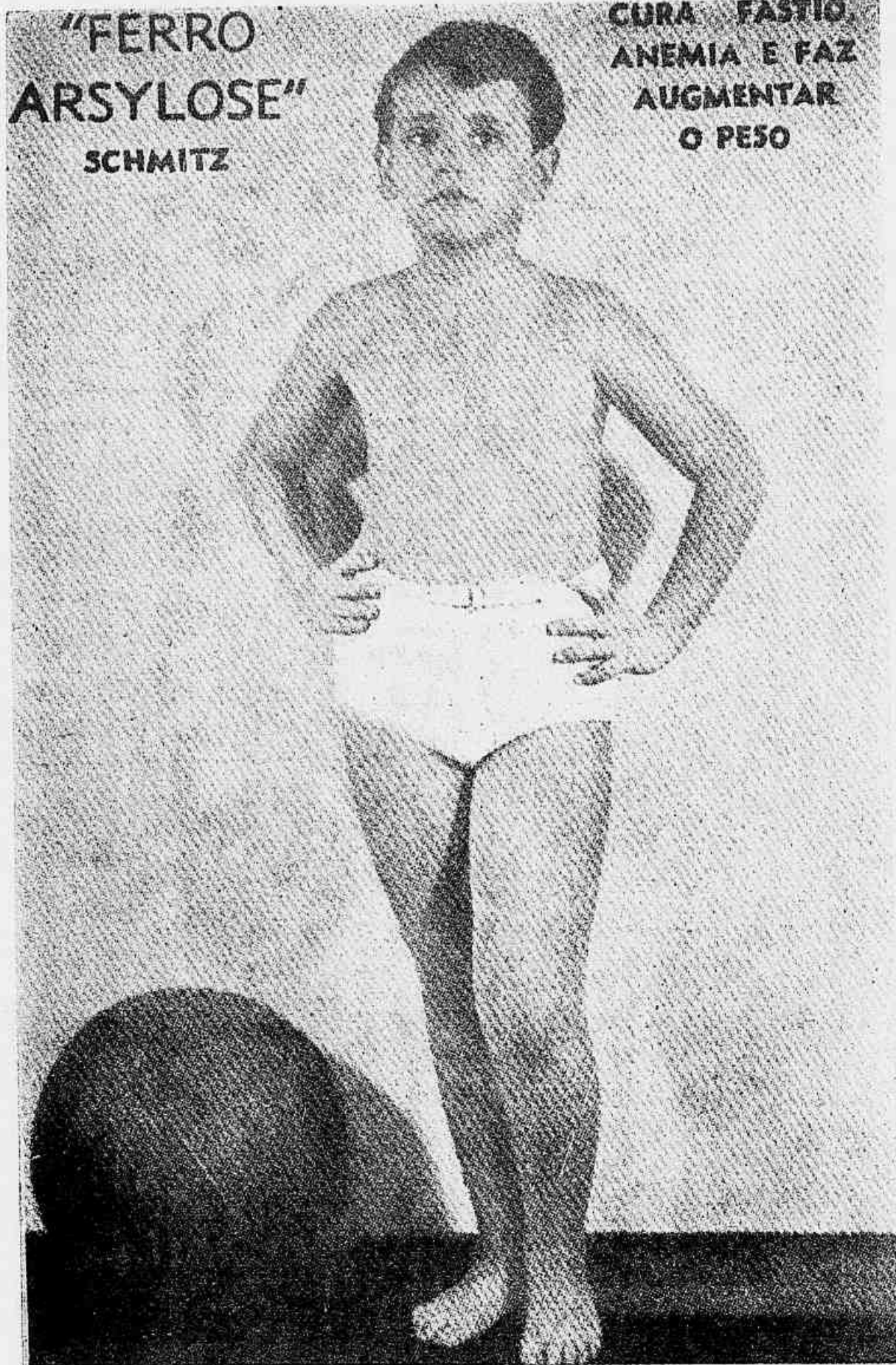
Numero de Julho á venda.

Redacção: Rua Alvaro Alvim n.º 33, 8.º andar, sala 826. Rio.

♦♦♦

"FERRO
ARSYLOSE"
SCHMITZ

CURA FASTO
ANEMIA E FAZ
AUMENTAR
O PESO



FERNANDO ANTONIO, filho do notavel medico de creanças, Dr. WITTROCK, escreve:

Devo a minha robustez e saude a Ferro Arsylose Schmitz, que tomo desde pequenino a conselho de papae e recommendo aos amiguinhos

OS INIMIGOS DA MULHER

Depois de haver mandado encarcerar as mulheres, Maíoma supprimiu o inferno, por achar que era inutil.

Grimm.

A mulher é como o gavião: torna mal empregado qualquer bem que se lhe faça.

Petronio.

As mulheres reflectem sempre... depois de agir.

Etienne de Neufville.

A religião das mulheres consiste geralmente em servir a Deus sem desagradar ao diabo.

Oxenstiern.

Excesso de ACIDO URICO

QUANDO os rins não funcionam normalmente o acido urico se acumula no organismo, causando dores lombares, reumatismo, sciatica, lumbago, irregularidades da bexiga, inchação. O acido urico não descarregado pelos rins tende a se eliminar pela epiderme, produzindo escoriações, comichosas e incommoda, principalmente nas mãos e nos pés. Para que os rins voltem a funcionar normalmente bastam algumas doses de Pilulas de FOSTER. Preparadas segundo uma excellente fórmula, as Pilulas de FOSTER regularizam e fortalecem os rins, proporcionando rapido alivio ás dores e soffrimentos.



PILULAS
DE

FOSTER

Experimenta-as é
Experimentar melhoras

PARA OS RINS E A BEXIGA

ACTUALIDADES EUROPEIAS

Timoshenko, marechal sovietico successor de Vorshilov, chefe das forças russas de terra, conforme os ultimos comunicados, concentrou mais de 2.000 tanks na fronteira lithuano-allema.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Samuel Hoare — que no ultimo gabinete presidido por Chamberlain foi ministro do Ar, e ha trinta annos exerce actividades politicas, havendo occupado os cargos de ministro do Interior e dos Negocios Estrangeiros e de Primeiro Lord do Almirantado — acaba de ser acreditado em Hespanha como Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario, em missão especial. Commentando a nomeação de sir Samuel Hoare, o Times diz que se



trata duma prova manifesta da importancia que o Governo inglez attribue ás relações com a Hespanha. E acrescenta: "Aquelle estadista leva para Madrid a decisão de proseguir com a Hespanha a politica determinada por Lord Halifax e que visa manter e desenvolver as relações amigaveis que existem entre as duas nações".

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Darlan, o almirante que no commando em chefe da armada francesa galvanizou a atenção universal, ansiosa do aclaramento de sua posição, é conhecido, em França, desde sempre, como homem de poucas palavras e infenso a interviews jornalisticas.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Willemin, commandante das divisões aereas dos exercitos de França, em recente oportunidade do conflicto europeu, polarizou a atenção do mundo, e ligou o seu nome á chronica dos acontecimentos europeus de 1940.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Na gravura, da esquerda para a direita, os mais recentes retratos de Timoshenko, Hoare, Darlan e Willemin.



EVORAMONTE. Casa onde, em 26 de Maio de 1834, foi assignada a convenção que poz termo ás luctas entre Miguelistas e Liberaes, um dos marcos da historia politica portugueza postos em lóco com as commemorações ora levadas a effeito em todo o paiz dos lusos.

Não ha animal mais desavergonhado que a mulher.

Euripedes.

A mulher é um diabo aperfeiçoadissimo.

Victor Hugo.

A mulher é um instrumento do Diabo.

S. Bernardo.

MORTA ou VIVA

A
SUA PELLE
REJUVENESCERA
EM 8 DIAS
COM
A

MASCARA DE LAMA
MARCA REGISTRADA SOB O Nº 48091
APLICADA EM SUA CASA OU NOS
SALÕES DA
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
M.^{ME} CAMPOS
SOB CONTROLE MEDICO, JUNTA-
MENTE COM O

CREME de MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO-ASSEMBLEA IIS. F. RIO

SZENKAR E A ORCHESTRA MUNICIPAL



JOSÉ SIQUEIRA

QUANDO se annunciou que a Municipalidade havia contratado o maestro Eugen Szenkar para uma série de 15 concertos symphonics, annexados á temporada official, fomos dos que escreveram sobre o assumpto, enaltecendo o gesto do prefeito Dodsworth, que tem demonstrado o maior interesse no que se refere á educação artistica do povo carioca. Os concertos, porém, não se realizaram com a regularidade que era de esperar, uma vez que fazem parte do programma previsto para a estação official do anno. E' que só possuímos uma orchestra symphonica para os tres generos diferentes de que constam os temporadas, isto é para Bailados, Operas e Concertos Symphonics, de maneira que não ha tempo sufficiente para a preparação adequada das obras, ficando a maioria dellas prejudicadas, como aconteceu ha pouco com o Bailado Russo de Monte Carlo, que teve a seu encargo os espectaculos de bailados da Temporada. Toda a imprensa commentou a má execução dos bailados, sem levar em conta que, por medidas economicas, muitos daquelles bailados foram levados á scena com um unico ensaio, o que representa um *tour de force* para os musicos da Orchestra Municipal.

Os concertos symphonics são sempre prejudicados nas Temporadas Officiaes, sob a allegação de que esse genero não agrada ao publico. Essa affirmação acaba de ser desmentida com os dois concertos da Orchestra da National Broadcasting Company, quando o Theatro estava repleto, e os concertos da Orchestra Municipal, sob a regencia de Eugen Szenkar, eminente musicista que em boa hora o prefeito Dodsworth contratou para a maior série de concertos já mais realizada no Brasil, quer pelo numero, quer pela perfeição com que têm sido as peças dos programmas executadas. Pode-se mesmo dizer que só conheciamos tal esmero através dos discos, gravados pelas maiores orchestras do mundo.

Quem poderá dizer deante desses factos que o publico não gosta de Concerto Symphonico?

O que está evidentemente provado é que os Concertos Symphonics dão menos resultados financeiros que os Bailados e Operas, razão por que não ha por parte dos responsaveis pela organização da Temporada Official o mesmo interesse pelos Concertos que pelas operas e bailados, cujo negocio é mais rendoso.

Pergunta-se: a Municipalidade interessa-se por lucro ou por educação?

Se é por educação, por que permittir sejam sus-

pensos os Concertos Symphonics, como já se affirmava que serão, sob a justificativa de que a orchestra deve dedicar-se exclusivamente á preparação das operas? Cavalleria Rusticana, Bohemia, Tosca, Traviata, e outras velharias italianas demasiado conhecidas da Orchestra Municipal carecem de um mez de ensaio preparatorio para sua perfeita execução?

Quero crer que não. A prova mais evidente do pouco caso que se faz em torno dos Concertos Symphonics é a falta absoluta de propaganda. E' mister que se esclareça: esses concertos são ou não parte integrante da Temporada Official?

Por que na propaganda de tudo quanto diz respeito á Temporada não se incluem os Concertos Symphonics da nossa Orchestra?

Quem póde negar o merito daquelles musicos que, dirigidos por Szenkar, têm enfrentado as mais transcendentes paginas symphonicas, com brilho invulgar?

Quando no Brasil tivemos occasião de ouvir obras de Tchaikowsky, com a perfeição com que foram executadas a Ouverture-Fantasia Romeu e Julieta, Sere-nata para Orchestra de arco, e a 5.ª Symphonica?

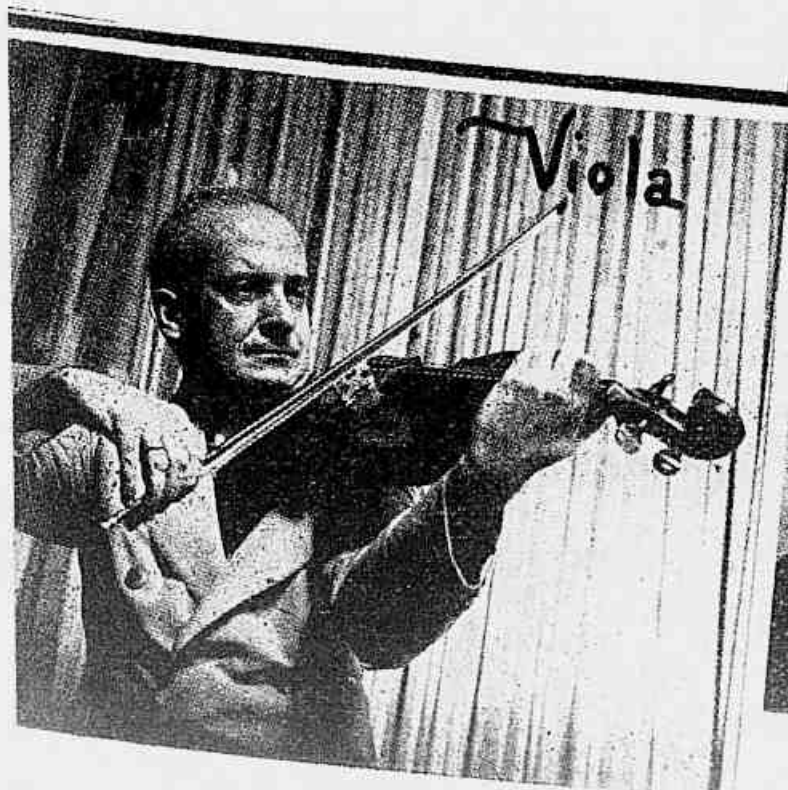
A respeito do ultimo concerto, cujo programma foi: Euryanthe-Ouverture de Weber; Symphonica Inacabada, de Schubert; Under the Spreading Chestnut Tree de Weinberger; os Preludios-Poemas Symphonicos de Liszt; Scherzo o "Sonho de uma noite de verão" de Mendelssohn; Tres nocturnos: a) Nuages; b) Fêtes; c) Sirenes (com côro feminino) de Debussy; Alvorada do "Escravo" de Carlos Gomes, magnificamente interpretadas pelo maestro Szenkar, e não menos bem executadas pelos nossos musicos. Critico de renome escreveu em seu jornal: "Devo declarar que o maestro Szenkar, como sempre acontece, foi recebido com prolongada salva de palmas, cujo entusiasmo não se distanciou das com que foi, não ha muito, saudado nesse mesmo theatro o esculptural director de orchestra — Toscanini!"

O mesmo critico reclama as ovações do contra publico, dizendo que as viu com constrangimento.

Por que esse constrangimento?

Quem pode exercer controle ou determinar ao publico o modo de se conduzir deante de um grande artista?

Se Szenkar foi recebido com a mesma salva de palmas que Toscanini, é porque fez jus áquellas palmas. E' esta a conclusão logica. Acho que illogico é



discutir tal assumpto, que me parece não ser função de critico.

O que se faz mistér salientar, com relação aos concertos de nossa orchestra, é o que ella tem feito com Szenkar em comparação com outros regentes nacionaes e estrangeiros, porque um bom concerto, com optima execução, por uma Orchestra de primeira ordem, não é coisa tão difficil de conseguir como o é com um conjunto deficiente e mal pago, qual a Orchestra Municipal. A critica, que exerce grande influencia nas massas e mesmo junto aos dirigentes officiaes, deveria salientar os defeitos — sem confrontar, é claro — e suggerir os meios de evital-os. Por exemplo: diz-se, por ahi, que a nossa Orchestra é indisciplinada.

Qual a razão dessa indisciplinada?

1.º) A falta de um regulamento interno que estabeleça os direitos e obrigações dos musicos; 2.º) o ordenado injustificavel e insufficiente para a manutenção dos musicos, obrigando-os a procurarem trabalho nas horas vagas, para satisfazer suas necessidades familiares; 3.º) a ausencia de conhecimento do assumpto por parte dos dirigentes, o que vem redundar em prejuizo da orchestra, que fica muitas vezes sujeita a trabalho exhaustivo, porque o serviço foi mal distribuido, não se attendendo ás condições hygienicas dos musicos.

Deviamos salientar essa desorganização, que difficulta horivelmente a marcha do serviço.

Não vejo nenhum critico nos ensaios da Orchestra, como acontece nas operas. Por que? Ouvindo apenas uma vez, uma musica nova, será o bastante para se ter a noção exacta dessa musica? Não creio. E é por isso que lá estou, ouvindo o maior numero de ensaios possivel, sobretudo quando ha peça nova como as variações e fuga, sobre uma antiga melodia ingleza de Weinberger, illustre compositor tcheco-slovaco, que reputo obra primorosa, mas que não foi comprehendida sufficientemente por alguem que deveria tel-a ouvido mais vezes.

A critica deveria chamar a atenção dos responsáveis pela desorganização que se verifica no theatro,



Elza Marques — A joven virtuose do piano regressou de Buenos Aires, onde a convite do empresario Mucho realizou concertos triumphaes.

bem como da má vontade que têm demonstrado com relação a essa serie de concertos que o prefeito pretendeu proporcionar-nos.

Não sabem muitos criticos as difficuldades que surgem no theatro, a cada passo. Ora é o material, isto é as partes de orchestra estão incompletas, porque foi a orchestra augmentada para os concertos symphonicos, ou porque não ha verba para pagar o aluguel das mesmas, desde que, sem qualquer justificativa, não as possui o archivo do theatro, do nosso theatro maximo!

Por que essa desorganização? Por que não se manda buscar todo o repertorio symphonico e não se incorpora ao patrimonio do theatro? Faltará verba para isso? E por que não falta para coisa de menor importancia?

O aspecto da orchestra de Toscanini foi o melhor possivel. E' innegavel; mas por que?

1.º) As estantes modernas collocadas no palco offereciam aos nossos olhos nova impressão, enquanto as nossas, velhas, feias e prejudiciaes estheticamente, ha muito nos perseguem;

2.º) Porque os componentes da orchestra de Toscanini se apresentaram todos de casaca, enquanto os nossos, uns de smoking, outros de casemira azul, já bastante surrados;

3.º) As luzes para os nossos concertos ficam sobre as velhas estantes de madeira, enquanto que para Toscanini fizeram á maneira americana, isto é com abat-jours pendentes sobre a orchestra.

A critica deveria tambem salientar a falta de pontualidade nos pagamentos dos musicos que estão reforçando a orchestra effectiva, formada por 70 musicos, enquanto que tomam parte nos concertos 94 e ás vezes mais.

A falta de pontualidade no inicio dos ensaios, que devia ser evitada por um regimento interno de orchestra, que não existe, infelizmente, é tambem um dos

LIVROS NOVOS

OS CENTENARIOS DE PORTUGAL NA PAROCHIA DE SANTA RITA — Sermão do conego João Carlos Bezerril

Prevenida alguma impertinencia de quem acaso deseje blasonar erudição, e reponte pela lacuna da referencia a Valdevez e a dispensavel citação das côrtes provaveis de Lamego, advertido o critico quanto ao desinteresse da historia na sua face apenas documental, providencia inserta á guisa de prefacio, o conego dr. João Carlos Bezerril concedeu á Irmandade do Santissimo Sacramento da parochia de Santa Rita mandar imprimir a formosa oração que pronunciou na igreja matriz daquella parochia em louvor de Santo Antonio.

Homem de boas letras, nessa pagina que constitue agora o texto de elegante plaquette rubricada "Os Centenarios de Portugal na Parochia de Santa Rita", o illustrado orador deixou inscripta uma das mais brilhantes e sentidas homenagens prestadas no Brasil "ao mais santo dos portuguezes e o mais portuguez dos glorificados no santoral da nossa grey".

E' uma pagina fulgurante pelo esplendor do verbo rabalhado, e irradiante de sinceridade na expansão dos entimentos lusophilos de seu illustre autor.



factores que prejudicam a boa marcha dos serviços e das execuções em geral.

No caso dos concertos symphonicos o maestro Szenkar desenvolve suas actividades em varios sectores, quando deviam ser sómente objecto dos seus cuidados os ensaios e apresentações da orchestra, como é natural.

Elle providencia o material, a luz, a cupula do palco, os programmas, a infima propaganda que tem sido feita, os resumos das obras executadas, sendo que esta ultima providencia elle a faz com o auxilio de dois amigos sinceros, que nada recebem da Prefeitura (que é muito pobre), pelos serviços prestados.

Acho que disse bastante do que vae pelo Theatro Municipal, sua orchestra, sua temporada; mas uma coisa talvez mais importante é o que vou dizer com toda sinceridade: deviamos fazer todo possivel para que o maestro Szenkar ficasse no Brasil por algum tempo, porque só assim teriamos a musica symphonica na sua mais alta expressão.

Szenkar não é um artista para ser tratado como tem sido no Municipal — sem propaganda e sem apoio moral. E' um dos maiores regentes do mundo. E de regentes é que muito necessitamos. Dil-o Florent Schmidt, Maurice Imbert e outros grandes criticos da França e de outros paizes.

Quaes são os regentes que actuam na America do Norte? Toscanini, Stokowsky e outros, todos estrangeiros.

O americano julga util o que é bom, seja ou não nacional. Nisso, seria ideal imital-o.

AMERICA DO SUL

A Municipalidade de Buenos Aires está procedendo á cobrança, em pesos fortes, das multas impostas ao commercio de generos alimenticios, pondo em pratica medidas relativas ao contrôlle dos pesos e medidas de accordo com as leis de iniciativa de Mitre em 1863 e de Avellaneda em 1877.

O PARANA' NA GUERRA DO PARAGUAY — DAVID CARNEIRO — Bibliotheca Militar — Rio — 1940.

Constituindo o volume XXIX da Bibliotheca Militar, e impresso nas officinas da Companhia Editora Americana, numa edição illustrada, do mais perfeito acabamento, o autorizado historiographo e jornalista David Carneiro acaba de publicar novo livro: "O Paraná na Guerra do Paraguay". Como nos seus anteriores trabalhos de pesquisa historica,

o autor realiza nesta obra tarefa efficientemente patriótica. O estudioso chronista da historia nacional, considerando "licito e sem infracção das leis da fraternidade glorificarmos aos nossos modestos soldados", em "explicação preliminar" adverte o leitor de que nas suas paginas observa, ou restabelece, a verdade relativamente ao advento da campanha contra o Paraguay na região paranaense. Obra documental, completissima, vasada na linguagem mais objectiva comquanto apurada e muita vez brilhante. Na sua aturada exposição de causas e efeitos do embate em que se empenhou durante cinco annos grande parte da America do Sul, Davis Carneiro reaffirma sua agilidade de espirito e clareza de fórmula literaria,



UM COLLOSSO DA AMAZONIA !



tratamento e conservação da beleza da Pele.

MATARY preserva sua Cutis contra os efeitos dos raios solares.

MATARY é um preparado composto de productos vegetaes da rica flora amazonica.

MATARY encontra-se á venda nas seguintes casas. Perfumarias: Casa Cirio — A Garrafa Grande — Fonte de Colonia — Mon Chio — Hortence — Carneiro — Lopes S. A.; Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Sul Americana — Verneck — Granada — O Cruzeiro — M. Cabral & Cia. Ltda. — Fachada & Cia.

Ensina a sciencia, confirma a pratica.
Cafiaspirina na dor rheumatica.

BAYER

Contra dores rheumaticas, nevralgias, dores de ouvido ou de cabeça, CAFIASPIRINA é um remedio de efficacia comprovada. Allivia rapidamente, reanima e restabelece o bem-estar normal.

LABIOS QUE SEDUZEM



As mulheres do mundo inteiro sabem que o Baton Michel dá aos lábios uma sedução irresistível. Michel é um baton uniforme, que accentua o tom natural dos lábios, protege-os e dá-lhes a suavidade dos lábios infantis. Michel harmoniza perfeitamente com a mais delicada cutis.

8 CORES QUE EMBELLEZAM



BLONDE, CHERRY, VIVID, BRUNETTE, CAPUCINE, SCARLET, RASPBERRY, CYCLAMEN

4 TAMANHOS: DE LUXO, GRANDE, MEDIO, PEQUENO

Para completar sua maquiagem, use pó de arroz, rouge aderente e cosmético Michel para os olhos, à prova d'água.

BATON

Michel

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

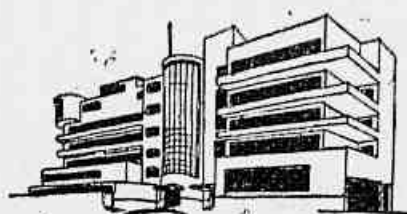
SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO
* Remetto 3\$000 em vale postal para receber um baton Michel.

NOME

ENDEREÇO

* Indique seu tipo: loiro ou moreno.

L 346



M A T E R N I D A D E A R N A L D O D E M O R A E S

PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

— Tel. 27-0110. —

Diárias desde 50\$000. Assistência médica permanente para atender a casos de urgência. Parto com internamento por 8 dias com assistência médica por 1:200\$000, mediante exame e inscrição prévia. Aceitam-se doentes de médicos estrangeiros. FREDERICO PAMPLONA, 32 (fim de Constante Ramos) — COPACABANA

A ILHA DOS MARINHEIROS

A ilha Lewis, a mais importante do archipelago das Hébridas, conta 25.000 habitantes. A data dos últimos jornaes europeus, 1.800 desses habitantes serviam na marinha de guerra britânica. E já vinte tinham morrido em combate.

No correr da guerra de 1914, forneceu a ilha Lewis 6.000 homens às esquadras de Jorge V. Em tempo de paz, os habitantes, obedecendo a uma vocação irresistível, alistam-se na marinha mercante, pois que o não podem fazer na de guerra. Os filhos aprendem a nadar e a remar na idade em que as crianças doutras terras só pensam em brincar.

Em princípios de Setembro de 1939, o primeiro cargueiro torpedeado e metido a pique no Mar do Norte tinha a bordo dez marinheiros naturais de Stornoway, o porto principal da ilha Lewis. Recolhidos por um destroyer, todos dez desembarcaram num porto escossez e imediatamente se alistaram na Home Fleet.

O prefeito de Stornoway pediu recentemente ao Almirantado que desse o nome da cidade a um dos destroyers em construção; e a solicitação foi imediatamente atendida.

Direito, Justiça e Processo do Trabalho

— DE —

M. CAVALCANTI DE CARVALHO

Um livro utilíssimo, contendo todo o Direito Trabalhista brasileiro, inclusive as criações mais recentes, e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza.

E' um volume de 361 paginas repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista estrangeiro.

Preço - Rs. 25\$000

Pedidos á CIA. EDITORA AMERICANA S. A.

RUA MARANGUAPE, 15 - RIO

Sim, ainda estou solteira

POR QUE NÃO FAZ O QUE A MÃE DISSE? A SRA. NÃO ESTARIA MAIS SOLTEIRA, SE FALASSE COM O DENTISTA SOBRE O SEU MAU HALITO.

MAU HALITO! O QUE, NENA! SERÁ...



EXPERIENCIAS RECENTES PROVAM QUE 76% DAS PESSOAS DE MAIS DE 17 ANNOS TÊM MAU HALITO. NA MAIORIA DOS CASOS, O MAU HALITO É MOTIVADO PELA MÁ LIMPEZA DOS DENTES. POR ISSO, RECOMMENDO...



"COLGATE PARA ALVEJAR OS DENTES E PERFUMAR O HALITO"

diz o cirurgião dentista Milton de Castro Menezes

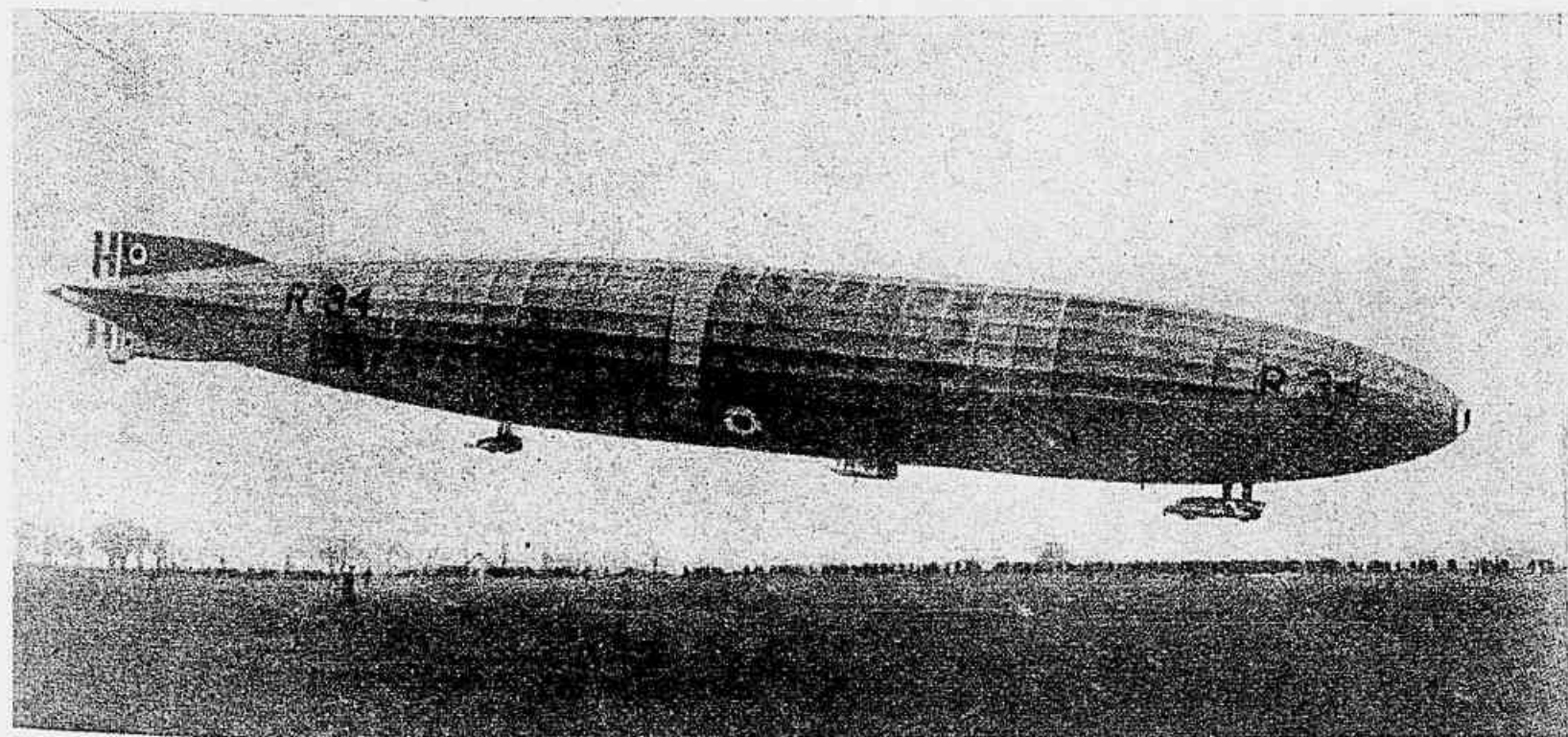
"A espuma de Colgate contem o novo ingrediente que penetra até às fendas escondidas entre os dentes — as quaes os dentifricios communs não podem limpar — livra-as dos residuos de alimentos e das bacterias que são a maior causa do mau halito, dos dentes embaçados e amarellados, das gengivas molles e das caries dolorosas. Por isso é que Colgate *limpa realmente os dentes*, embelezza, conserva as gengivas firmes e saudias e o halito perfumado".



No Rio e S. Paulo 3\$000 Tubo Grande

Gigante 5\$000 Medio 1\$500

Maioridade da travessia aérea do Atlantico



O dia 6 de Julho, ha vinte e um annos, estabeleceu uma etapa da civilização universal que deixou de ser commemorada agora pelos motivos conhecidos da annulação ou esquecimento das conquistas da intelligencia afóra os limites do engenho destruidor. O homem lobo do homem não tem vagares presentemente para recor-

dar os feitos condoreiros da propria mentalidade noutros momentos...

Em 1919, o Dirigivel inglez R-34, aeronave mais leve do que o ar maior do mundo, effectuou, sem parar, a primeira travessia do Atlantico Norte, 3.200 milhas, e voltou ao ponto de partida. O cliché é um flagrante do retorno triumphal do R-34 ao aerodromo de Croydon.

ODIA DE S. PATRICIO

A 17 de Março ultimo, os Irlandezes do Corpo Expedicionário em França realizaram ceremonias religiosas e outras, em honra do seu padroeiro, S. Patricio. Foi arvorado o "trevo irlandez", emblema da Ilha de Esmeralda, que os officiaes superiores entregaram aos seus regimentos.

S. Patricio, de origem escossez, depois de haver sido capturado por corsarios piratas e enclausurado na Irlanda, alli voltou, alguns annos depois, como bispo, encarregado pelo Papa de subtrahir aquella terra á heresia pelagiana. E, tendo convertido a Irlanda ao christianismo e approximado os habitantes dos outros povos da Europa, o santo bispo morreu cercado da geral veneração e para se tornar o symbolo da coragem e da fé irlandezas.

MANOBRAS do C.P.O.R. da 1ª R.M.



Grupo de tiro, em torno da peça em defensiva.



Grupo de remuniçadores.



Pelotão do cap. Ribamar dirige-se ao campo.



Limpeza de fuzis no acampamento do capitão Bina Machado.



Leitura matinal de notícias.



Alunos conduzindo cavallos á limpeza.



Alumno Veraneo Silva, soccorrido pelo 1.º tenente medico Emmanuel Pedrosa.



Estação Central Telephonica a cargo do capitão Sampaio.

○ Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região Militar realizou esta semana manobras de Instrução de Campanha e Combate, na cota 40 ao sul do morro do Capim, Villa Militar, com um exito expressivo da eficiencia dessa organização constituída de alumnos das nossas escolas superiores que se adextram, e regularisam suas situações militares.



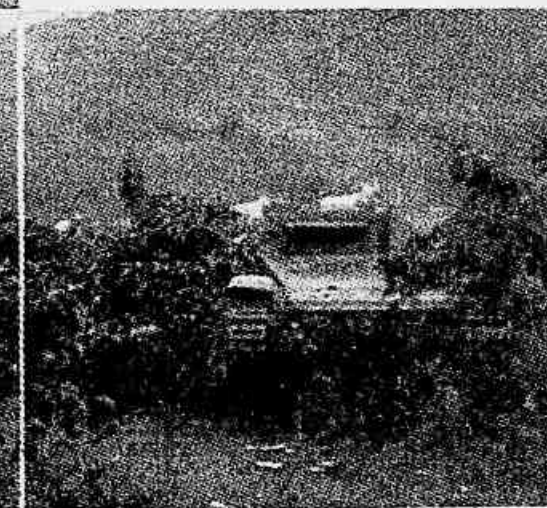
A REVISTA DA SEMANA no acampamento; á direita o commandante major J. B. Rangel e á esquerda o capitão Carlos Luiz Guedes, instructor chefe de Infantoria.



Uma carga de cavallaria.



Grupo de combate, apoiado por um carro motorizado.



Grupo de combate em defensiva.





lina decorreu de haver o nosso illustre confrade Diniz Junior — antigo director de "A Patria" e de "A Noite" — no seu feliz regresso da terra de Mitre, onde desempenhou missão official, trazido a esta capital uma reprodução exacta da imagem cultuada ha seculos pelos nossos vizinhos e amigos do extremo sul do Continente, em Buenos Aires, na Basilica Nacional de Lujan, e offerecido a sagrada copia esculptorica á matriz da parochia de Nossa Senhora de Copacabana.

O gesto do conhecido jornalista, continuador na imprensa da obra de João do Rio, se fundou em que a imagem reverenciada pelo povo argentino fôra enviada do Brasil, como offerta de um portuguez residente no estado de Sta Catharina a um seu conterraneo, radicado no antigo reino de Tucumán.

Veiu, depois da interferencia do eminente publicista discipulo de Paulo Barreto, o offerecimento por parte da distincta dama argentina sra Unzuê de Alvear da apreciavel somma necessaria á edificação de um altar para a imagem da Virgem de Lujan e de outro onde ficasse a imagem da Padroeira do Brasil.

O acto da sagração dos altares das padroeiras da Argentina e do Brasil, na matriz de Copacabana, constituiu tocante cerimonia de que esta pagina reproduz alguns aspectos. As nossas illustrações mostram: Ao alto, á esquerda, o altar e a imagem de Nossa Senhora da Aparecida;



PADROEIRAS do BRASIL e da ARGENTINA

Entre todas as commemo-rações assignaladoras da passagem da grande data nacional argentina de 9 de Julho, no Rio de Janeiro, avultou aquella levada a effeito na manhã de terça-feira na igreja matriz de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, onde foram inaugurados os altares da Virgem de Lujan, padroeira da Republica do Rio da Prata, e de Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do nosso paiz.

A lembrança de enthronizar com a maior solemnidade num templo brasileiro, para a veneração dos fieis patricios, uma imagem da Senhora padroeira da Argen-



á direita, o altar e a imagem da Virgem de Lujan; ao centro, um flagante do descerramento dos altares, vendo-se o vigario Castello Branco no acto de benzer o nicho sagrado; em baixo, á esquerda, o dr. Leopoldo Diniz Junior, a sra. Oswaldo Aranha, e a senhorita Zazi sua filha, que com o general Meira Vasconcellos paranymprou o altar da Padroeira da Argentina; e á direita, no primeiro plano, sentados, o Encarregado dos Negocios, argentino, e o addido militar da Embaixada argentina, que com a sra. David A. Traynar paranymprou o altar de Nossa Senhora da Aparecida.



ESCRAGNOLLE Doria

O SOLITARIO do Corcovado

EM 1785, desancoravam de Brest duas fragatas novas de nomes significativos para a missão que lhes incumbia, a da viagem de descobrimentos. Chamavam-se **Bussola** e **Astrolábio** as náus commandadas por João Francisco de Galarp, conde de La Pérouse. Com a expedição naufragaria elle nuns baixios de ilha polynésica.

Sem noticias de La Pérouse e dos d'elle commoveu-se a França. Ahi reinava Luiz XVI, soberano tão bom quanto de máo destino, caso não virgem na vida e nas dynastias.

Era de conhecer o paradeiro da expedição La Pérouse. De Brest, justo de onde elle sahira, zarparam duas corvetas da marinha real de nomes expressivos como os das fragatas ao mando do desaparecido navegador perdido nos mares do sul. Chamavam-se as corvetas destinadas a pesquisas: uma **La Recherche**, isto é a busca, outra **L'Espérance**, sombra pelo homem perseguida sempre.

Dirigia a expedição contra-almirante de recente data, José Antonio Bonni, mais conhecido como cavalleiro Entrecasteaux, mandado á cata de novas de La Pérouse e seus marujos.

A segunda expedição ia ser tão inditosa quanto a primeira. Tudo conspirou contra ella: oceano, hervas marinhas, cintas de escolhos, mortaes enfermidades a bordo, fadigas, exgotamento de tripulações. Entrecasteaux succumbiu, o commando passou afinal ás mãos e ao desespero no dever de simples tenentes.

Da ilha de Waygion, á vista da qual morreu Entrecasteaux, á Sonrabaya na ilha de Java, as corvetas **La Recherche** e **L'Espérance** não navegaram, arrastaram-se sobre ondas. Recebeu os infortunados francezes, mal pisaram terra, um homem assim apresentado: o sr. Governador da Sonrabaya. Vinha acolher gente havia dous annos fóra da patria e em que estado!

A França supportava na epoca a Revolução contra a qual a Europa se erguia em armas, entre ellas as da Hollanda, dona de Sonrabaya. Sabido, porém, qual a missão das corvetas francezas, por sobrecarga em petição de miseria, não houve duvidas em bem receber as náos já não mais de S. M. Luiz XVI. Um inimigo digno mais se ennobrece dando mão ao adversario vencido.

Quem nos dias de Outubro de 1793 valia aos restos da expedição Entrecasteaux? Chamava-se Dork van Hogendorp, nascido em 1761 na Hollanda, filho de familia remontada na sociedade. Cadete nobre em Berlim, por mercê especial de Frederico o Grande, official prussiano, empenhado com o seu protector na campanha contra a Austria em 1778, entrementes Hogendorp foi discipulo de Kant com elle estudando anthropologia depois de ter visto bastantes craneos nos campos de batalha.

Hogendorp deixou o exercito prussiano, aos vinte e um annos, no posto de capitão. Com tal posto entrou a servir na marinha batava, em luta contra a Inglaterra. Hogendorp partiu para a Asia, d'ahi passando a Java, onde seu pae exercia cargo. Não se viam ambos havia onze annos, espaço de tempo sufficiente para alterar o caracter quanto mais o rosto humano. Quanto ao caracter os Hogendorp não tinham mudado, nem mudariam.

Hogendorp Senior morreu num naufragio. O filho, em 1786, foi nomeado residente em Patna no Bengala, onde experimentou não poucas vicissitudes, dous naufragios, desabar de casa, por effeito de tormenta, assalto de piratas, até encontrar uma pouca de paz em Java, ahi governador de Sonrabaya. Tal o homem que alli veio ao encontro dos destroços da expedição Entrecasteaux. D'ella participava jovem official, Pedro Roque Jurien de la Gravière.

Governador de inabalavel probidade, Hogendorp combateu a corrupção do governo colonial patrio. Que obteve? Inimigos e ingloias, uns acerrimos, outras acerbas. Foi, é, será sempre assim e não o ignora qualquer homem de bem.

Hogendorp continuou tal. Não houve mais quem lhe ladrasse aos calcanhares. Proseguio em marcha ascendente, ministro de Hollanda na corte da Russia, embaixador na de Vienna, governador da Prussia Oriental e, tendo adherido a Napoleão, governador da Lithuania.

Os tempos do infortunio são mais longos que os da ventura e das honras. Aos poucos Napoleão decahiu para cahir em Waterloo após os Cem Dias, ultimo pallido raio do sol radiante de Austerlitz.

Hogendorp recusou servir a Restauração bourboniana na pessoa ventripotente de Luiz XVIII. Regressou á Hollanda, empobrecido, até calumniado e nessas condições quem se jacta de ter amigos? Por algum tempo na França invadida pela Europa, tantos eram os inimigos do prisioneiro de Santa Helena, Hogendorp resolveu pedir hospitalidade a outro continente.

Emquanto tudo isso occorria na vida de Hogendorp por outro lado ia passando a existencia do seu hospede de Sonrabaya no seculo XVIII, o official de marinha Jurien de la Gravière.

Em 1820, elle já almirante, o rei de França o elegu para ir á America do Sul em rastilhos de Independencias. Cumpria preservar o prestigio da França entre nações a se organizarem á voz de Bolivar, de San Martin e de outros proceres de libertações.



O general conde de Hogendorp.
(Hollanda 1761 — Rio de Janeiro 1822)

Em Junho de 1820, partia Gravière de Brest para Lisboa, a bordo de **Le Colosse** no qual fluctuava a bandeira branca de flores de liz, as da antiga monarchia franceza.

Vencido o Atlantico, o almirante Gravière, a 18 de Agosto de 1820, punha **Le Colosse** a fender aguas de Guanabara. No Rio de Janeiro reinava D. João VI, na cidade a colonia franceza numerosa e bonapartista. Nella muitos sonhavam com uma volta de Santa Helena onde entretanto, á Prometheu sobre rochedo, um cancer devorava Napoleão, de arbitro da Europa reduzido a subdito de Hudson Lowe.

No seio da colonia carioca dos compatriotas o almirante foi sabedor. Disseram-lhe que alguém, em retiro, longe de olhos quanto mais de ouvidos, não perdia o culto napoleonico. Era consubstanciado num **Lui**, pronome singular só usado antes e depois do verbo. Mas em que expressivo tempo: o imperativo. Que melhor tempo tratando-se de Napoleão!

Onde mora o mysterioso personagem? indagou o almirante. Bem fóra do Rio de Janeiro, n'um sítio bem fóra da cidade, na fralda do Corcovado, bandas finaes



O vice-almirante Jurien de la Gravière.

de Laranjeiras. Pouco importava, era preciso visitá-lo, confirmando assim o que o almirante soubera num banquete em sua honra.

Gravière, assistido de guia e de official ás ordens, dirigio-se ao sitio indicado como habitação de "um grande de França".

Tomando pelo Cattete, varada Laranjeiras, galgou encosta do Corcovado, mirante de onde nos dias claros se avista a cidade soalheira e nos dias de neblina se a contempla envolta como que em immenso véo nupcial espesso ou prompto a rasgar-se ao primeiro toque de vento.

Que encontrou o almirante em fim de excursão? Da visita sem convite diria mais tarde nos seus **Souvenirs d'un Amiral**.

Gravière alcançou a casa também descripta por Maria Graham e Jacques Arago. No terreiro, onde se afadigava velha negra, o almirante deparou com um homem ainda de vigor, summariamente vestido, de pés nus em usados chinellos.

Morador e hospede reconheceram-se, reunidos pelo acaso após cinco lustros de separação. Quanto se deviam dizer, quanto se disseram Gravière achando em pobreza aquelle Hogendorp que o acolhera vinte e cinco annos antes em Sonrabaya, n'um sumptuoso palacio, trajando veste de gala de botões de rubins, cercado de luxo por toda parte, a acompanhar o fausto do dono da pago.

Sim, o morador do Rio de Janeiro era o antigo ajudante de campo de Napoleão, o mesmo que lhe galopara ao lado do coche de gala no dia do baptisado do rei de Roma, o partcipe das grandezas, meio improvisado, meio epopéa, do Primeiro Imperio. Da luz d'elle para a sombra do Corcovado passara o general que após o "inferno gelado" da campanha da Russia viera a ardores tropicaes brasileiros.

Ao almirante, visita inesperada, pouco tinha a oferecer Hogendorp baldo de meios. Na merenda de ambos vieram a côr e perfume frutas nossas, algumas de paladar inteiramente novo para o visitante.

Talvez Hogendorp fallasse a Gravière da redacção de suas **Memorias** nas quaes contava carreira e rebatia accusadores, sobretudo Davout. Segundo biographo de Hogendorp, Pierre Mélon, taes **Memorias** ficariam ineditas largos annos. Conforme aquelle autor, a morte de Davout as deixaria ineditas; Hogendorp determinára que na publicação de suas **Memorias**, afinal estampadas por um neto d'elle, só se atacassem os vivos em condições de replicar, respeitadas os mortos. O traço caracteriza caracter sempre inteiriço, de quebrar e não de torcer.

Mezes depois de partida do Rio de Janeiro, tendo escalado no Mexico, nos Estados Unidos, em Cuba, o almirante Gravière torna ao Rio de Janeiro, avista-se de novo com o solitario do Corcovado, com o varão que, tendo enviuvado duas vezes, perdido todos os filhos, um d'elles afilhado de baptismo de Alexandre da Russia e outro de Napoleão, terminava vida no Rio de Janeiro, sem familia por decreto do destino, sem convivencia de amigos por decisão propria.

De regresso ao Rio, antes de deixal-o para sempre, o almirante Gravière desejou despedir-se do general Hogendorp. Já sabia bem o caminho da casa d'aquelle que Napoleão, das mãos do qual choveram tantas graças, fizera conde do seu imperio.

A entrevista occorreu á tarde, num scenario oposto ao javanez, do primeiro encontro de Hogendorp e Gravière. Nas visinhanças da noite um adeus, e mormente definitivo, ainda mais alanceia. O crepusculo é o mais pungitivo ambiente da saudade.

Entre Hogendorp e Gravière a conversa da separação devia ser contudo diversa da palestra do encontro de Sonrabaya. Neste a surpresa, o jorro das recordações, na outra a certeza de não se revêr, de vêr-se e ouvir-se pela derradeira vez.

Despediram-se os dous amigos. Os olhos azues de Hogendorp, lá estão elles no seu retrato do Museu dos Invalidos em Pariz, acompanharam enternecidos o afastar de Jurien de la Gravière.

Que dia assignalava o encontro supremo? Houvesse um calendario na casa rustica de Hogendorp, lançassem sobre elle as vistas os que se despediam e haviam de vêr e guardar a data do dia de adeus:

5 de Maio de 1821.

Data immortalmente gravada na Historia, a da morte de Napoleão, num dia de cyclone despenhado sobre Santa Helena, vento aos sibilos, chuva ás torrentes, arvores desarraigadas, inundação onde não havia massa de rochedos, a natureza em revolta. Então se extinguiu, no mais singelo leito, quem dormira sob o tecto de palacios imperiaes, em adornadissimas camas régias.

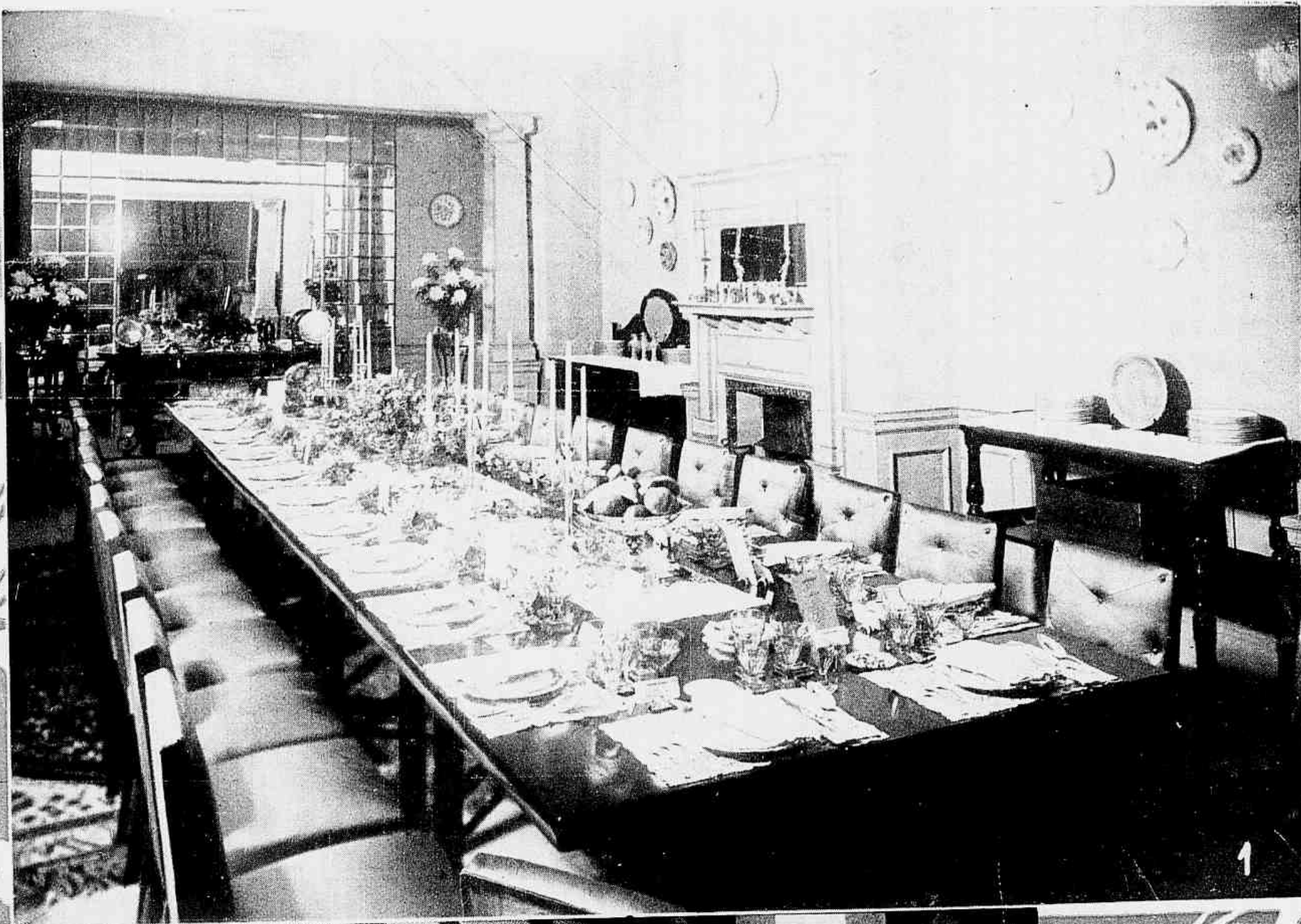
Pouco depois o almirante Jurien de la Gravière deixava o Rio de Janeiro. A 29 de Outubro de 1822 morria Hogendorp. Onde o seu tumulo? Na Historia. Qual o seu epitaphio indestructivel? As linhas codicillares do testamento de Napoleão, escriptas a 24 de Abril de 1821, nos alcantis de Santa Helena e no presagiar da morte:

Ao general Hogendorp, meu ajudante de campo, refugiado no Brasil, lego cem mil francos.

A NOSSA EMBAIXADA NO JAPÃO

1 — Aspecto da sala de jantar em dia de banquete. Na parede, uma collecção de porcelanas chinesas da familia verde (dynastias Kang-Hsi e Kien-Lung).

2 — Uma das faces do salão de visitas, vendo-se sobre a chaminé vasos antigos e pratos de porcelana (dynastia Yung-Chen) da China, bem como uma lampada japoneza e esrinios com medalhas commemorativas de ouro e prata. A um lado, estatuetas de marfim (dansarinas chinesas) e objectos de



1



2



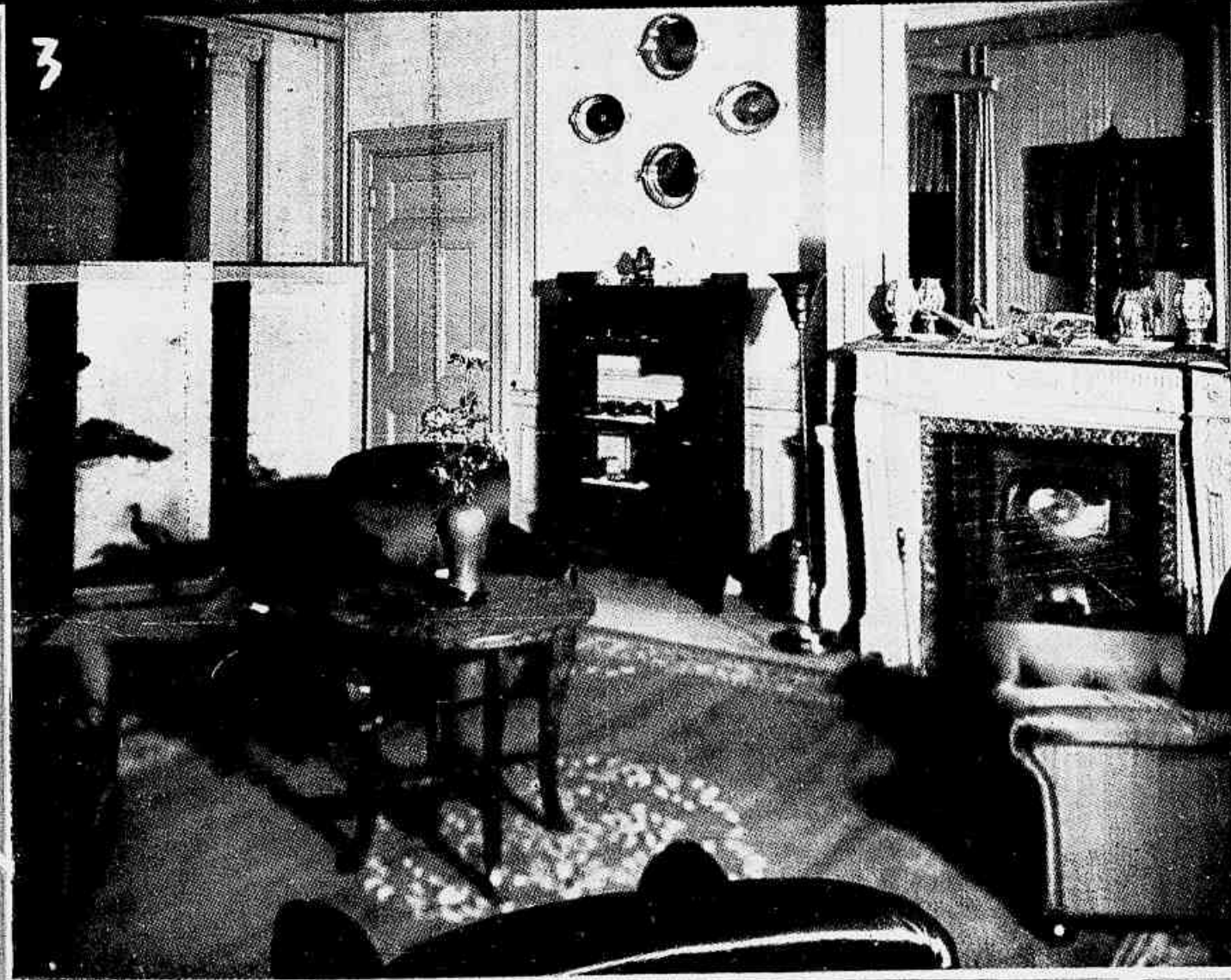
4

Ao centro, um vaso chinês da epocha Ming Chia-Ching. Um biombo antigo, japonês.

4 — Outro recanto do salão de visitas, vendo-se debaixo de uma antiga lanterna japoneza uma deusa Kwannon (das Mercês), em blanc de Chine e vasos antigos de porcelana da China (dynastia Ming) e um busto do em-

baixador Castello Branco Clark, obra do notavel escultor francez Felix Charpentier.

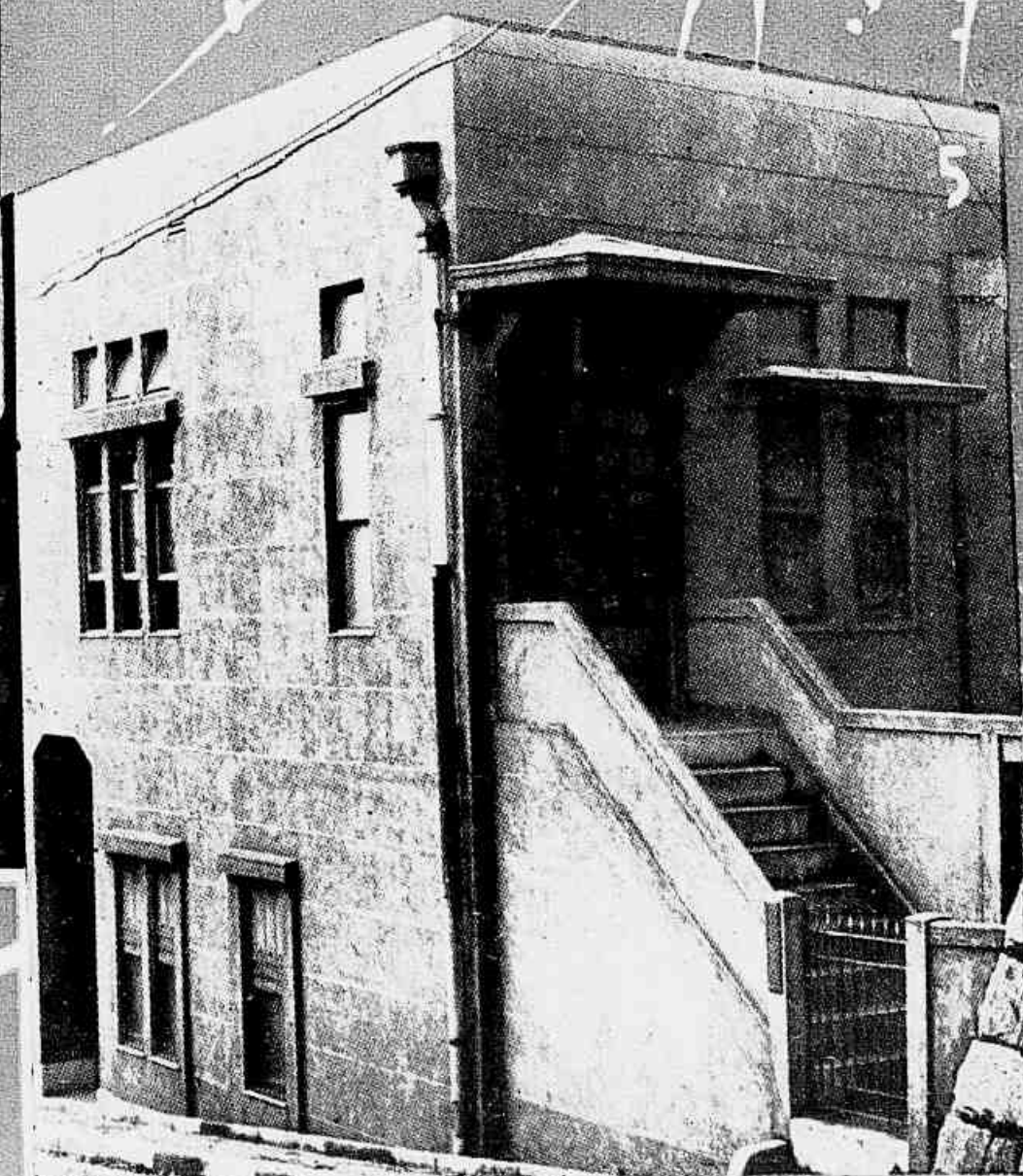
5 — Edificio independente, proximo da sede da Missão, em que funciona a Chancelaria da Embaixada do Brasil em Tokio.



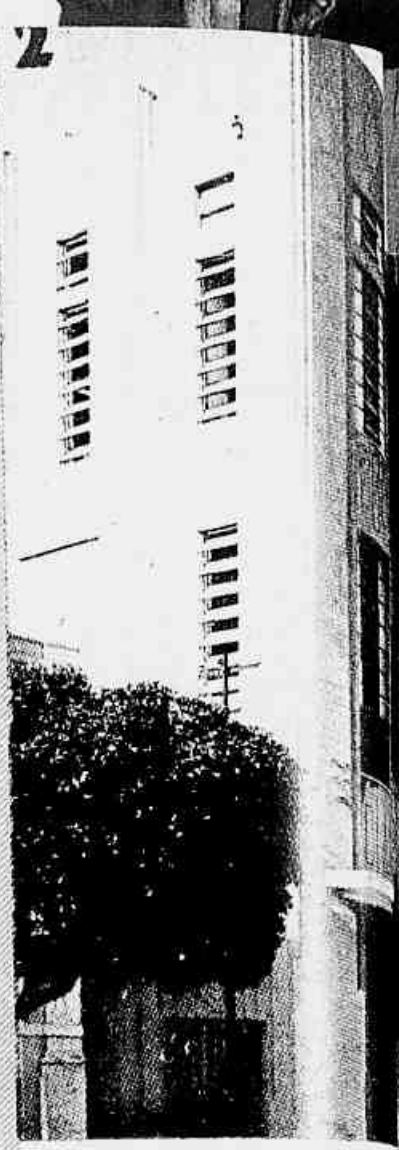
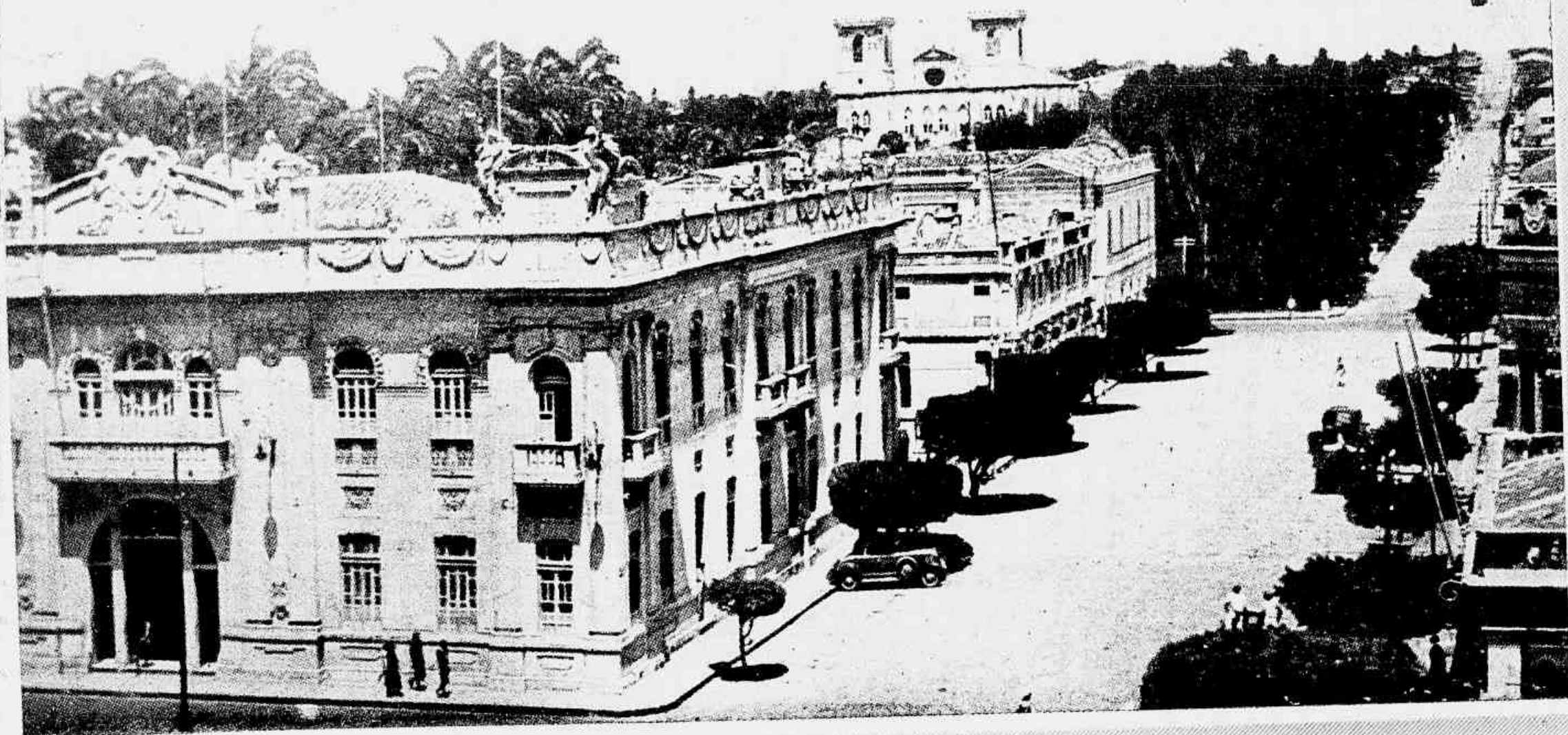
3

jade, ambar, agatha e frascos de rapé (Chien Lung); do outro lado, um icone jêsso, sobre a porta á esquerda, antigo brocado chinês, peça da indumentaria imperial da Dynastia Ching, de cõr bouton d'or com dragões de cinco garras (cerca de 300 annos).

3 — Canto do pequeno salão, vendo-se objectos de prata e pratos antigos bolivianos, um incensador chinês de jade e uma collecção de objectos preciosos de laca japoneza.

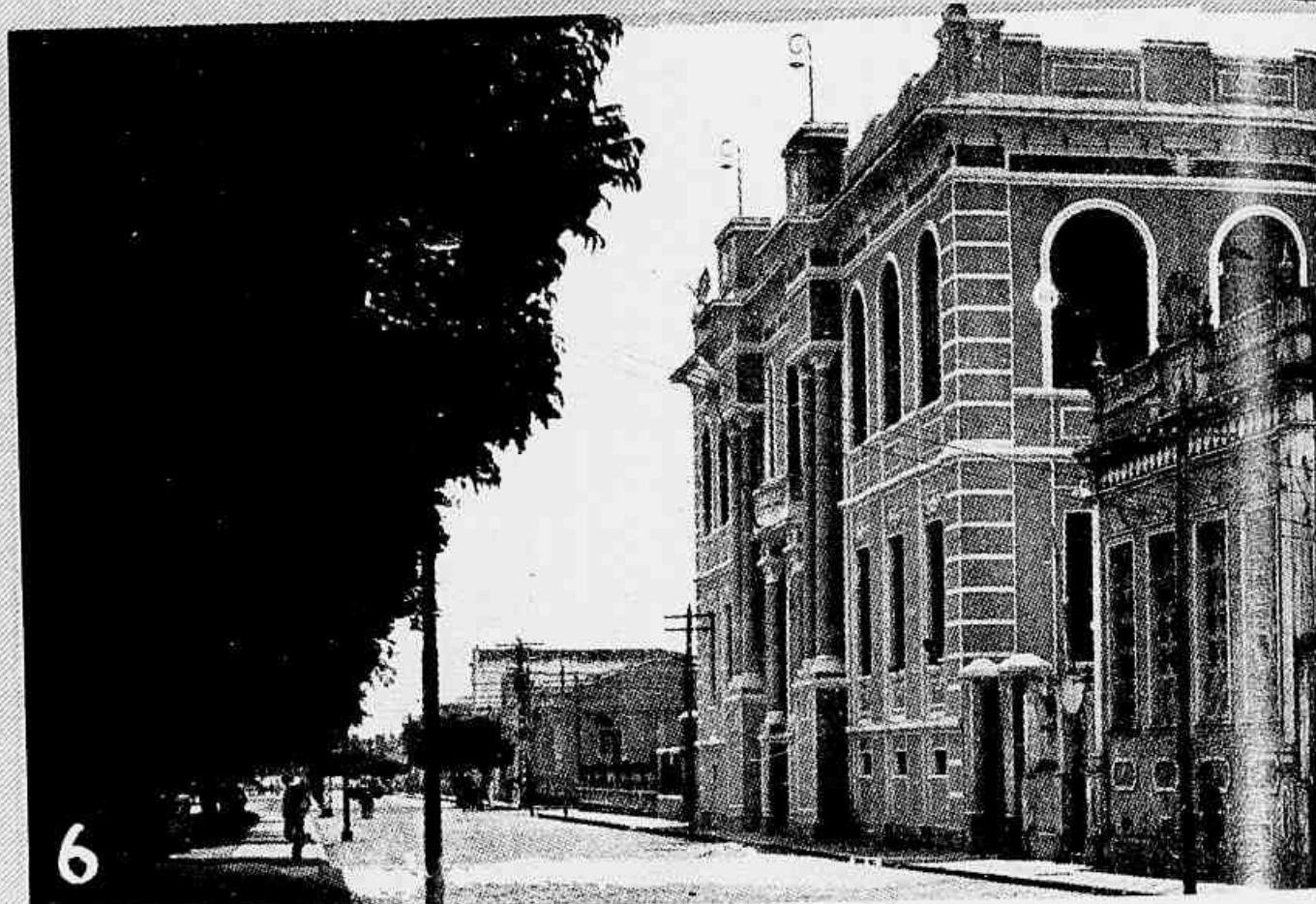
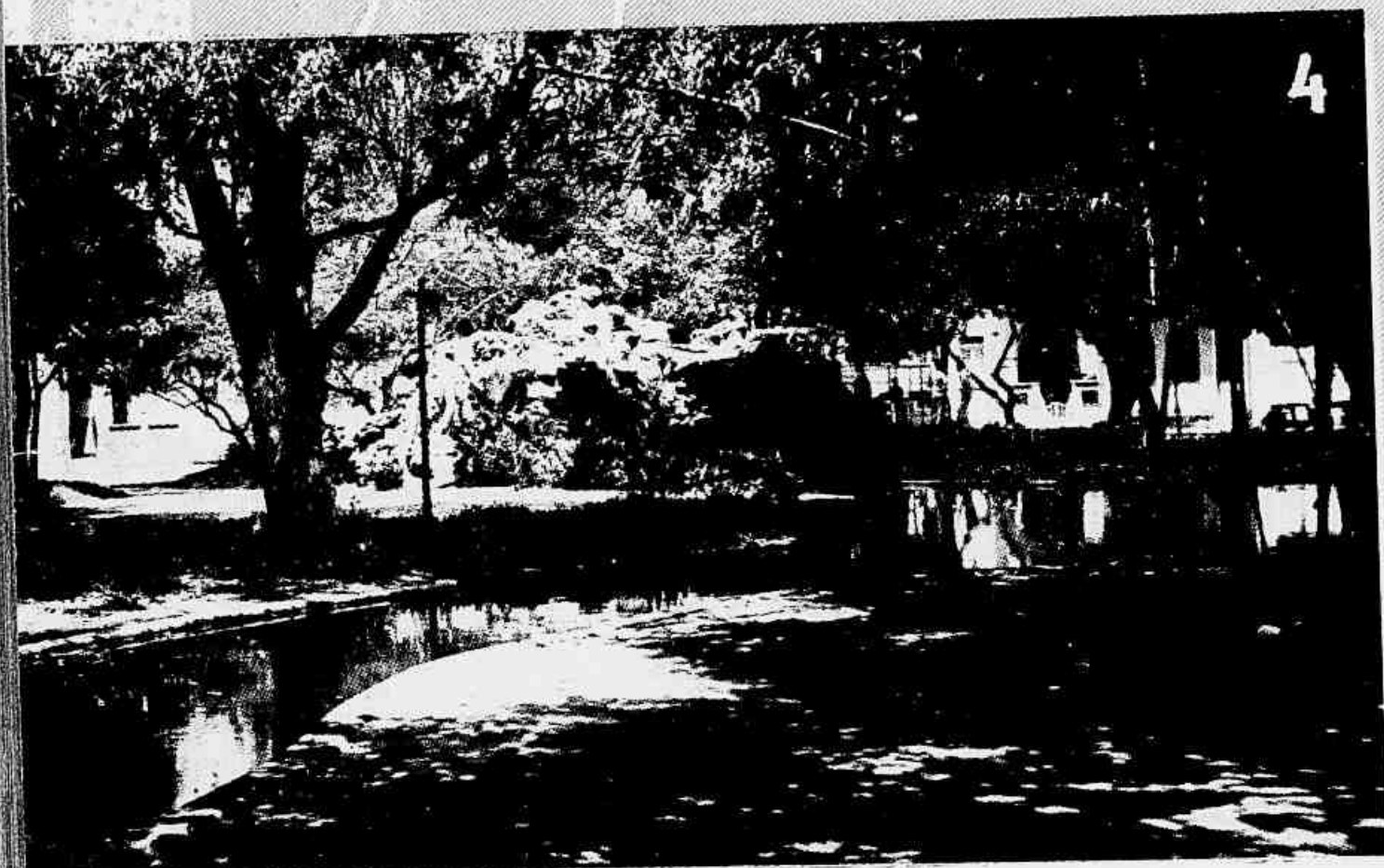


5



ARACAJU

Por CARLOS SUDA DE ANDRADE



Naquellas paragens verdes e opulentas do rio Cotinguiuba ou Sergipe, os portuguezes, francezes e holandezes terçaram, por muito tempo, as suas armas conquistadoras contra os arcos e as flechas cahetés.

Dessas razzias barbaras se erguera pouco abaixo da foz do Cotinguiuba o arraial de São Christovam, fundado por Christovam de Barros, e que, depois, florescendo sempre, foi capital da Provincia. Nesse tempo, Aracaju era menos que um povoado. Era um sitio agreste de pescadores humildes, escondido, a margem direita do rio, entre caçueiros nativos e os renques interminaveis dos coqueirões. Santo Antonio era o nome desse pequenino amontoado de palhoças de sapê, onde a vida corria simples, encantadora na belleza pagã da sua palizagem colorida de comóros e pela algazarra musical dos papagaios.

Aracaju em tupy-guarany quer dizer caçueiro dos papagaios.

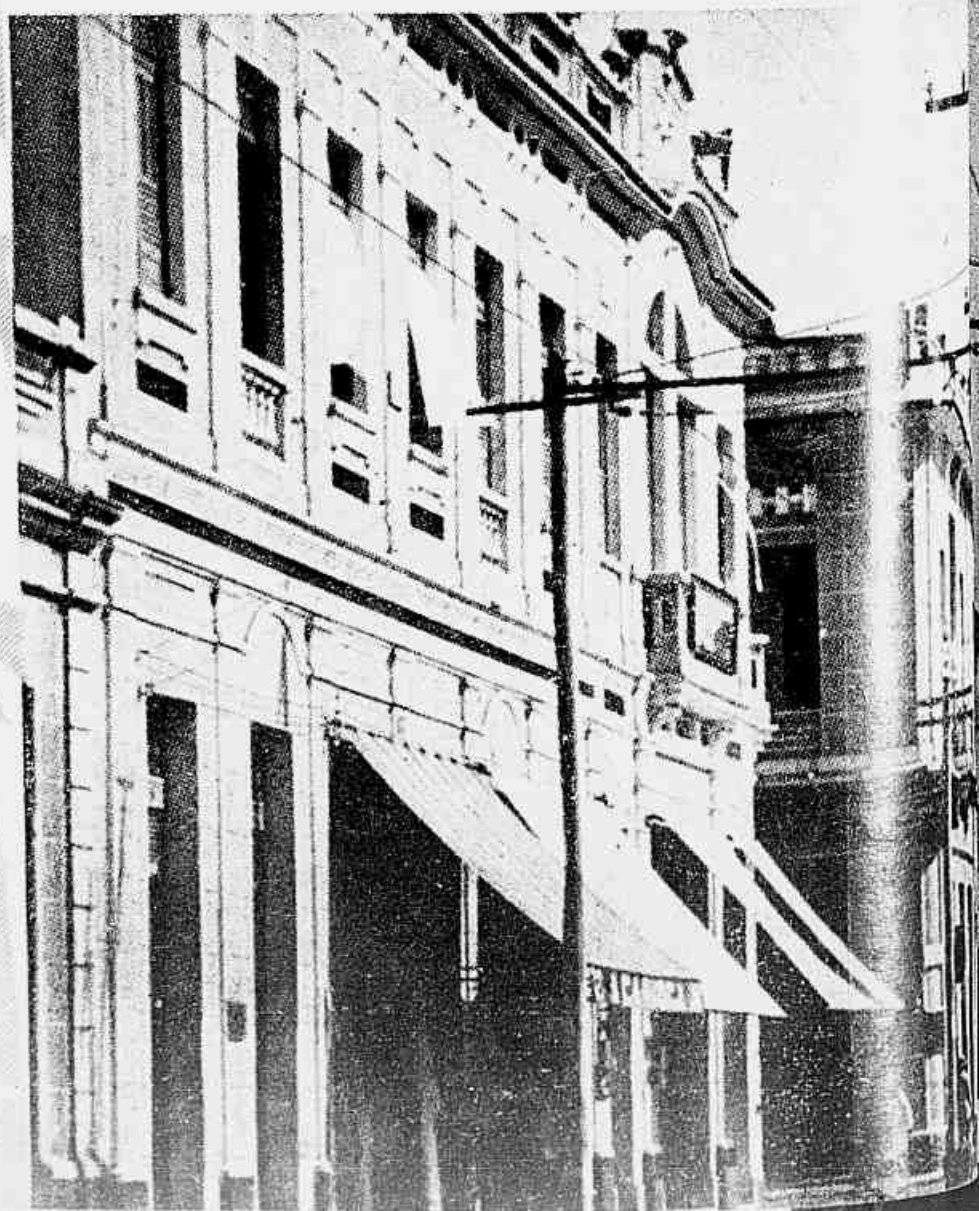
Tal a sua situação privilegiada, abrigada do mar bravo, lá fora na barra, a pouco menos de uma legua, que, em 1855, foi investida das honrarias de capital da Provincia, desbancando a vetusta São Christovam.

A sua ascensão é um passo de magica que os seus filhos souberam comprehender e honrar, pelo trabalho perseverante e intelligente.

Hoje, risonha e graciosa como sempre, Aracaju é um immenso jardim onde a riqueza, o encanto pittoresco, a obra civilizadora do homem traçaram, em pinceladas firmes, as características definitivas de uma das mais bellas e originaes cidades do Brasil.

Santo Antonio, berço da cidade, hoje é um bairro elegante cheio de vivendas confortaveis e modernas. O bairro industrial — o Tecido, constitue a parte norte da cidade onde se abriga a população operaria, que é numerosa e ordeira. Ali moram, tambem, os pescadores que, com as rédes, velas e remos das suas canoas, dão um bizarro aspecto ás margens arenosas da "Chica-Chaves".

1 — Palacio do governo e cathedral. 2 — Bibliotheca. 3 — Praça Fausto Cardoso. 4 — Trecho do Parque Theophilo Dantas. 5 — Avenida Ivo do Prado. 6 — Intendencia Municipal. 7 — Palacio Serigi. 8 — Rua João Pessôa. 9 — Rua Itabaiana.





Atalaia-Velha, Atalaia-Nova são as suas estâncias de veraneio. Ambas encantadoras e procuradíssimas para banho de mar. A ilha dos Coqueiros que se estende, como uma mancha verde do outro lado do Rio, defrontando a cidade, maravilha, pelos seus panoramas deslumbrantes, cheios de poesia e de sonho.

Aracaju possui todos os requisitos de uma cidade moderna, desde o traçado rectilíneo das suas ruas, praças e avenidas, até o conforto de uma ótima iluminação eléctrica, bondes, auto-ônibus, bons hotéis, comércio rico e progressista, collegios etc.

A ponte do Imperador, que serve de ancoradouro à cidade, é por assim dizer, a sua sala de visitas. O rio, defronte da cidade, é mais um braço do mar que propriamente um rio, tal é a sua largura e, por vezes, o marejar das suas vagas. As praças de Aracaju são enfeitadas, quasi sempre, por vistosos monumentos, dos quizes se destacam as estatuas de Fausto Cardoso, Tobias Barreto e Olympio de Campos.

A pesar do seu dynamismo e do seu desejo de crescer, Aracaju quasi não possui elementos estrangeiros na sua população. São raríssimos. Nem mesmo filhos dos outros Estados. A sua população é inteiramente autochthone, apesar do nergipano, como o cearense, ser um terrível globe-trotter, radicando-se aqui e ali, em verdadeiros blocos metastáticos. Lembra a anedota do frei Thomaz: — menino, faça o que elle diz; mas não faça o que elle faz!... É uma curiosidade, sem dúvida, tanto mais inexplicavel quando as condições de vida e de clima etc. em Aracaju são as mais favoraveis possíveis.

O povo é alegre e mais alegre ainda pelos festejos da Natividade. Nessa época, a cidade se transfigura. A praça Pinheiro Machado donde accorre grande massa popular se transforma num "terreiro de feira", com casinos humildes, barracas de guloseimas e os mais variados quitutes. O jaburu, a roleta, o campista, o jogo do "bicho", os cavallinhos tonteam a cabeça do povo. Tudo isso com musica de arraiá, foguetes e fogos de artifício! É uma festa de dez dias, ou por outra, de dez noites agitadas, que tem o seu ponto culminante na imponente procissão do Bom Jesus dos Navegantes, na qual toma parte toda a população da cidade.

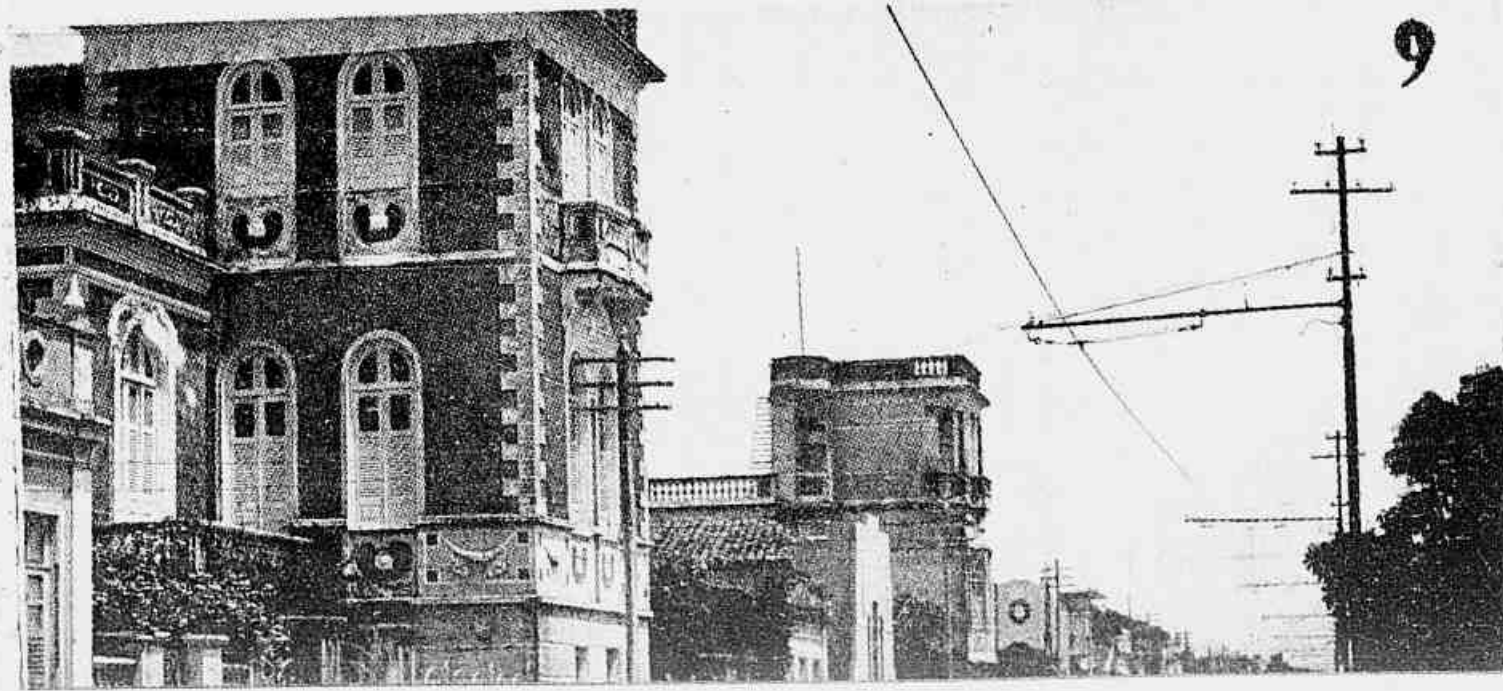
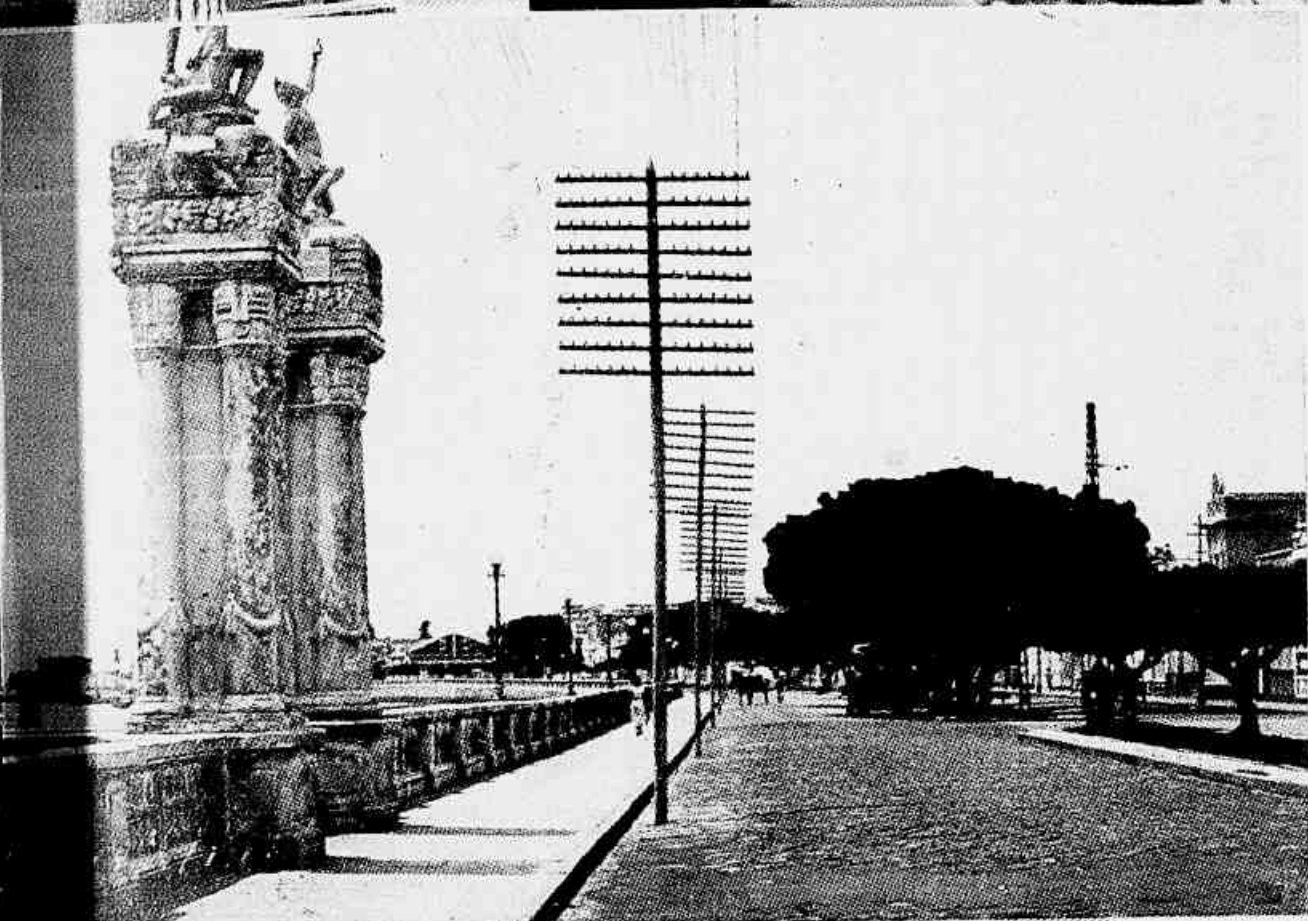
São João também lhe merece culto fervoroso. As fogueiras ardem pelas ruas, principalmente pela rua da Victoria, que, á noite, dá a idéa de um interminavel acampamento cigano. Musica de sanfonas e realejos, e dansas em redor das piras crepitantes, algumas bem altas, emboladas; tudo isso deixa no coração da gente, a lembrança daquellas doces trovas regionaes, cuja cadencia mystica e voluptuosa nunca mais pudemos esquecer.

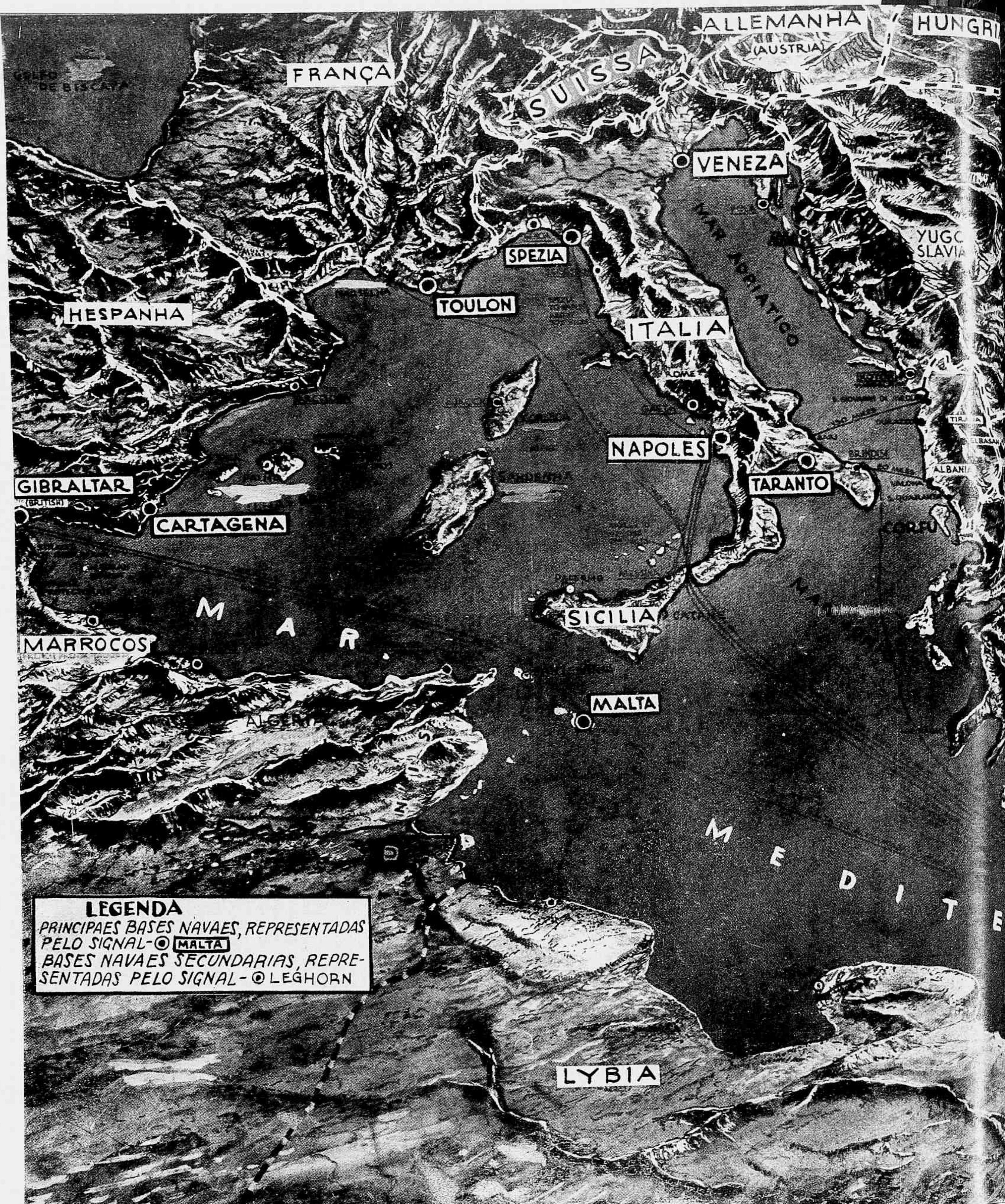
São João, em Aracaju!

Ha na tua poesia simples a missa encantada da saudade.

Dessa saudade indefinida que a gente traz do berço, perfumada e triste, que nos recorda tanta cousa distante, tanta alegria perdida, tanto sonho passado...

Hoje, que ando pela vida longe de ti, meu São João, meu Aracaju, longe da tua alegria ruidosa e ingenua, do teu encantamento, da musica suave do teu folklore, ainda comprehendo e sinto, bem viva dentro da minha saudade, a fascinação da tua magia!





Mappa panoramico do Mediterraneo

LEGENDA
PRINCIPAES BASES NAVAES, REPRESENTADAS PELO SIGNAL-○ MALTA
BASES NAVAES SECUNDARIAS, REPRESENTADAS PELO SIGNAL-○ LEGHORN

O MEDITERRANEO, o grande Internum Mare dos latinos, situado entre a Europa ao N., a Ásia a E. e a África ao S., com uma superfície de cerca de 3.000.000 kms.², comunica-se naturalmente com o Oceano Atlântico pelo estreito de Gibraltar (1), e com o Oceano Índico — Mar Vermelho — através do Canal de Suez (2). É abastecido de O. para E., tendo aproximadamente 4.800 kms. de extensão, sendo sua largura muito variável — 740 kms. entre Marselha e Argel; 660 entre Toulon e Bizerta; 400 entre o Peloponesso (península de Moréia) e a Tripolitânia; 740 entre Port-Saïd e a costa da Turquia.

Acha-se dividido em duas grandes bacias pelo fundo submarino de cerca de 100 kms., que liga a Tunísia à grande ilha italiana da Sicília — a do Mediterrâneo ocidental ou latino, com os golcos europeus de Lion e Genova e as ilhas Corsega e Sardenha, que limitam os mares das Baleares, a O., e Tyrreno, a E.; a do Mediterrâneo oriental ou grego, com os golcos africanos de Gabes e Syrt e as grandes mares Adriático, Jónico, Egéio e Negro, este sendo um prolongamento natural do grande mar iónico com mais ou menos 424.000 kms.² de superfície e ao qual se ligam através o estreito de Bósforo — mar de Mármara — estreito dos Dardanelos (3).

De 1.500 metros é a sua profundidade média. Bastante considerável, sua máxima fundamente: — 3.150 metros, a O. da Sardenha; 3.750 entre a Sardenha e a golf. de fundamente: — 3.150 metros, a O. da Sardenha; 3.3750 entre a Sardenha e a golf. de Nápoles; 3.870, próximo da costa da Ásia Menor; 4.410, a O. da ilha de Creta.

Tem sido o Mediterrâneo em todos os tempos. Desde as épocas remotas dos Chet-

deus e Fenícios e posteriormente dos Gregos e Romanos, de uma grande importância, não só histórica e militarmente falando como também econômica. Pelo seu considerável movimento, pelo tráfico intenso, principalmente da bagagem, praticada sobretudo pelos gregos e italianos, não há bacia marítima que lhe compare, muito contribuindo para isso a sua admirável situação como entre as três partes do Velho Mundo. Mas o que lhe deu maior e mais importante foi, sem dúvida alguma, a abertura do Canal de Suez, que, consideravelmente a Europa da Ásia Oriental (Londres ficou somente a 3.300 kms. — nas Índias — ao invés de 6.000 pela longa rota do sul da África verdadeira revolução na vida econômica e no comércio dos povos que não imediatamente a servir-se, além de encurtar caminho em demanda do Índico e Pacífico.

Estrategicamente, o Mediterrâneo é comandado pela Inglaterra que, pela maioria das posições predominantes: — Gibraltar, Malta, Alexandria, Chipre, e suas esquadras magníficas pontos de apoio — dominando assim o mar. Suas principais fortificações estão no extremo Oriente e para o sul africano, onde a entrada do Canal de Suez. Contra essa supremacia se tem manifestado a Itália, por ser um país essencialmente mediterrâneo e uma vez mais reforçada a base de seu predomínio absoluto sobre as águas do mar por sua política positiva do "Mare Nostrum".

(1) GIBRALTAR é o estreito que separa a Europa da África. Tem uma profundidade vivamente pequena — 450 metros — e a sua largura é aproximadamente de 18 kms. É por esse estreito que se fazem todos os trajectos marítimos para as regiões Hérrenas. Sua importância aumentou consideravelmente desde a abertura do Canal de Suez.

Do lado europeu, encravado no território da Hespanha, fica a base naval inglesa de Gibraltar, poderosamente fortificada, formidável sentinella à entrada do Mediterrâneo. De outro lado do estreito, no Marrocos hespanhol, fica Ceuta.

SUEZ é o canal aberto através o istmo do mesmo nome pelo engenheiro francez Ferdinand de Lesseps, cujo trabalho, iniciado a 25/4/1859, e custeado por meio de milhões e milhares de ações, só ficou terminado em 17/11/1869, quando foi solenemente inaugurado e aberto à navegação mundial. Tem as seguintes características: — comprimento, 162 kms., de Port-Saïd a Suez, antiga Arsinoé; a largura em cima varia de 68 a 100 metros, e em baixo é de 22; a profundidade é de 8m.50. A travessia é feita em 18 horas e 32 minutos e no trajecto foram estabelecidas 13 estações de quares Ismailia é a principal.

A Inglaterra, para ter um predomínio absoluto sobre o Canal, comprou em 1875 a Egipto, então muito endividado, 179.000 das ações existentes. Durante a guerra 1914/18, os turcos, então aliados dos alemães, fizeram várias tentativas para alcançar o Canal e também para destruí-lo.

Vem de tempos remotos a preocupação de estabelecer uma via navegável através o Istmo, e o grande empreendimento do pharô Neckáo, em 600 A.C., visando ligar o rio Nilo ao mar Vermelho pelo lago Timsah, nos permite esta afirmativa. Essa gigantesca obra, continuada depois por Dario e terminada por Ptolomeu II.º, não resistiu e ficou obstruída; foi porém restabelecida pelo imperador Adriano e continuada pelo conquistador árabe Amrú no anno de 640, mas novamente ficou obstruída no século VIII. O projecto da junção dos dois mares foi retomado no século XVI pelos venezianos e depois pelo grande Napoleão I.º, quando da expedição ao Egipto. Em 1845 novos estudos foram feitos por Enfantin, até que Lesseps apresentou o seu plano que foi accedido e executado com pleno exito.

(3) DARDANELOS é o celebre estreito entre a Europa e a Ásia. É o decantado Hellesponto, dos gregos, Estreito do mar Branco, dos Osmanlis (Bari selid Baghasi) ou mesmo Estreito de Gallipoli. Une o mar de Mármara ao mar Archipelago ou Egéio e tem uma extensão de cerca de 70 kms. Do lado europeu encontra-se a península de Gallipoli (antigo Chersoneso da Thracia), de 30 kms. de extensão, cheia de fortificações, onde durante a guerra 1914/18 uma excedida dos aliados franco-ingleses sofreu uma formidável derrota. A entrada do estreito é detida pelos chamados "Castellos dos Dardanellos" — as duas grandes fortalezas nas cidades de Kilit-Bahr, no lado europeu, e Kilit-Sultanieh (Tchanak-Kalissi), no lado asiático.

≡ TERRA DO PÃO E DO MEL ≡



CRONICA DA GUERRA

Casal de camponeses bessarabios colhendo trigo na região de Chernovitz.

Sem duvida, a não ser o combate verificado em Oran, porto da Africa, entre a esquadra inglesa e a franceza, destacadas para o Mediterraneo, foi a occupação da Bessarabia e do norte da Bukovina, pelos exercitos sovieticos, o facto que mais impressionou o mundo esta ultima semana.

A Rumania com a perda desses territorios vê-se sensivelmente diminuida, tanto em seu poder politico como economico.

Ninguém pode contestar que a faixa de terra, que vem de ser transferida para nova soberania, é uma das mais ricas, mais opimas, mais exuberantes da Europa.

"Terra do pão e do mel" eis o cognome historico que ella ostenta.

Os acontecimentos determinados pela resolução da U. R. S. S. foram de molde a repercutir de maneira decisiva na vida interna do paiz do rei Carol II, tão fundamentalmente que já agora é outro o regime politico vigorante naquella potencia baltica.

Assim, a Rumania está experimentando nova vida, ao passar para a orbita dos chamados paizes do "Eixo", isto é a Alemanha e a Italia.

Novo gabinete acaba de ser constituido, em que a chefia do mesmo é entregue ao sr. Ion Gigurtu, a quem as agencias telegraphicas apresentam como um dos homens de maior fortuna da nação. Assegura-se, de outro modo, que costuma visitar frequentemente o marechal Hermann Goering, de quem é amigo intimo.

Coisa curiosa: o novo "premier" rumainco é dono das maiores minas de ouro da sua patria e dirige, além disso, uma duzia de empresas industriaes, das mais importantes. A sua carreira politica iniciou-se em 1926, quando foi eleito para o Parlamento, de onde passou a servir de ministro da Industria no governo de Goga. De Novembro de 1939 até Maio deste anno foi ministro das Communicações do governo Tatarescu, onde tinha a pasta das Relações Exteriores, a qual conservou até hoje.



Membros de uma comunidade agrícola da Bukovina em trajes típicos nacionais, usados nos dias de domingo.



Parece um trecho da paisagem holandesa, não é? Entretanto, trata-se de uma vista dos campos da Bessarábia. Um casal de camponeses, nos carros característicos da região, carregam para a feira o produto da sua colheita.



Trabalhadores do campo, velhos e crianças, se empenham, numa fazenda rumãica, no beneficiamento de uma safra de trigo.



A Rumania trabalha em seus campos com maquinaria fabricada nas suas próprias usinas.



Aspecto de uma colheita na região das montanhas carpathicas, nas fronteiras com a Hungria, hoje território soviético.



Manhã de domingo numa aldeia da Bukovina.

G

GERACINA tinha, em seu favor, um argumento definitivo, sempre que quebrava uma ou duas peças da louça no mesmo dia, sempre que deixava, por distração, queimar o arroz ou o cozido no fundo das panelas. Ainda me lembro da sua maneira meio lacrimosa de se desculpar com minha avó, quando ella, rabugenta, passava-lhe o pito do costume:

— Ora, dona Chiquinha... A senhora sabe que não foi por gosto... Podia me desculpar... Podia, sim... Eu lhe peço pela saúde do seu netinho, a quem dei de mamar nos meus peitos... Lembra-se, dona Chiquinha, de quando morreu a mãe delle, coitadinha? Ah, se não fosse eu, se não fosse o meu leite, não sei que teria sido do menino...

E abria os lábios grossos, roxos, num sorriso de quem tem a certeza da victoria, mostrando os dentes enormes, branquíssimos, como pingos de coalhada sobre uma briquete de carvão. Eu ouvia isso todas as semanas, cada vez com maior revolta. Uma revolta surda, que era um mixto de raiva e de vergonha... Tinha oito annos — e na minha consciencia infantil fervia um odio cada vez maior contra a negra que me amamentára.

Sim, sou sincero. Não vou lhes mentir, e dizer que tinha sentimentos de respeito e de gratidão, que a chamava de "Bá", que a considerava como uma "mãe-preta". Não tinha a noção de que lhe devesse a minha existencia. Achava, ao contrario, que Geracina abusava, usando-me como escudo para defender-se das suas faltas; para amparar-se contra as ranzinzeiras de minha avó.

Chamava-a Sinhá Geracina. Ella não gostava disso. — Sinhá; por que, menino? — perguntou-me algum dia. Queria que eu a chamasse Mãe Geracina — e eu nunca pude dar-lhe esse gosto. Porque, na verdade, era repulsa, o que eu tinha por ella. Como havia de contrafazer os meus sentimentos, como havia de dar-lhe o nome de mãe?

Arrepentia-me da minha gula infantil, do meu desejo inconsciente de sobreviver que me forçou a apoiar os seios fartos da negra, a nutrir-me do seu leite. De onde nascêra, de onde viera aquelle odio contra a ama? Creio que das manifestações de desprezo que muitas vezes recebi, no meio dos collegas de escola, pirralhos de calças curtas, como eu, mas já cheios de maldade, essa maldade que nasce com o homem, essa maldade que eu já possuia tambem. Se eu me amuava, por um desejo não satisfeito, por um capricho recusado, não faltava quem me dissesse:

— Por que é que está com esses luxos todos? Você! Francamente... Até nem parece aquelle menino que mamou na Geracina...

Na escola, afiado na taboada, passava a minha turma toda na palmatoria, nos dias de sabbatina. Os que recebiam das minhas mãos o castigo energico dos bolos, á sahida vingavam-se com a chacota terrivel:

— Negrinho! Negrinho! Filho da Geracina! Mamou na negra, hein — negrinho?

Muitas vezes cheguei em casa com a garganta apertada. Se não fosse por muita vergonha, teria chorado algumas vezes. Mettia-me na rede, fechava os olhos para não vêr nada, queria que o mundo estremecesse, que a terra afundasse, que eu me fosse pelo socavão a dentro, para nunca mais voltar, para esconder a macula tremenda, a vergonha terrivel de haver mamado na negra. Ao jantar, o alimento me parecia ter saibos de leite humano. Afastava a cadeira, chegava á porta do quintal e cuspiá fóra bocados de comida, com uma repugnancia invencivel.

— Que é que tem a fritada? — perguntava minha avó. — Será que este menino está espiritado? Será que está com o diabo no corpo?

E ficava engrolando coisas, resmungando, na sua ranzinzeira costumeira. Não era nada. Eu estava enjoado. Não sentia gosto na comida. Dava-me repugnancia. Era só. Na



Conto
Arianio

por
R. MAGALHÃES
JUNIOR



verdade, eu sabia é que a fritada fóra feita pelas mãos da negra, ella fóra quem tritura a carne, quem pisára no almofariz a pimenta, o alho, o aminho... Fóra ella quem batêra os ovos... Tudo aquillo viera della. Da negra. Da negra que me dera os seus peitos, que me amamentára quando eu ainda não tinha a consciencia necessaria para recusar o seu auxilio que, agora, me enojava tanto.

Deu-me uma tristeza invencivel. Passei a detestar os meus collegas, passei a negligenciar os meus deveres escolares. Já não queria vencer sabbatinas. Já não queria dar bolo em ninguém. Meu problema agora era evitar que os outros se irritassem commigo, e que por despeito viessem me envergonhar em publico. Outra vez, com as suas chacotas, chamando-me negrinho, dizendo que eu havia mamado em Geracina. Mas os seus ressentimentos para commigo eram antigos e não se dissiparam facilmente. Parece que os garotos, diabolicamente, por uma especie de instinto divinatório, descobriram a razão secreta do meu procedimento.

— Que é que elle tem, que anda tão triste?

— Sei lá! Quem mamou em negra fica assim... Dá essa tristeza...

E á sahida da escola vinha a chufa habitual. Chamavam-me outra vez de negrinho. Por fim, pegou, como appellido, a exdruzula designação. Estranhou uma menina, nova na escola, que me chamassem de negrinho, a mim que era louro, que tinha a cabeça dourada como uma espiga. (Minha mãe era loura, loura, loura... O seu retrato antigo, que meu pae tinha sobre uma commoda, com a cintura muito apertada, naquelles vestidos de 1907, os cabellos em trança arrumados por baixo de um immenso chapéo, de immensas abas, com um immenso grampo a atravessal-o, mostrava isso...) Os garotos esclareciam a curiosidade espantada da menina:

— Então não sabe? Elle mamou numa negra...

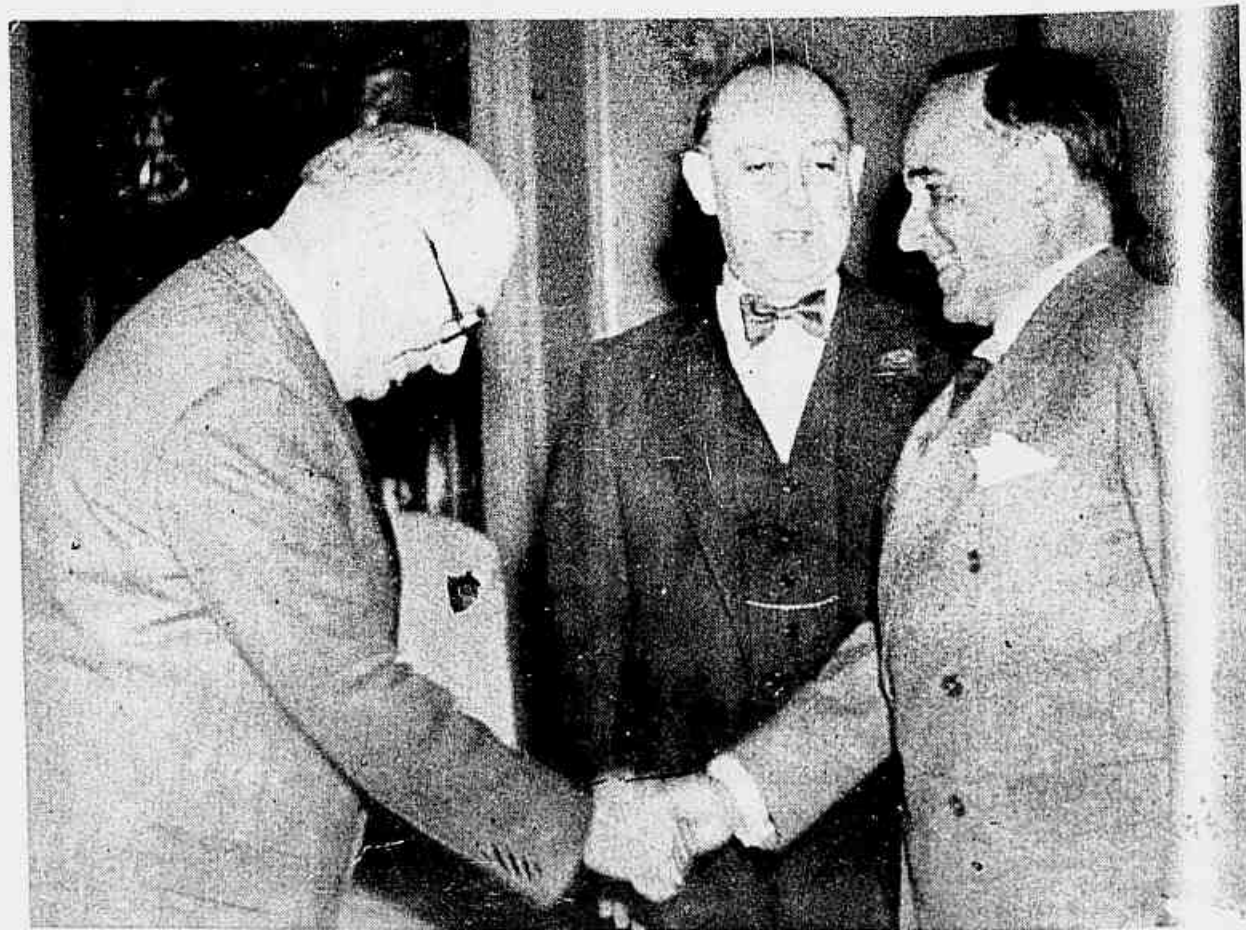
Um dia, não me contive... Queria vingar-me de Geracina. Vi que ella ia sair com uma trouxa com restos de comida, pó de café já servido, sobras que não valiam grande coisa. Fui disfarçadamente á dispensa, tirei rapaduras, tirei pó de café, tirei carne secca e augmentei, ás escondidas, o farnel de Geracina. Depois, fui á minha avó, denunciar a negra.

— Madrinha, vi Geracina bulindo nas coisas...

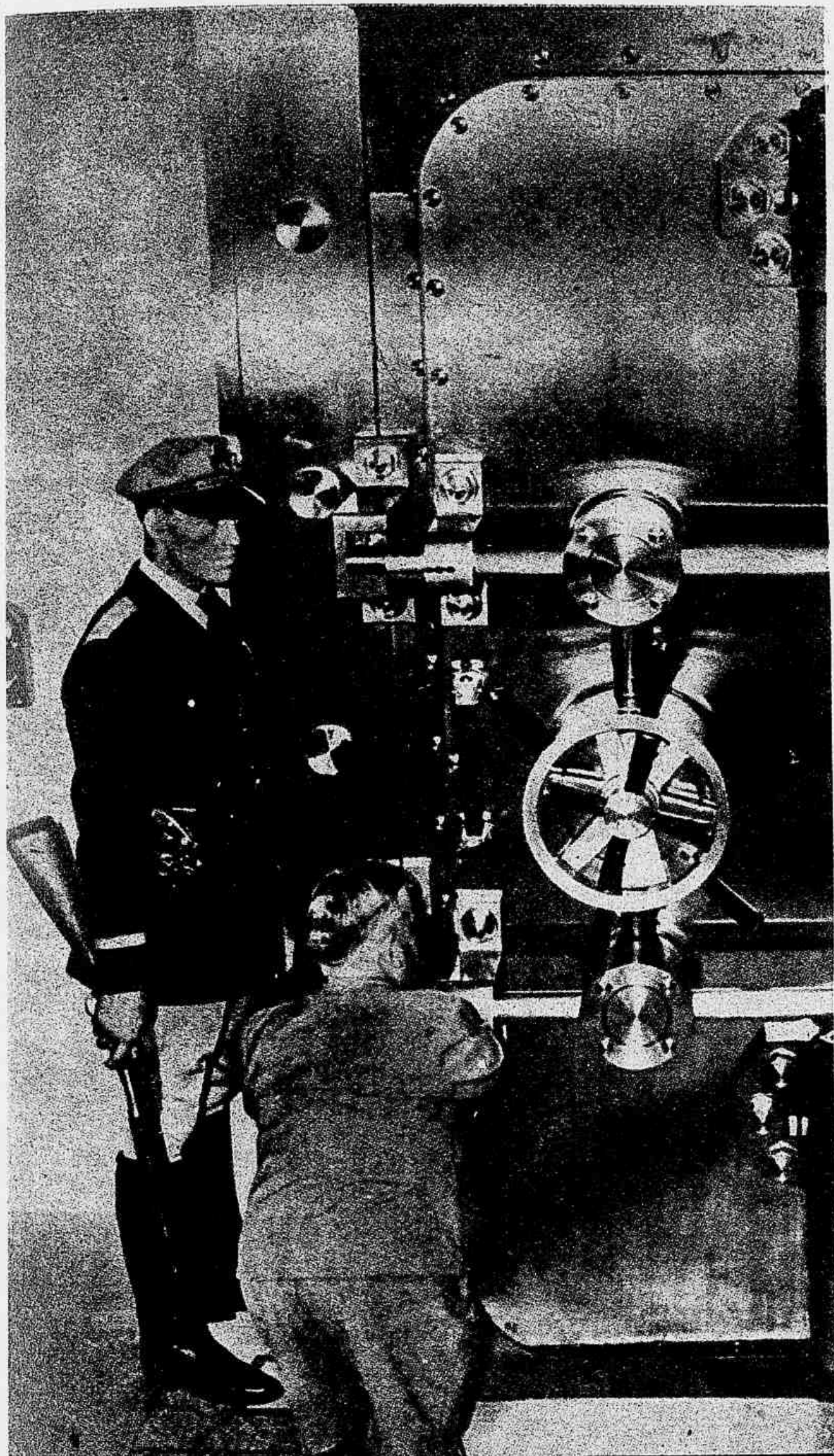
Denuncia ambigua. Mas eu sabia como era minha avó. Ella ia interpellar a negra. Não fiz nada, não senhora. Deixe vêr as suas coisas. E do exame surgia prova decisiva. Café, rapadura, carne secca. A negra protestava. Não puzera nada nos seus pannos. Era innocente. Jurava por Nossa Senhora. Mas só a evidencia dos factos é que interessava á minha avó. Alli estava a prova esmagadora. A quem interessava aquillo, senão á Geracina?

— Vae-te daqui, ladra! Vae-te, negra sem vergonha! Vae-te!

Geracina sahio, chorosa. Quiz beijar-me, quando se foi, mas eu corri, envergonhado, para o quintal. Envergonhado da ternura da negra e não do que eu fizera, porque, no intimo, eu me regozijava, eu estava vingado, vingado de todas as humilhações que a negra me fizera passar...



O embaixador Jorge Prado, do Perú, intellectual da maior projecção nas letras hispano-americanas, apresentou na semana passada ao Presidente Getúlio Vargas, no Palacio do Catete, o professor Ribas Aguirre, humanista peruano que pela primeira vez visita o Brasil e é uma das expressões mais altas da cultura continental. Na gravura, o instantaneo do momento em que o chefe do Governo brasileiro apertava a mão do illustre visitante.



O MAIS ALTO FUNCIONARIO DAS *Finanças* DO TEXAS

Confirma o dictado que attribue aos pequenos frascos o conter as grandes essencias...

M. Lockhart, que administra as finanças dum estado maior do que alguns paizes da Europa, (a França por exemplo) o estado do Texas, norte-americano, tem 1m,20 de altura, e pesa 56 kilos. E esse grande economista, tido como um financista de peso, tanto assim que acaba de ser reeleito para o cargo onde tem exercicio ha nove annos, não deixa de verificar pessoalmente, todos os dias, o fechamento dos cofres publicos sob sua particular responsabilidade. Sem prejuizo da natural respeitabilidade, e sem mostrar constrangimento, esse vulto de cidadão natural de Liliput, M. Lockhart ama

a publicidade, e apertar as suas mãos, por que passam torrentes de dollares é uma satisfação commum aos reporters estadunidenses. Nas illustrações desta pagina, M. Lockhart figura, á sua mesa de trabalho, construida especialmente para elle, e da altura da carteira escolar de um estudante de seis annos; deante do espelho do lavatorio no seu gabinete, rectificando o penteado; lidando com o expediente vultoso do seu importante departamento, e sendo abraçado por seu filho e principal collaborador, um rapazinho que mede 1m,85.



A archibancada monumental do Jockey Club Brasileiro, na Gavea, não é apenas o prodígio de architectura falado em todo o mundo como modelar nos seus recursos de visibilidade, pela ausencia de columnas. E' principalmente, como estas illustrações põem em relevo, o balcão de que se debruça a assistencia mais distincta e galante. A' maneira de Longchamp, Epsom ou Palermo, na pelouse do hippodromo carioca, uma sociedade distincta e elegantissima passeia nas tardes de Grandes Premios e estabelece a nota social mais accentuada da estação mundana. O mesmo publico que percorre o parquet aristocratico dos corredores e foyer do Municipal, nas noites de premiêres das temporadas estrangeiras, pausa para os reporters photographicos e camera-men dos jornaes do cinema brasileiro nas alamedas do parque turfista da Gavea.



As professoras Ruth Araujo Vianna e Ada Araujo realizaram no Estudio Nicolas uma audição de seus alumnos, registrando um grande exito social e artistico.



Na sêde social do Tijuca Tennis Club, senhoras e senhoritas da sociedade brasileira promoveram um festival dansante em beneficio das victimas da Guerra na Hollanda. O dedicado grupo de vendeuses, á entrada do edificio do club na rua Conde de Bomfim.

Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

JULHO
13
SABADO

as sras. Irene Neves, Diola Vidal, Herminia Serra, Julia Maria Mendes Camargo, Alba Suarez, Palmyra Campilli e Augusta Soares. As srtas. Brijanjanja Cruz, Neide Corrêa e Adalgisa Freire. A menina Clô Marinós. Os srs. Gumerindo Simos, Nestor Vianna Longo e Victorino Bandeira.

JULHO
14
DOMINGO

as sras. Virginia Silveira Gonçalves, Heloisa Sampaio, Paulina Gamaro e Sylvia Sizenando Portinho. Os srs. dr. Ernani Pacheco, Mario Soutello, Antonio Maia Mendes e Bernardo Monte. O menino Heitor Prades.

JULHO
15
SEGUNDA FEIRA

as sras. Helena Madureira de Castro, Luiza Bustamante, Graciema Telles, os srs. Paulo Neves e Gastão de Souza. As meninas Carmen Pires e Leonor Bittencourt. O menino Renato Botelho.

JULHO
16
TERÇA FEIRA

as sras. Marietta Marques, Olga Rita Silveira, Esther Valmosi e Maria Eduarda Lopes Vargas. Os srs. Homero Monteiro, Gustavo Cotrin, Manoel Lobão. A menina Francelina Loureiro.

JULHO
17
QUARTA FEIRA

as sras. Luisa Pinto de Castro, Rosa Amelia Braga; os srs. Francisco Pinto de Carvalho Filho, Lucilio de Menezes. As meninas Dulce Cysneiros, Gloria Antunes.

JULHO
18
QUINTA FEIRA

as sras. Ernestina Vieira, Arminda Oliveira Pinto, Aurora de Toledo, Haydée Pirassununga, os srs. Theodoro Azevedo, Hormínio Aguiar. O menino Armando Luz.

JULHO
19
SEXTA FEIRA

as sras. Diva Pereira Wandek, Marilia Vaccani, Ascendina Torres e Carolina Marques; os srs. Francisco de Salles Guimarães, José Vicente Payá, Adalardo Proença, Daniel Wanderley, José Rocha, Carlos Siqueira e Satyro Bonuomo.

CASAMENTOS

A senhorita Nicéa Ribeiro de Araujo e o sr. Antonio Ivo Pereira, no dia 20, às 16,30 horas na Igreja de São Domingos, da capital fluminense.

9 DE JULHO

Tirante a circumstancia descontentadora do afastamento por doença do Presidente Ortiz, o povo argentino se achou este anno pleno de jubilo civico quando se completou o 124.º anniversario da consagração juridica, a 9 de Julho de 1816 em Tucuman, da sua Independencia proclamada em Buenos Aires a 25 de Maio de 1810.

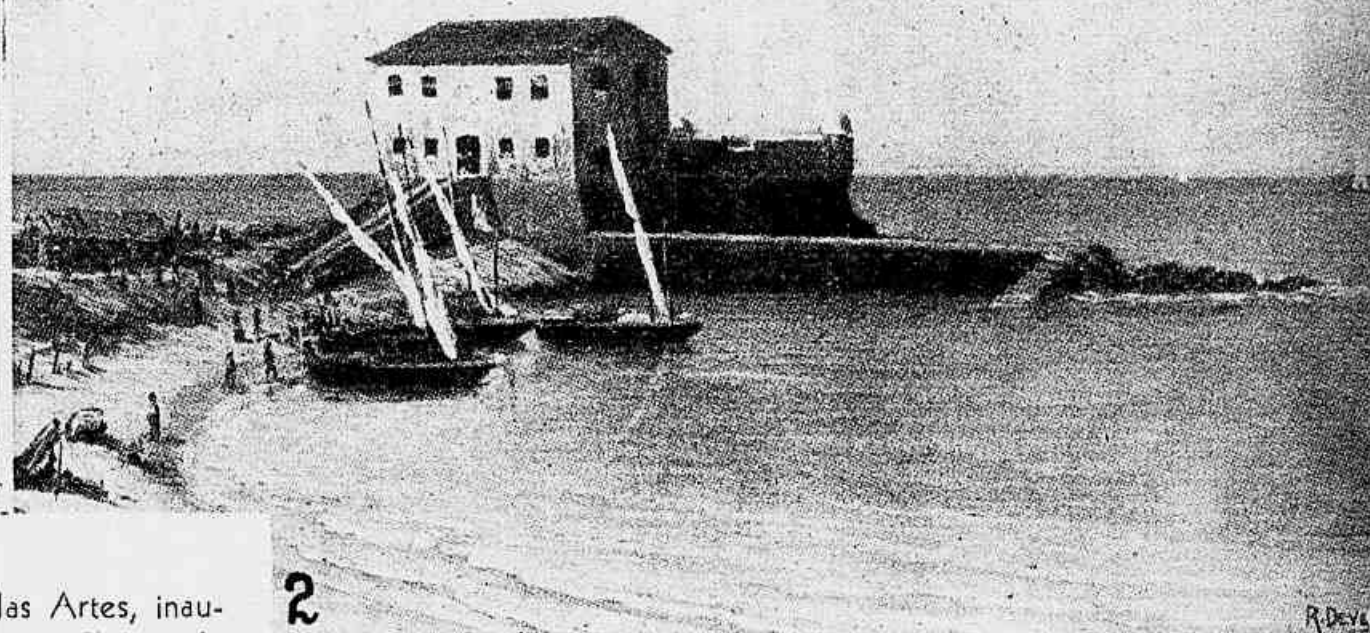
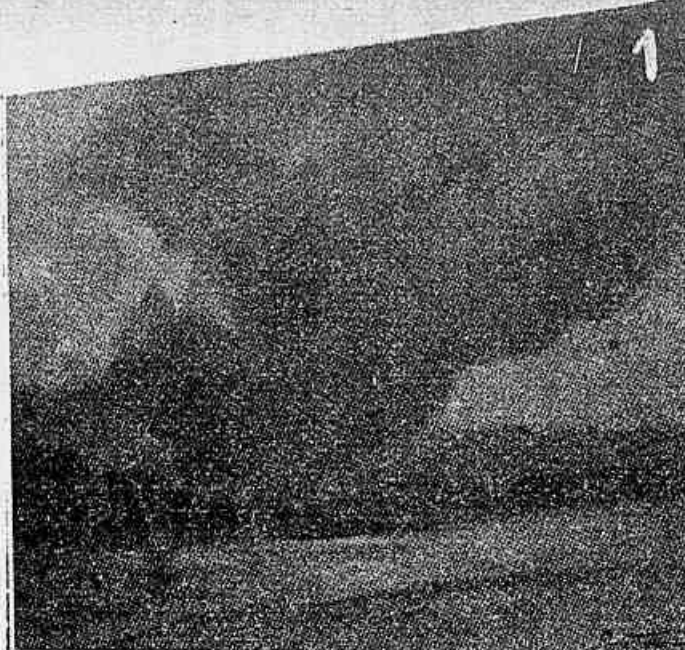
A projecção no terreno mercantil, o prestigio no campo da politica exterior, o relevo perante o Novo Mundo das suas conquistas intellectuaes, scientificas, literarias e artisticas, tudo justifica o entusiasmo popular assignalador da passagem do advento.

Com as suas exportações grandemente ampliadas, o seu papel moeda valorizado e o seu credito seguramente solidificado, a Republica irmã e amiga do Brasil vive no presente dignamente os ideaes sonhados por San Martin quando arremeteu contra os colonisadores empenhados em entrar a expansão das possibilidades da gente e da terra do Prata.

Concurso de MARINHAS



PROMOVIDO PELA "SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES"



Promovido pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, inaugurou-se no Salão de Exposição da Associação Christã de Moços, á Explanada do Castello, um "Concurso de Marinhãs" a que deram o apoio de sua representação nos traineis e o prestigio de sua presença á cerimonia da instalação artistas renomados e pintores novos, todos apreciaveis marinhistas e em maioria laureados em mostrás de arte individuaes ou no "Salão" official.

2

5

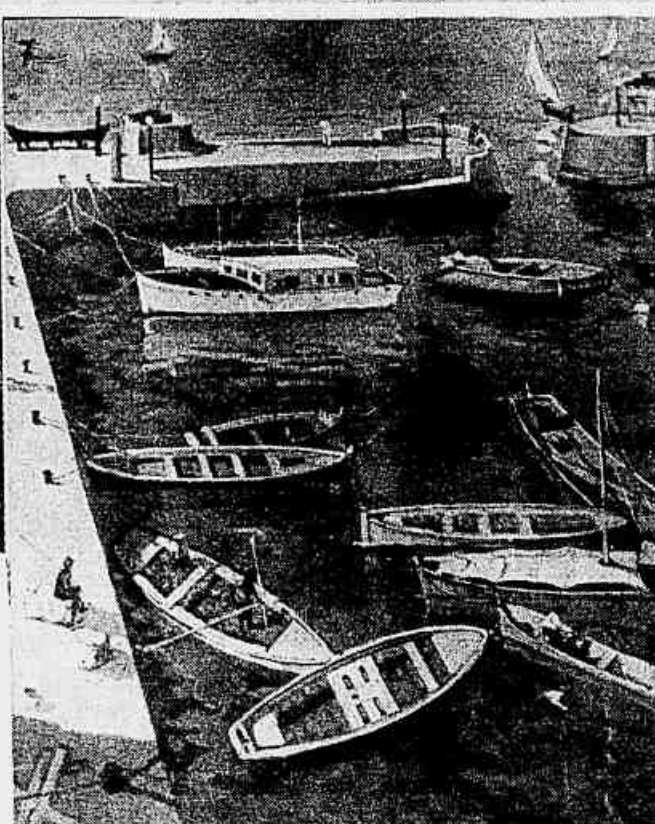
4



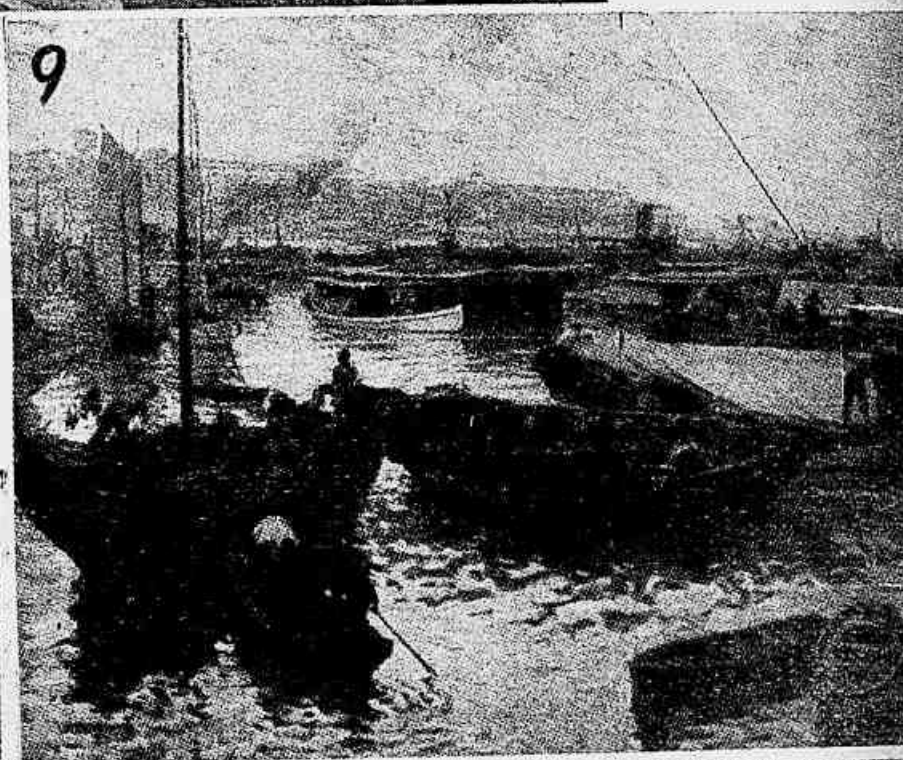
3



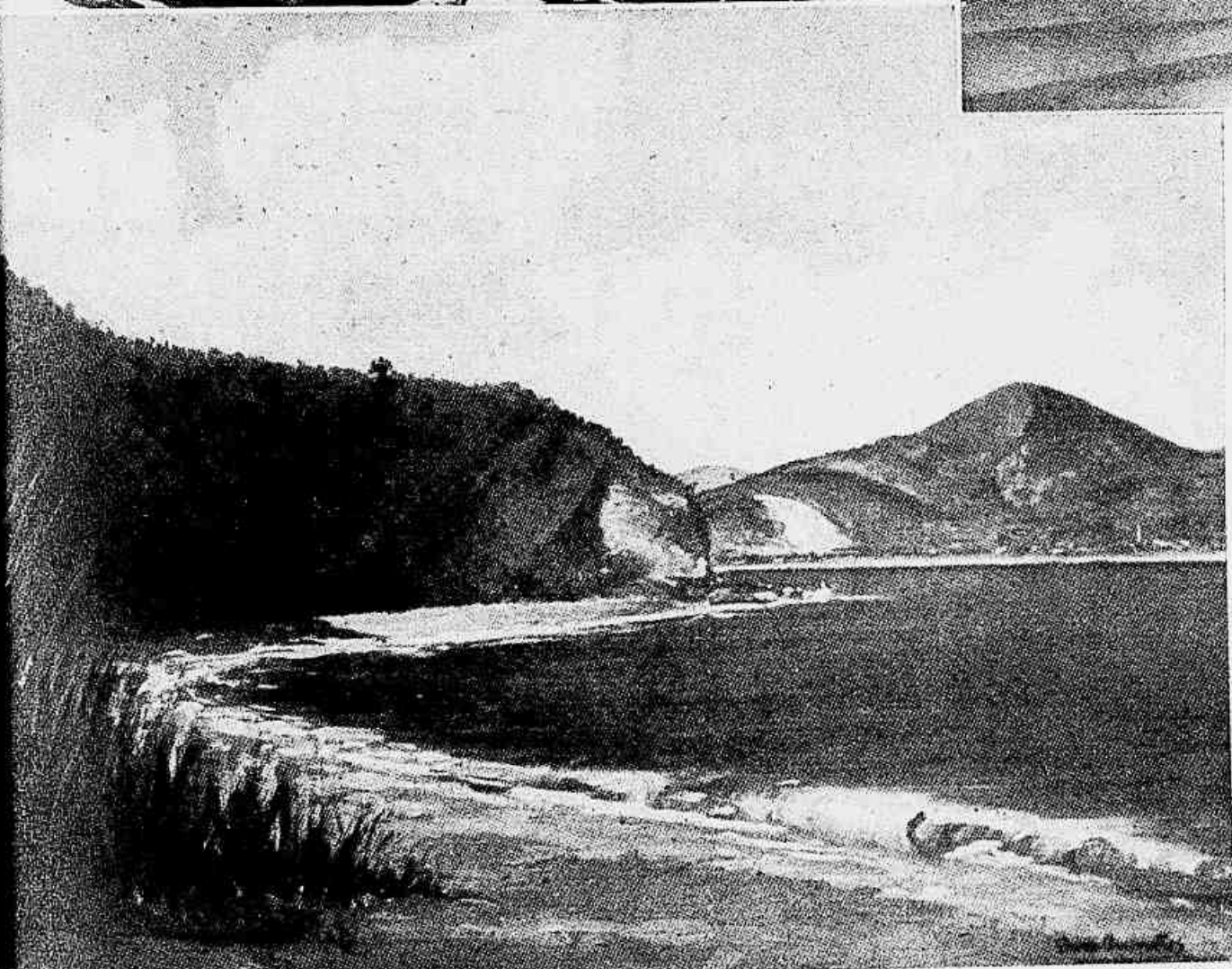
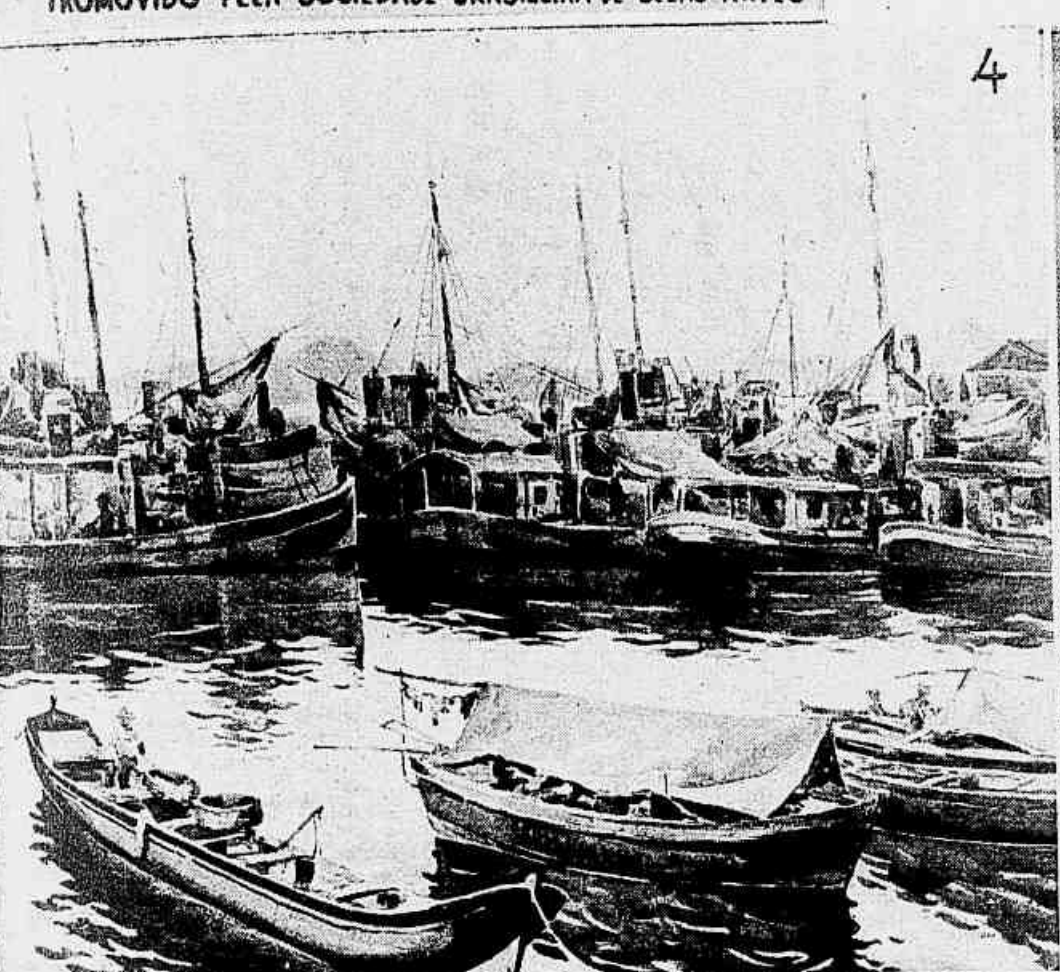
6



- 1 — Sahra Formenti, "Preludio de Tempestade".
- 2 — Raul Deveza, "Forte de Santa Maria" (Bahia).
- 3 — Yara Ferreira Leite, "Marinha".
- 4 — Armando Vianna, "Agonia da tarde".
- 5 — Gastão Formenti, "Praia do Vidigal" (Leblon).
- 6 — Funchal Garcia, "Itacurussá" (E. do Rio).
- 7 — Paulo Gagarin, "Marinha".
- 8 — Paulo Guimarães, "Praia da Boa Viagem".
- 9 — Cadmo Fausto, "Barcos em Repouso".
- 10 — Moacyr Alves, "Marinha" (Paquetá).



10



LATINO Coelho

por LIMA Figueiredo

José Maria Latino Coelho não foi um sabio — mas um dos mais sublimes estylistas da lingua portugueza. Não foi um sabio porque, na curta vida que viveu, abordou os assumptos mais variados, com uma elasticidade que ia da mathematica ás letras, das sciencias naturaes á historia. Todos os ramos da arvore da sciencia foram por elle galgados — na ansia de quem quer conhecer o mundo e o homem, para do melhor modo explicar as transformações que soffre a humanidade, afim de mais facilmente supportar os acontecimentos que surgem da propria evolução dos povos. Adquiriu Latino cultura polymatica por uma necessidade de ordem psychologica, e elle mesmo disse: — “Não invejo louros, nem busco applausos. Para mim estudar é apenas a satisfação necessaria de uma exigencia intellectual. E’ para mim como alimentar-me. E’ uma função que se exercita, e não uma vaidade que se delicia”.

Aos 29 dias do mez de Novembro de 1825, nasceu Latino Coelho em Lisboa. Seu pae, João Alberto Coelho, era capitão de artilharia e professor de mathematica. O filho herdou os pendores do pae e, com pouco mais de vinte annos, já era official do exercito e professor da Escola Polytechnica, onde ingressara, como alumno, apenas com treze annos de idade. Tinha um pendor accentuado para as linguas. Ainda creança aprendeu, em nove mezes, o latim, causando admiração aos seus mestres. E, sem professores, conseguiu manejar com firmeza: o polonez, o russo, o grego, o allemão e o dinamarquez. Escrevia tão bem o hespanhol como poucos filhos da briosa patria de Cervantes. Traduziu do grego a “Oração da Corôa” de Demosthenes; e do allemão a tragedia patriotica — “Gladiador de Ravenna”. Não era Latino homem de engajar-se num só assumpto. Em cima de sua mesa de trabalho havia sempre livros de calculo e de sciencias naturaes e sociaes, revistas e uma grammatica de lingua pouco usual. Tivesse orientado toda a sua intelligencia para um unico sector dos conhecimentos humanos, nelle teriamos, ao invés de um estylista, um sabio. Todavia, era do seu feitio, da sua propria constituição mental nutrir o cerebro com os alimentos mais heterogeneos.

Em carta a um amigo affiançou certa vez: — “Primeiro me vieram os cuidados do que as barbas. Com as amarguras, que me visitaram precoces, e com uma doença que me causava entranhada melancolia, senti necessidade de exercer o espirito em cousas estranhas aos meus estudos habituaes, porque sempre me enojou a monotonia de um assumpto continuado, nem comprehendendo como um homem pode servir-se exclusivamente de uma das muitas faces da intelligencia”.

Da cathedra á tribuna ha um nonada. Num instante viu-se Latino orador, deputado e socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Entretanto, o espectro da tribuna o apavorava e, antes de tomar a palavra, ficava hesitante, como um menino que, pela vez primeira, comparece á frente de uma banca examinadora. A inquietude e o mal-estar iam-se aos poucos dissipando e, quando a discussão estava entabulada ou a oração encetada, o homem de aspecto franzino, que era, tomava vulto respeitavel tal o calor do seu verbo, a firmeza do phraseado e os argumentos da dialectica. E suas palavras tiniam como ouro, troavam como canhões, esmagavam como fardos pesados cahidos de grande altura, dilaceravam como chuços, cortavam como laminas e encantavam como se fossem proferidas por um semi-Deus.

Annunciando-se, certa vez, uma visita dos principes de Galles e Orléans a Lisboa, fez Latino Coelho um discurso notavel. Aproveitou a oportunidade para desferir uma violenta catilinaria contra o ministro de Estado que, ao seu ver, era o responsa-

vel por muita cousa errada no reino. Em certo momento o ardoroso tribuno, referindo-se áquelle ministro, disse: — “Leval-os-ia logo em seguida ao Hospital de S. José e dilhes-ia: — Vossas Altezas podem ver neste logar quasi uma copia aprimorada do que se via na Edade Media, quando se edificavam os hospitaes, os lazaretos e as gafarias, sem nenhuma luz de hygiene e commodidade. Aqui têm Vossas Altezas um hospital onde estão accumulados mais de um milhar de doentes, sem que possamos despendere um só real na fabrica e edificação de casas hospitalares dignas de uma grande capital, e accomodadas ao estado presente da sciencia neste ponto.”

Como escriptor foi que Latino Coelho attingiu o mais elevado gráo da fama. Ao publicar seu primeiro artigo, disse Alexandre Herculano: “Este começou por onde muitos acabam. Os seus livros e artigos são notaveis e em todos elles se nota a rapidez, a vivacidade com que foram feitos. Deixava, ás vezes, um livro de sciencia ou um problema de mathematica e, rapidamente, delineava um artigo para um dos multiplos jornaes e revistas em que collaborava, quiçá sem suspender o lapis uma só vez. Sahiam-lhe as palavras do lapis como a agua da torneira — rapida, suave, continua. Asseverava elle que escrevia por habito, escrevia por prazer — “pela mesma razão por que os outros caçam, por que os outros dansam, por que os outros jogam xadrez”.

Consoante a opinião de seus biographos, seu melhor livro é o “Elogio de Humboldt”; nelle se vê a influencia do scienista na psyché do escriptor. “Vida de Cervantes”, “Revolução de Setembro”, “Historia Política e Militar de Portugal” são outros frutos opimos do seu cerebro privilegiado. O resto — uma ruma de artigos publicados aqui e alli que, *post-mortem*, foram compendiados por mãos desveladas, por pessoas que viram nos trabalhos de Latino uma gloria das letras portuguezas...

Entre as innumeras facetas da personalidade do illustre luzitano, excelle uma — a do patriota. Sente-se nelle o grande amor que tinha á patria e, em varias paginas dos seus livros, nota-se o vigor, o entusiasmo e o carinho com que se refere aos feitos gloriosos dos antepassados. Na ligeira monographia que esboçou, focalizando a vida do intrepido Fernão de Magalhães — o denodado mariante que descobriu o caminho do Atlantico para o Pacifico, contornando o continente recém-descoberto por Colombo — deixa transparecer enorme magua por haver o navegador renegado sua patria, para ir servir a Castella, a rival de Portugal, a sua visceral inimiga. E procura justificar o gesto do impavido navegante; declarando que a patria era um circulo estreito para engastar aquella grande gloria.

Defendeu a Fernão o quanto pôde, valendo-se das injustiças que o valente guerreiro soffrera de D. Manoel, após haver combatido com denodo na Africa e na India. Para tudo achou Latino explicação e justificação; só com a morte que fez jazer o corpo do infortunado nauta numa praia das garridas e vulcanicas Philippinas é que elle não se conformou. Desejava que Fernão Magalhães terminasse a rota, para que a gloria da primeira viagem de circumnavegação pertencesse a um portuguez, mesmo desnaturalizado, para que esse mesmo lusitano tivesse em seu brazão o dystico conferido a Sebastião Elcano — *Primus circumdedisti me*.

Bulhão Pato, que foi amigo e condiscipulo do grande escriptor, retrata-o como tendo “diminuta estatura; cabeça bem modelada; abundantes cabellos pretos, ondedos e longos á moda do tempo; perfil incorrecto, mas expressivo; olhos myopes, de brilho singular; mãos delicadas, quasi feminis, acompanhavam, com a vivacidade do gesto, a mobilidade da physionomia, onde o talento fuzilava em relampagos.” Esse vulto franzino quasi feminil era o soldado que sabia empunhar uma espada, era o vulto do orador que tomava aspecto gigantesco na tribuna, era o escriptor que rabiscava uma pagina adoravel em poucos instantes.

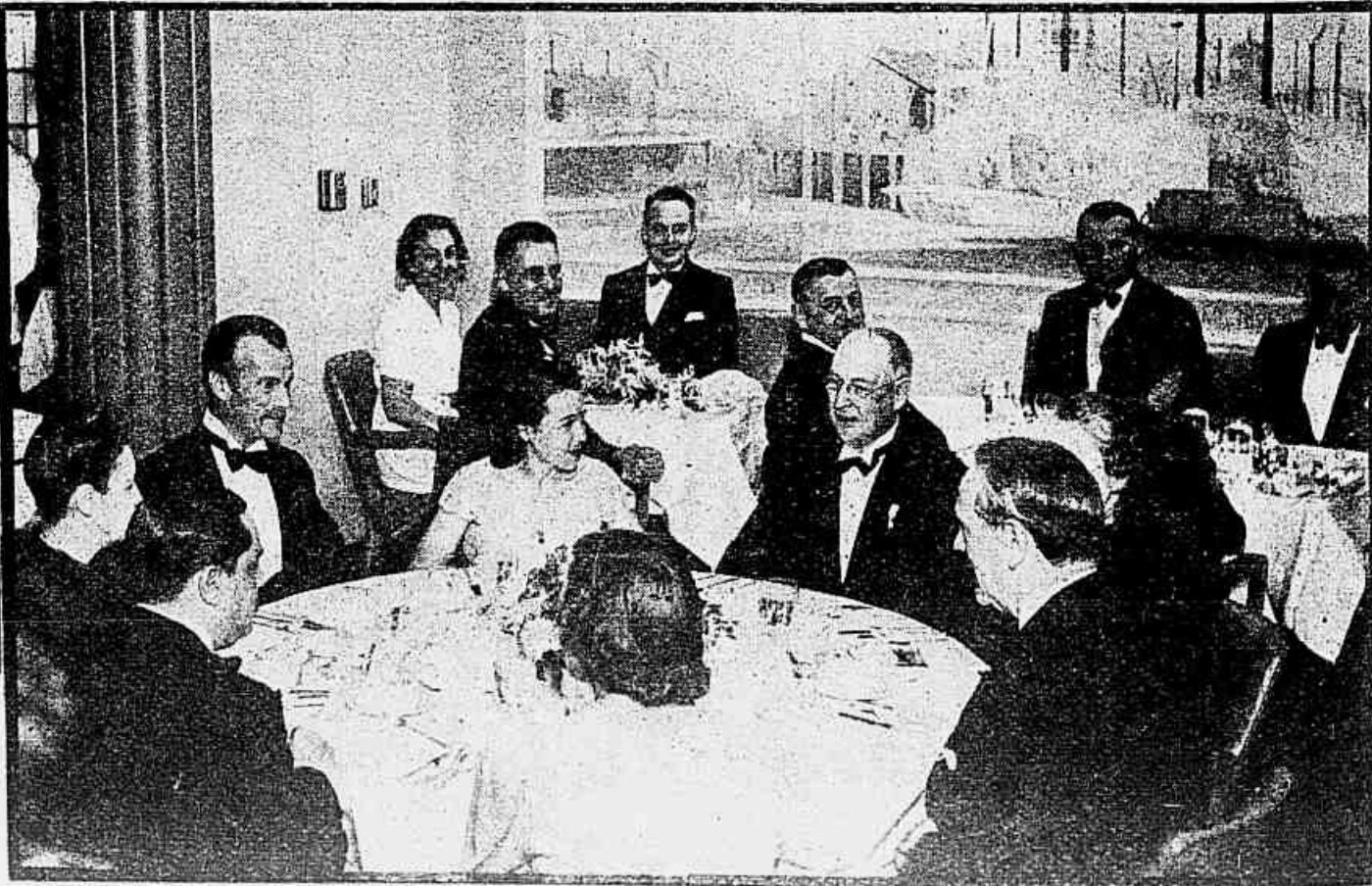
Morreu muito moço o nosso nobre biographado; comtudo, deixou um respeitavel traço de luminosidade, riscado pelo seu talento, durante a curta passagem por este planeta. Julio Dantas, em poucas palavras, synthetisa toda a obra do magnifico estylista. “Latino leu tudo, conheceu tudo, e soube arrancar a tudo que leu, que conheceu, que assimilou, que estudou — a espuma, a flôr, a scintillação, a graça. Geologo, mineralista, mathematico, critico, philologo, homem de gabinete e homem de Estado — tinha a mesma elegancia, a mesma destreza, o mesmo brilho incomparavel de phrase, qualificando um minerio ou fazendo um discurso politico, interpretando um texto de grego ou descrevendo uma fortificação de Vauban”.



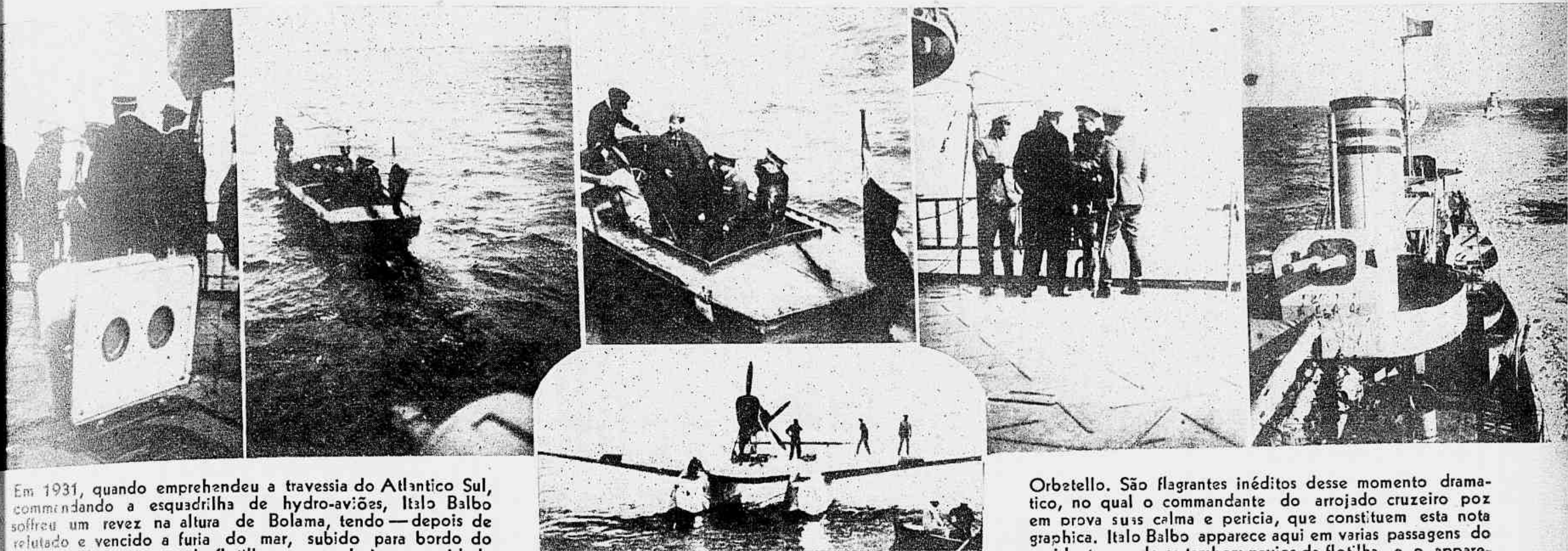
VAPOR "DEL BRASIL"



A bordo do "Del-Brasil", os representantes da Companhia Delta Line ofereceram um almoço á imprensa e um jantar ao ministro Oswaldo Aranha e ao embaixador norte-americano, ao qual compareceram, como convidados, o interventor Amaral Peixoto e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. As nossas gravuras fixam aspectos das homenagens referidas.



BALBO, E A TRAVESSIA DO ATLANTICO SUL EM 1931



Em 1931, quando empreendeu a travessia do Atlantico Sul, commandando a esquadilha de hydro-aviões, Italo Balbo sofreu um revez na altura de Bolama, tendo — depois de relutado e vencido a furia do mar, subido para bordo do "Pessagno", capitanea da flotilha que comboiou o raid de

Orbetello. São flagrantes inéditos desse momento dramático, no qual o commandante do arrojado cruzeiro poz em prova sua calma e pericia, que constituem esta nota graphica. Italo Balbo apparece aqui em varias passagens do accidente, vendo-se também navios da flotilha, e o aparelho "Ibais".

Noticias e commentarios

A nossa capa



corrente... E' esse instante de actividade e de recolhimento conjugados que a objectiva de Antenor Soares da Fonseca impressionou para servir como illustração da capa da Revista da Semana.

O azul ceruleo da torrente, espelho movediço do firmamento, e o traço alvadio dos cirrus completam a nota enternecida de chromo obtida pelo artista da photographia.

ANNIVERSARIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Com a presença do Presidente da Republica, ministros de Estado e muitas outras altas autoridades, civis e militares, tiveram lugar na quarta-feira as comemorações do 21.º anniversario da fundação da Escola de Aeronautica do Exercito, ora sob o commando do Tle-Cel Armando de Sousa e Mello Arariboia.

EMIL LUDWIG

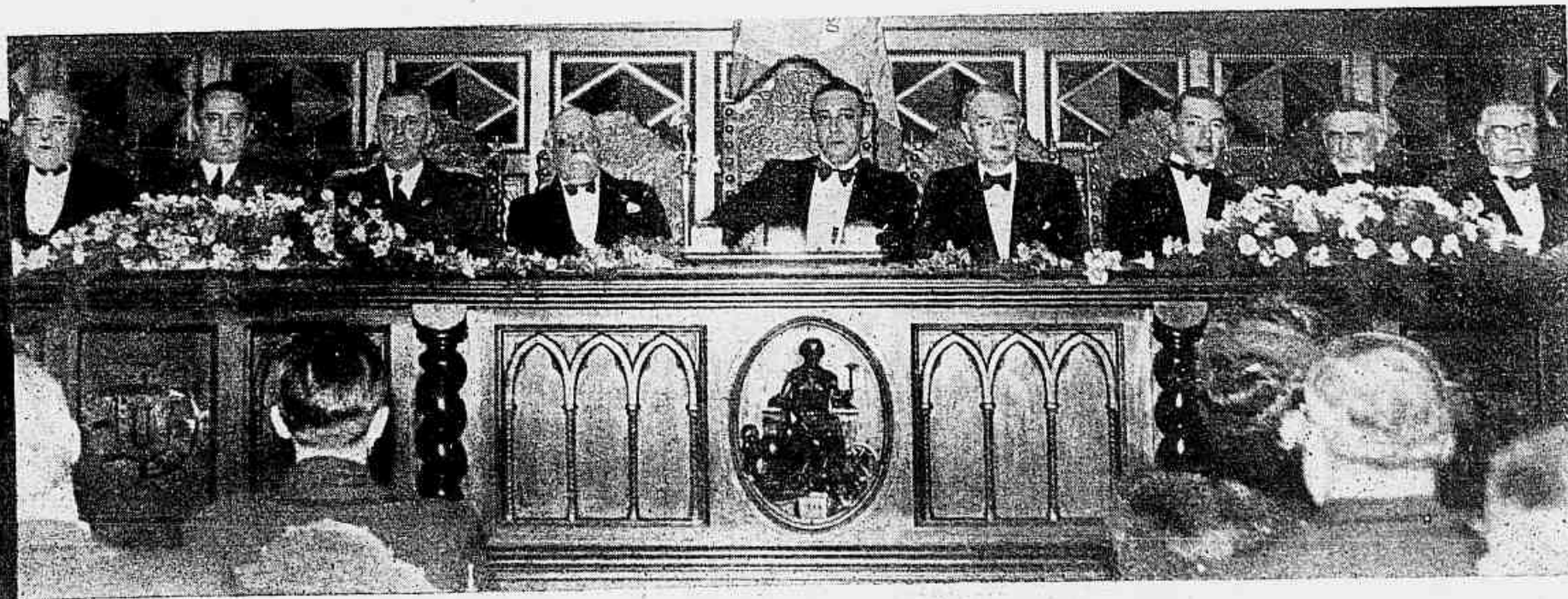
O Rio espera, dentro de poucos dias, o enquêteur sensacional que biographou o Presidente Roosevelt, romanceou as vidas de Napoleão e Henrique IV. Emil Ludwig passará pela nossa capital a caminho de Buenos Aires onde realisara uma serie de conferencias nas Universidades e no salão do Jockey Club platinos, realisando

ainda palestras nas sociedades culturais e através o microphone das estações radiodifusoras portenhas. Ludwig annuncia,

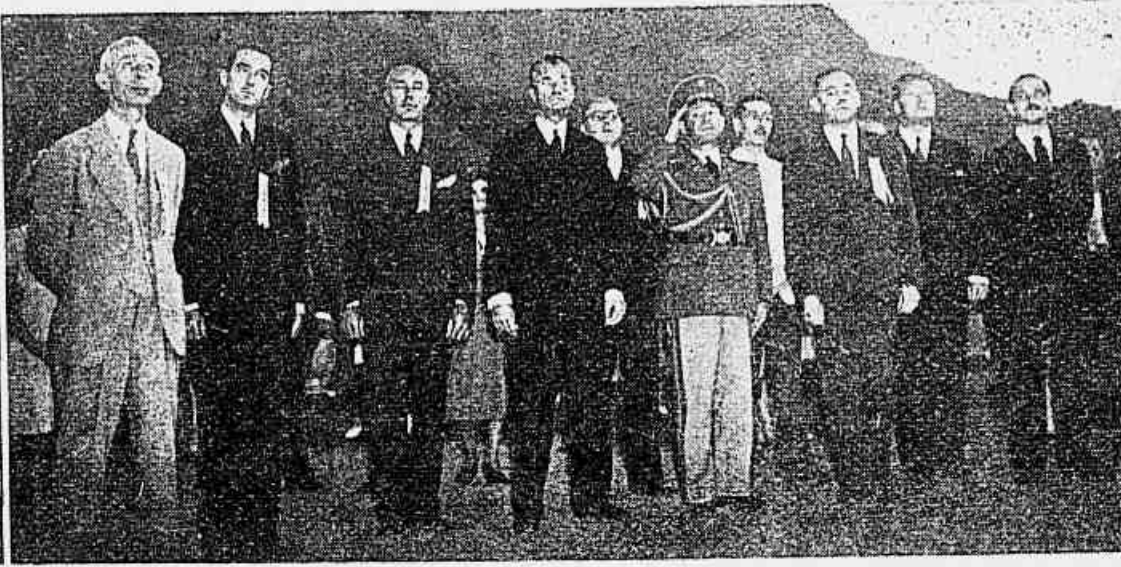
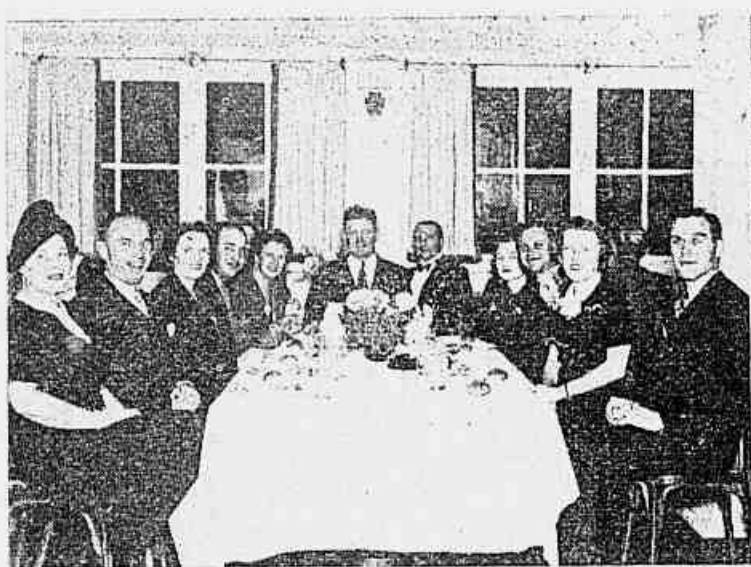
para o seu regresso da metropole do Prata, a realisação de duas conferencias nesta cidade.



O casal Joaquim Dominguez Leite de Castro, da primeira sociedade carioca, festajou as bodas de ouro cercado do carinho dos filhos e dos seus dez netos. São filhos do casal: D. Dulce de Castro Godoy, esposa do dr. Alcides Godoy, do Instituto de Manguinhos; d. Zulma Leite de Castro, funcionaria do gabinete do ministro da Justiça; d. Lucia de Castro Rothier Duarte, esposa do dr. Nordau Rothier Duarte, advogado e gerente da firma Arthur Vianna & Companhia; dr. J. A. Leite de Castro, medico da Policia Civil e chefe de clinica da Beneficencia Portuguesa; engenheiro Christovão Leite de Castro, secretario geral do Conselho Nacional de Geographia; d. Martha Leite de Castro; d. Clotilde de Castro Noronha, esposa do dr. Newton de Noronha, advogado e Juiz na magistratura do Estado do Rio de Janeiro, e d. Marina Leite de Castro, funcionaria do Serviço de Geographia e Estatistica Physiographica.



A directoria do Lyceu Litterario Portuguez, a veterana entidade cultural da colonia portugueza do Rio de Janeiro, iniciando na data de 4 do corrente mez em sua séde as comemorações centenarias de Portugal, sob o alto patrocínio do embaixador Nobre de Mello, convidou o academico Pedro Calmon a inaugurar a série de conferencias allusivas aos adventos agora solzmnisados. A gravura apresenta o historiador brasileiro dissertando sobre o magno assumpto e a mesa que presidiu á sessão, onde o embaixador portuguez tem o lugar de honra, ladeado de directores do Lyceu e representantes do governo federal e da municipalidade do Rio de Janeiro.



4 DE JULHO: A data nacional norte-americana de 4 de Julho foi festejada na sede do Country Club com a maior concorrência e animação. Nos aspectos acima o ministro dos Estados Unidos, o representante do presidente da República brasileira, directores do Country Club e figuras da colónia estadunidense assistindo ao hastear das bandeiras do Brasil e Americana, e flagrantes tomados durante o jantar commemorativo do Dia da Independência.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO ARGENTINO

No proposito de levar a efeito uma grande exposição do livro argentino, no Rio de Janeiro, o Centro de Estudos Archeologicos iniciou entendimento com o escriptor Augusto Mayer, director do Instituto Nacional do Livro e com a directoria da Comissão Nacional Argentina de Cultura, de Buenos Aires. Apenas decorrido o espaço de tempo bastante á chegada de livros destinados ao certamen, o Centro de Estudos Archeologicos fixará a data de sua inauguração. Espera-se a visita nesta capital, por essa occasião, de uma embaixada especial argentina.

COLIGAÇÃO BRASILEIRA CRISTÃ PRÓ PAZ

Na conformidade do decreto-lei 1.559, de 1.º de Setembro de 1939, e instruções expedidas pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores ao chefe de Policia do Districto Federal, sobre os comités de soccorros ás victimas da guerra européa, fundou-se nesta capital a Coligação Brasileira Christã Pró Paz e Soccorro ás Victimis da Guerra. A presidencia de honra

foi attribuida ao general dr. Alvaro Carlos Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sendo investidos, no Supremo Conselho: o general José Maria Franco Ferreira, presidente, o coronel Dr. Carlos Eugenio Guimarães, vice-presidente; o capitão dr. Carlos Sudá de Andrade, secretario.

MONUMENTO AOS JESUITAS

A Congregação do Collegio Pedro II apprevou em sua ultima reunião uma proposta, fazendo sentir ao governo a oportunidade da erecção do monumento aos padres da Companhia de Jesus. Desde 1934, foi lançada a pedra fundamental do referido monumento, na Praia do Russell.

AFFONSO CELSO

Decorreu ha dois dias o segundo anniversario da morte do Conde de Affonso Celso, um dos mais puros intellectuaes e mais dedicados jornalistas que a presente geração de leitores festejou no Brasil. A convite do embaixador José Carlos de Macedo Soares, actual presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, missa na Capella da Immaculada Conceição, á Praia de Botafogo, in

memoriam do escriptor e homem de imprensa que foi presidente perpetuo do Instituto.

E, nos diarios da cidade, o vulto e a obra do memorialista sentimental de Pequitiba foram recordados sentidamente.



O concurso na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil para a cathedra de Direito Penal, sabbado ultimo, constituiu acontecimento marcante, propiciando ao professor Madureira Pinho, candidato unico, defender brilhantissima these.



Ao alto: o dr. Helio Gomes num flagrante durante a solemnidade; em baixo, uma attitudo oratoria do dr. Haroldo Valladão no erudito prélio.

WINSTON CHURCHILL, o 1.º ministro britannico, descendente de Maria Stuart, e combatente de sete guerras, desde annos considerado acerrimo adversario da Allemannha e em 1919, ao rebater as idéas de



Aristides Briand partidario de uma politica pacifista com a patria teutonica, tambem desestimado em França, está na actualidade européa assumindo a maior projecção de estadista. Quando empossado no governo, agora, Churchill foi encarado como o "Clemenceau da nova Guerra". Malgrado sua personalidade que lhe valeu a incumbencia, em 1911, por occasião do incidente de Agadir, de aprestar a frota ingleza em condições de afrontar represalias allemãs, Winston Churchill é um homem incapaz de precipitações e mudança de habitos. Tendo vivido largo tempo na India, contrahi o costume de dormir em seguida ás releições e ratifica, constantemente, este de-

talhe do seu **modus vivendi**, declarando caber, nos momentos mais dramaticos, uma pequena sesta.

Em época não muito afastada, e porque Churchill sorrisse, abertamente risse e indiscutivelmente gargalhasse mesmo em oportunidades graves, taes aquellas nas quaes Sir Neville Chamberlain expressava apprehensões, houve quem o appellidasse de Gwinpley, o lord desfigurado pelos Comprachicos no romance de Victor Hugo. Complexo, indefinivel, Winston Churchill avulta no scenario europeu contemporaneo, esse palco giratorio, como um personagem de primeiro plano e digno de attenção particularissima.

Acido urico

Gota

Reumatismo

com

LYTOPHAN

OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

IV.º Centenario da Companhia de Jesus



Em comemoração do quarto centenario da fundação da Companhia de Jesus, cuja passagem se celebra no proximo mez de Setembro, o **Touring Club do Brazil** organizou uma excursão á cidade de Benevente, que actualmente se chama An-

chieta, onde o **Apostolo do Brazil** terminou os seus dias. A visita á historica localidade do Estado do Espirito Santo tem o patrocínio de Dom Helvecio de Oliveira, arcebispo de Marianna, e terá ainda caracter official, com a participação de au-

toridades federaes e eclesiasticas. Afim de deliberar sobre as ultimas providencias para o maximo exito da visita aos lugares onde esteve o veneravel padre José de Anchieta, o **Touring Club** realizou em sua sede social uma reunião do clero

e jornalistas catholicos. No cliché acima, vêem-se os directores daquella instituição, Drs. Juvenal Murinho, Berillo Neves, padre José da Frota Gentil, S. J. Leovigildo Franga e jornalistas.

BARÃO DO TRIUMPHO



Estudando a personalidade do Barão do Triumpho, o escriptor e jornalista gaúcho Roque Madrugá acaba de pronunciar em Porto Alegre uma palestra de que as agencias telegraphicas registam o interesse e brilho. O conferencista promete editr breve o seu meritorio trabalho.

MEMORANDO A INFANCIA DA CIDADE

Assumiu o maior brilhantismo a cerimonia promovida pelo Centro Carioca, inaugurando na fachada do vetusto edificio do Convento do Carmo, que ligou o Paço Imperial á Cathedral, uma placa artistica, de bronze, trabalhada pelo esculptor Curzio Zani, memorando a tradição do local e bem assim a passagem de D. Maria I, genitora de D. João VI, que viveu e morreu naquella construcção de pedra edificada 90 annos após a descoberto do Brasil, datando, portanto, de ha 350 annos.

EDUARDO ZAMACOIS

Fala-se, nos meios intellectuaes da America Meridional, da reedição das conferencias que o velho publicista d'Alegria de andar pronunciou ha um quarto de se-

culo nas republicas do continente. Eduardo Zamacois, como Ruben Dario, comquanto radicado largos annos em Paris, e apesar de ter percorrido o mundo em todos os quadrantes, não deixou, nunca, de nas suas **charlas** como nas suas chronicas demonstrar um acendrado amor ás terras, usos e costumes, e á civilização artistica e literaria americana.

A edição monumental das palestras do critico de "Desde mi butaca" será empreendida pelo Circulo Hispano-Americano de Bibliographia, de Guatemala.

INSTITUTO DE SCIENCIAS POLITICAS

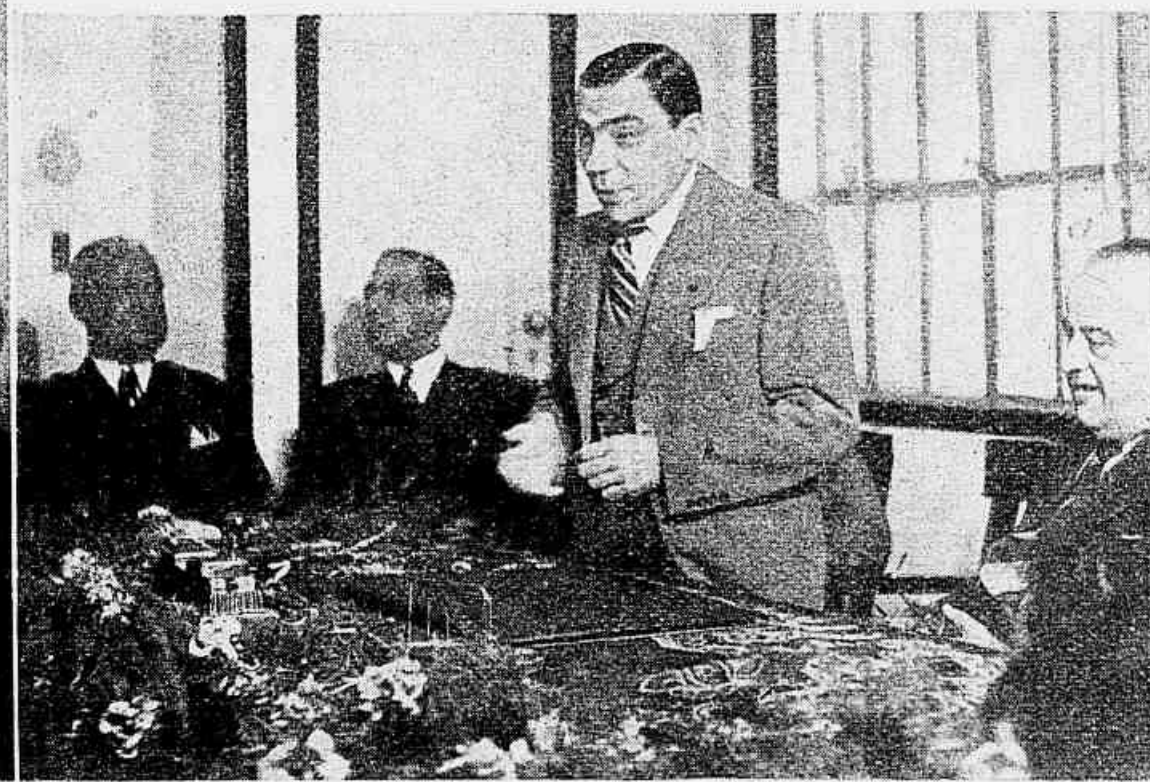
Na terça-feira ultima, foi fundado nesta Capital o Instituto de Sciencias Politicas, sob a direcção dos Drs. Pedro Vergara e Saboia Lima.

A novel instituição destina-se a estudar os phenomenos politicos e sociaes, sob todos os aspectos.

O BRASIL NA CONFERENCIA DE HAVANA

A bordo do **Brasil Maru**, seguiu quarta-feira para Havana o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamaraty, que vae representar o Chanceller brasileiro na II.ª Conferencia de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores americanos a reunir-se naquella cidade, a 20 do corrente.

Procopio homenageado pelas classes theatraes

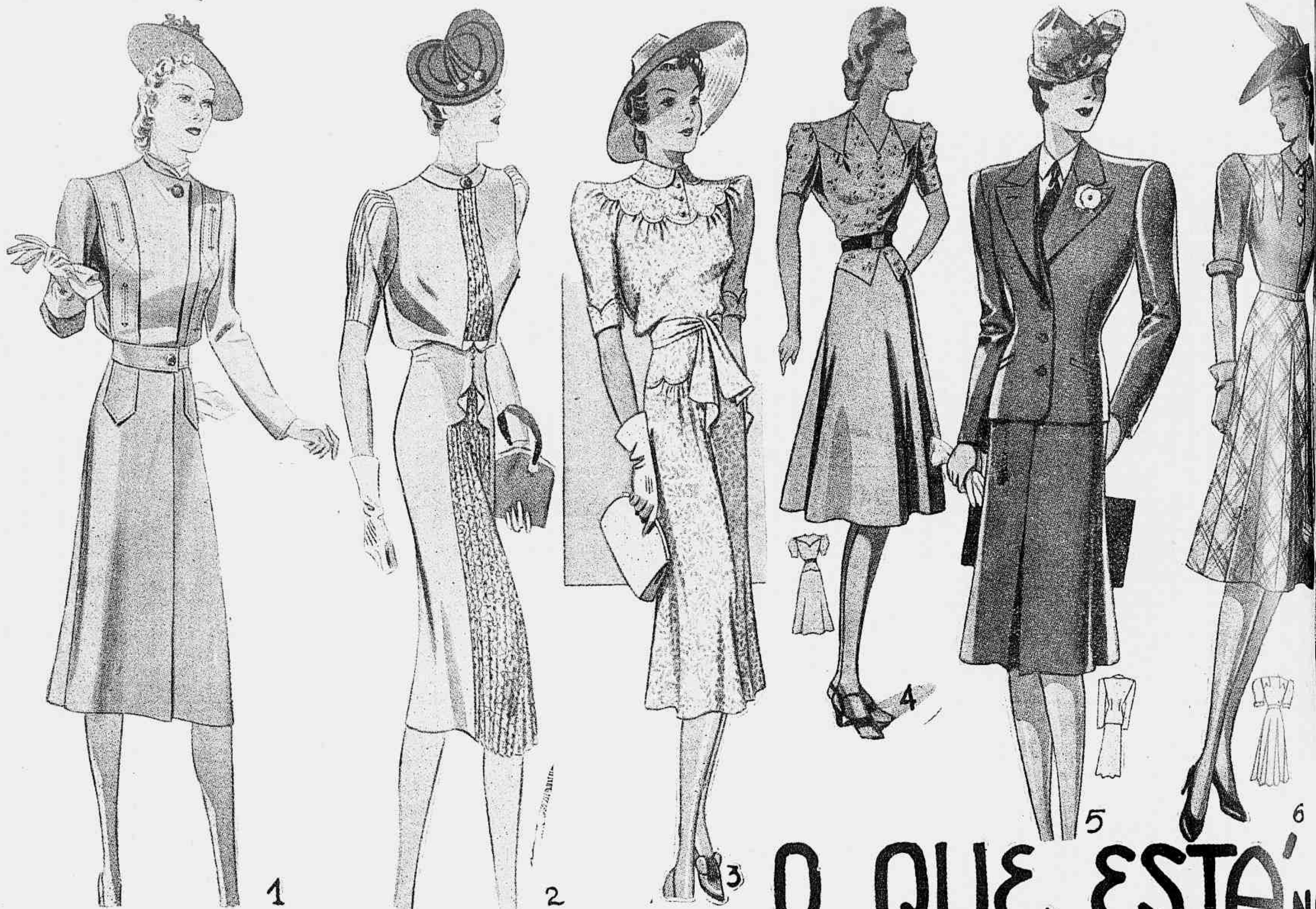


A **Casa dos Artistas**, syndicato dos profissionaes de theatro e classes annexas, homenageou Procopio, o grande actor nacional, na tarde de 8 do corrente, inaugurando o seu retrato no salão de honra da sede da entidade. — A' esquerda, Candido Nazareth, decano da scena carioca, descerrando o retrato do homenageado; ao lado, Procopio pronunciando o seu agradecimento, e em baixo a mesa da solemnidade, vendo-se Procopio entre o dr. Abadie Faria Rosa, director do S. N. T., e o actor Mendonça Balsemão, figurando, no 2.º plano, entre os manifestantes, o escriptor Bondeira Duarte que fez uma saudação ao eminente artista.

Dr. O. MORENO

RAIOS X

Rua Araújo Porto-Alegre, 70 — 4.º
S. 403 e 404 Castelo.
EXAMES EM RESIDENCIA.



O QUE ESTÁ NA

Epoca

ROGER & GALLET
Destacando entre os seus insuperáveis produtos a AGUA DE COLONIA, marca que tem uma fama secular:

Jean Marie Farina





MODA



CONSULTORIO DE BELLEZA

Dirigido por Mme. Hygino e Dr. Hygino

Cura radical dos pelos do rosto. Tratamento das rugas, cravos, espinhas, manchas, cabelo branco. Emagrecimento. Limpeza e todos os tratamentos da pele.
AV: RIO BRANCO, 128-A - SALA 209 - TEL. 42-4872
Remetendo o endereço e 600 réis para o porte enviaremos o bello folheto "Alimentação, Saúde e Belleza".

- 1 — Manteau de drap rosa arroxeado, guarnecido com pespontos.
- 2 — Vestido crepe verde resedá com frente plissada do mesmo tecido verde resedá com desenhos pretos.
- 3 — Vestido de crepe marocain de fantasia. A pala do corpo da saia e os punhos recortados em festões e guarnecidos com pespontos. Faixa do próprio tecido.
- 4 — Vestido de crepe vieux-rose, o corpo bordado.
- 5 — Costume de lã marron, a saia com pregas na frente e o casaco cintado.
- 6 — Saia de lã escocesa, fundo cinza claro, com xadrez de dois tons de cinza; blusa de lã cinzenta com guarnição do tecido da saia.
- 7 — Vestido de crepe marocain azul marinho, enfeitado com tiras de setim branco com bordados azul marinho.
- 8 — Vestido de jersey azul marinho com grupos de pregas e bolsos applicados.
- 9 — Vestido de crepe georgette de lã bege claro, com bolsos originaes e cinto do proprio tecido.

- 10 — Manteau de lã ou crepe espesso, marron escuro, guarnecido com nervures e pespontos.
- 11 — Vestido de crepe cinza azulado, guarnecido com viezes de crepe azul marinho, fecho éclair na frente.
- 12 — Vestido de crepe branco, com bolsos e faixa do proprio tecido. Lencinho roxo e rosa. Toque roxa, guarnecida com violetas e rosinhas côr de rosa.
- 14 — Blusa com capuz, de lã moletonnée cinza. As mangas e a parte de baixo em tricot no ponto de gaita, com lã do mesmo tom. Fechos éclair na frente e nos bolsos.
- 15 — Vestido de lã ou crepe marocain verde acinzentado, as abas dos bolsos abotoadas. Cinto de verniz preto.
- 16 — Ensemble para luto, composto de saia e redingote de crepe de lã e um jumper de crepe de seda com fecho éclair.
- 17 — Redingote de drap roxo ou preto, com nervures na cintura.



"E nas faces tambem tinha
Rosa da côr do carmin..." (Affonso Celso)

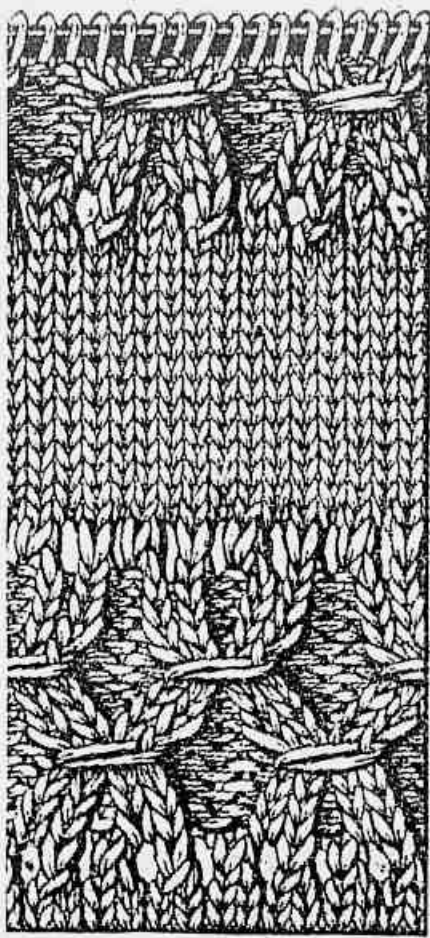


Para os dias felizes, para os acontecimentos agradaveis da vida, para as occasiões memoraveis, quando é preciso sentir-se de esplendor humor, recorre-se á elegancia discreta de Yardley Lavender. É de suavissima fragancia. Durante o dia, accrescenta encanto e distincção. Á noite é o mais recommendavel para as reuniões sociaes de menor cerimonia.

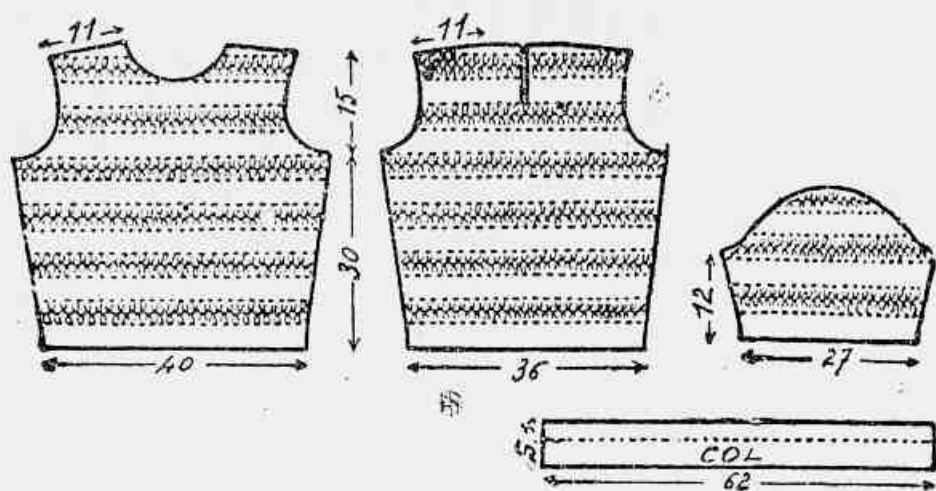
Perfume Lavender - Sabonete Lavender, o sabonete de luxo do mundo inteiro - Pó de Arroz Lavender - Creme de Belleza.

Yardley LAVENDER
33 OLD BOND STREET • LONDON

Blusa de tricot de lã, com entremeios e fita passada



Os pontos empregados na blusa.



Os moldes com as suas medidas.

Esta blusa elegante de lã rosa é listada com entremeios, e uma fita estreita de velludo azul ou preto franze a golla.

Para a execução (manequim 44) são necessarias 150 grs. de 4 ou 5 fios e duas agulhas de tricot de 3 mm. de diametro.

Frente — Pôr na agulha de tricot 120 malhas, fazer uma tira no ponto de jersey: 1 carreira pelo direito e 1 carreira pelo avesso, durante 14 carreiras, depois fazer 1 carreira, com abertos: 1 laçada, 2 malhas juntas, alternando assim até ao fim da carreira. Voltar pelo avesso. Depois 4 carreiras no ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso na 5a. carreira: x metter a agulha de tricot da direita entre a 6a. e a 7a. malha, puxar uma alça, collocar-a sobre a agulha esquerda na frente das malhas e fazer um ponto pelo direito; fazer o ponto seguinte também pelo direito e fazer passar a malha alongada e juntada sobre a ultima malha pelo direito; fazer em seguida 1 malha pelo direito, 2 malhas pelo avesso, 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso e recommençar em x; trabalhar assim até ao fim da carreira. Depois fazer as 6a., 7a., 8a. 9a. e 10a. carreiras no ponto de gaita 2 a 2 como se apresentam. Na 11a. carreira, recommençar na explicação da 5a. carreira, mas somente depois de ter tricotado 2 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso de maneira a intercalar os desenhos. Fazer as 12a., 13a. e 14a. carreiras no ponto de gaita 2 a 2. Trabalhar desta maneira formando tiras de 14 carreiras no ponto de jersey; 1 carreira no ponto aberto; 14 carreiras no ponto de entremeio; 1 carreira no ponto aberto, e recommençar as 14 carreiras no ponto de jersey, etc. (fig. 1). — Fazer os aumentos de cada lado todas as 8 carreiras. Depois da 4.ª tira de entremeio, formar as cavas fechando 6 malhas de cada lado, depois 4 malhas, 3 malhas e duas vezes 2 malhas e cinco vezes 1 malha. Depois continuar a direto até á 6a. tira de jersey. Formar a golla fechando 8 malhas no meio e depois trabalhar separadamente cada lado, fechando do lado da golla 3 malhas, 2 malhas e seis vezes 1 malha. No fim da 6a. tira de entremeio, formar o hombro, fechando as malhas em tres vezes.

Costas — Pôr na agulha de tricot 110 malhas, fazer o mesmo trabalho que na frente, mas nas cavas fechar somente 6 malhas, 4 malhas, 3 malhas e duas vezes 2 malhas e quatro vezes 1 malha. Continuar como na frente, mas na 6a. tira de jersey separar o trabalho em duas partes iguaes e trabalhar cada lado separadamente. Fechar o hombro em tres vezes como na frente, depois da 6a. tira de entremeio, fechar a direto as malhas para a golla.

Mangas — Pôr na agulha de tricot 80 malhas, fazer 14 carreiras no ponto de jersey, augmentando de cada lado todas as 8 carreiras. Na 7a. carreira da segunda tira de entremeio, fechar de cada lado 6 malhas, depois 2 malhas; quando restarem somente 12 malhas fechar de uma só vez.

Golla — Pôr na agulha de tricot 190 malhas, fazer 14 carreiras no ponto de jersey, 1 carreira no ponto aberto, 9 carreiras no ponto e fechar as malhas a direto sem apertar. Passar a fita estreita de velludo no ponto aberto, deixando pontas para amarrar, e pregar este babado na golla.

Os produtos de Beleza do famoso ANTOINE, de Paris, encontram-se no Cabeleireiro ACCOSSATO, depositario.

253 — AVENIDA RIO BRANCO — 253



Dos labios depende A expressão do rosto!

QUE mysterio de encantos se esconde nos labios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume caracteristico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os labios, evitando que se resequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolhal E, se prefere, use a nova criação — ORCHIDEA — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. COLGATE é o baton discreto... que não sae dos labios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um BATON COLGATE.



Baton COLGATE
IMPORTADO
CL-L-39309

Uma mulher póde conservar-se sempre jovem e bella

Para uma mulher se conservar sempre jovem e bella deve ter os seus órgãos em perfeita saude. E a mulher sabe que os seus órgãos estão em perfeita saude pelo bom funcionamento das suas regras. Se as regras são anormais, isto é diminutas ou abundantes, dolorosas, repetidas ou atrasadas, indicam enfermidade grave que deve ser combatida com um dos dois Reguladores Xavier. É facil saber o numero que convém. O N.º 1 só serve para curar a causa que produz regras abundantes, repetidas e todas as suas terribes consequencias: dôres, vertigens, insomnia, nervosismo, fatis, hemorragias etc. Já o N.º 2 tem applicação inteiramente diversa e só serve para curar a causa que produz falta de regras, regras diminuidas, atrasadas, suspensas e suas consequencias: anemias, colicas uterinas, flôres brancas, insuficiencia ovariana etc.

Tal como exigem a sciencia e o bom senso, os Reguladores Xavier são dois: — um para a falta de regras e outro para regras abundantes.



Vestido singelo de zephir branco, com xadrez azul marinho.



Vestido de crepe branco, com franzidos na golla, frentes e mangas.

BUSTO IDEAL
EM DOIS MESES COM AS
PILULES ORIENTALES
TONICAS ET RECONSTITUENTES
ATENÇÃO !!!
RECUSAR qualquer caixa que não
levar a gravura colorida representando
uma mulher oriental
Exigir o frasco deorigem sobre o qual
deve figurar o nome e o endereço de
J. RATIE, pharmacien - 45, rue de l'Ecliquier - PARIS
PILULES ORIENTALES RATIE
À venda em todas
as farmacias
e drogarias
Agente geral
para o Brasil:
Jacques
PACHECO
Caixa Post. 2562,
RIO DE JANEIRO
Appr. D.N.S.P. sob o
Nº 57 em 26-6-1937

CHRONICA DE PARIS

Como ainda não desapareceu completamente a economica moda de não usar chapéu nos passeios da manhã, as chapeleiras parisienses estão reclamando contra esta moda absurda segundo ellas, dizendo que a mulher perde toda a distincção, quando sáe á rua sem chapéu, este é complemento indispensavel da elegancia feminina.

"Não ter chapéu é desgracioso e faz correr o risco do menor golpe de vento despenhar não ter chapéu é confessar que todo requinte lhes é prohibido, porque é antes de tudo uma moda barata. E' além disso desastrado e pouco feminino. Porque esse chapéu leve, parisiense, collocado sobre os cabellos, é um signal de espirito, uma prova de personalidade de gesto, uma auréola de mysterio, porque é irritante vêr, na rua, uma mulher identica ao que ella deve ser na intimidade de seu lar. E quantos não são os homens que gostam de procurar adivinhar: "Como será ella sem chapéu?"

Vejamos agora a opinião da grande artista da moda que é Mme. Agnès sobre o véo: "O véo, disse ella, nada mais leve, mais mysterioso, mais lisonjeiro. Com certeza foram as mãos que presidiram á sua criação, para dar, jovem ou menos jovem, uma guarnição que, sempre, favorece o rosto realçando-o com um novo encanto.

Que seja um simples ornamento: véo irreal que sombreia os traços encantadores, véo que se amarra sob o queixo, laço collocado como uma borboleta abrindo as azas, ou então um chapéu feito todo elle sobre o véo. Nenhum outro material póde rivalizar com elle em graça e em luxo verdadeiro."

Forçoso era ser da sua opinião deante das toques minúsculas, dos grandes tufo, dos adoraveis chapéus para noite executados por esta grande artista, todos compostos unicamente por véos e demonstrando em multiplas variações pequenas obras de arte bem parisienses.

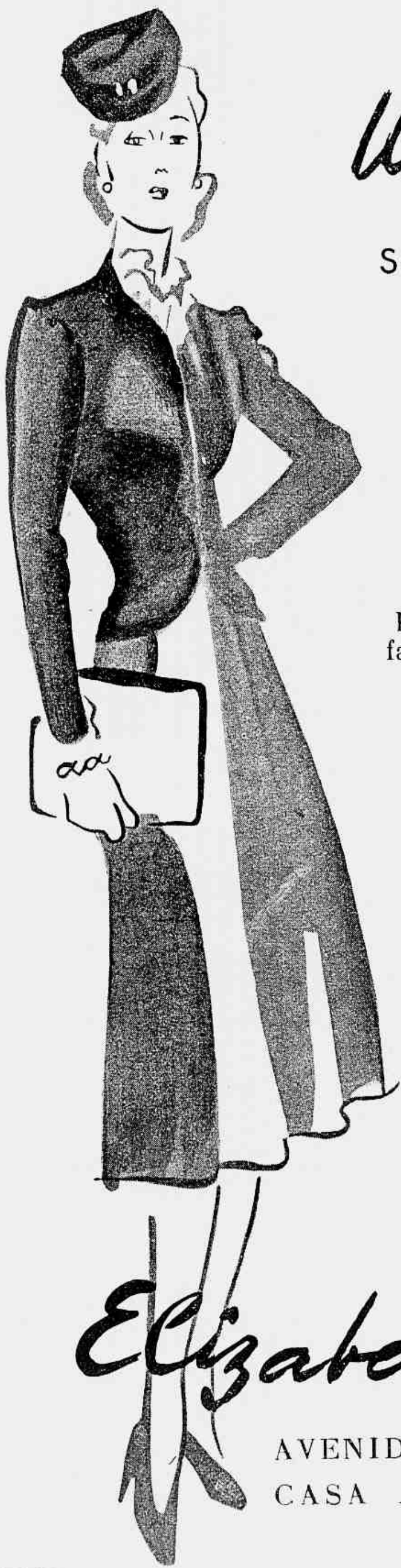
A maior diversidade reina nas multiplas tendencias dos chapéus modernos.

Verifica-se, nas grandes chapeleiras, uma vontade cada vez mais accentuada de ter em conta a personalidade de cada mulher e de realçal-a.

Pode-se assim vêr as linhas mais oppostas: abas levantadas na frente, ou dos lados, abaixadas atrás, artisticamente drapées, muito levantadas em altura, etc. Flores, fructas-miniaturas, fitas, desabrocham em decorações extremamente originaes, e deve-se insistir sobre a predominancia dos novos véos, muito simples e decorativos.

Os tecidos de todas as naturezas são muito empregados. Nas palhas os fabricantes conseguiram uma completa renovação de aspecto e de coloridos.

Marinette



Uma visita

AO

SALÃO DE ELIZABETH ARDEN

Elizabeth Arden offerece em seu salão os mais variados tratamentos, que cuidadosamente planejados, proporcionam excellentes resultados.

Applicados por mãos rigorosamente instruidas, esses tratamentos renovam e conservam a beleza da tez, modelam o oval do rosto, proporcionam nova elasticidade aos musculos da face e aperfeiçoam as linhas do cólo.

Tambem á figura é dedicada uma attenção especial. - A applicação da "Parafina" reduz a silhueta e dá graça e juventude ás formas que attingem novamente o ideal da beleza. O "Ardena Banho de Espuma" seguido de uma massagem integral, refresca o corpo durante o descanso em uma espuma deliciosamente perfumada.

Uma apparencia que se destaca pelo seu distincto e cativante aspecto, denota os obvios effeitos de uma visita ao salão de Elizabeth Arden.

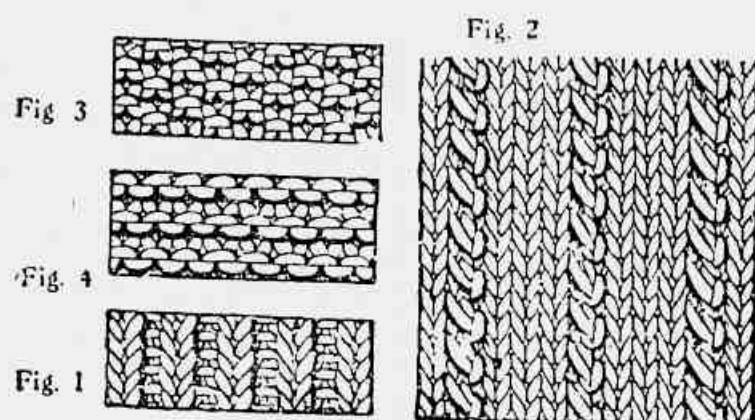
Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO, 257 — Rio de Janeiro
CASA ANGLO-BRASILEIRA — São Paulo



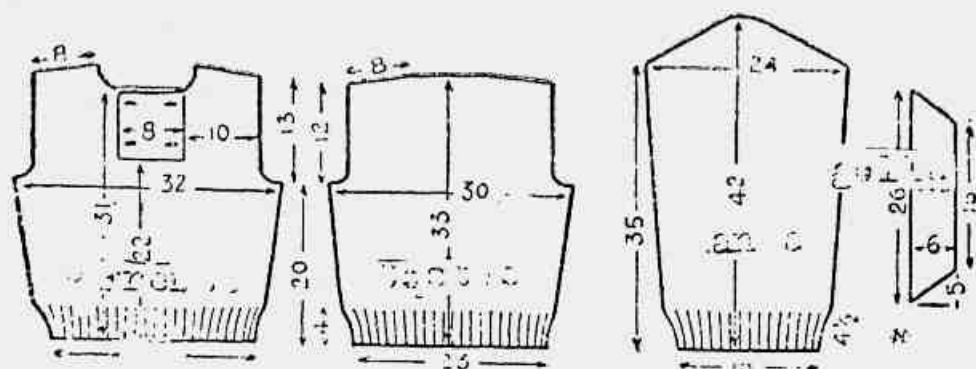
Manteau de lã cinza, com applicações nas frentes de folhas de velludo ou drap cinza mais escuro.

Modelos para Crianças



Os pontos empregados.

Chandail para menino



Os moldes com as suas medidas.

Para uma criança de cinco annos a cinco annos e meio são necessarias 200 grs. de lã "Cablée" de quatro fios e duas agulhas de tricot de 3 mm. de diametro e duas agulhas mais finas para o ponto de gaita.

Execução — Costas: Pôr na agulha de tricot 84 malhas (na agulha mais fina), e fazer 4 centímetros de ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso (fig. 1), depois começar com as agulhas mais grossas o seguinte ponto: 1.ª carreira: (x) 3 malhas pelo direito, metter a agulha de tricot na terceira malha para juntar mais uma malha, fazer a malha seguinte, passar a malha juntada por cima e recommear em (x), etc. e isto até o fim da carreira (fig. 2). Voltar toda pelo avesso, depois recommear a 1.ª carreira. Fazer um augmento de cada lado todas as 10 carreiras até medir 20 centímetros de altura.

Fechar 4 malhas de cada lado para as cavas, depois 2 malhas, em seguida e 1 malha. Depois continuar a direito até medir 32 centímetros de altura. Formar os hombros em

viez fechando 8 malhas de cada vez, tres vezes em seguida, de cada lado, depois todas as malhas do meio de uma só vez.

Frente: Pôr na agulha mais fina 94 malhas, fazer o ponto de gaita (fig. 1), depois com as agulhas mais grossas o ponto da fig. 2. Fazer os mesmos augmentos e as mesmas cavas que nas costas. Quando medir 22 centímetros de altura, separar as malhas em duas partes para o lado esquerdo a metade das malhas e mais 11 malhas. As 21 malhas do lado da abertura (que formarão a pequena guarnição, são trabalhadas no ponto de areia: 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso invertidas em cada carreira (fig. 3); as outras no ponto da fig. 2. Trabalhar assim até obter 2 centímetros de altura, depois fazer no ponto de areia, a 4 malhas da beirada dum lado e do outro, duas casas fechando 3 malhas que são postas novamente na agulha na carreira seguinte; essas duas casas repetem-se tres centímetros e meio mais acima; é preciso collocar-as exactamente umas acima das outras. Quando medir 31 centímetros de altura, fechar as 21 malhas no ponto de areia, depois 2 malhas do lado da golla, até 33 centímetros de altura e fechar as malhas do hombro em tres vezes; repartir em tres as malhas que restam do lado da golla para ficar sómente com as 24 malhas do hombro. Terminar o outro lado (lado direito); juntar 11 malhas do lado da abertura, e trabalhar as 21 malhas no ponto de areia, como no outro lado, mas sem fazer as casas.

Mangas: Pôr na agulha mais fina 64 malhas, fazer quatro centímetros e meio no ponto de gaita (fig. 1), depois com as agulhas mais grossas trabalhar o ponto da fig. 2 e tricotar até obter 35 centímetros de altura augmentando uma malha de cada lado, todas as 10 carreiras. Fechar em seguida 5 malhas de cada lado, depois 3 malhas e por fim 1 malha no começo de cada carreira até 42 centímetros de altura total.

Golla: — Pôr na agulha mais fina 2 malhas; augmentar de um só lado de 1 malha em cada carreira tricotando o ponto de musgo (fig. 4). É preciso fazer 1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso na malha que termina a carreira do lado que se augmenta até obter-se 20 malhas ao todo. Trabalhar sempre no ponto de musgo a até que se obtenha 16 centímetros depois de cessar os augmentos. Diminuir então como se augmentou tomando 2 malhas juntas no fim da carreira, até que restem apenas 2 malhas. Coser a parte da frente direita sob a parte do lado esquerdo.



Vestido de tafetá rosa com desenhos azues. Fita de velludo azul atacando a frente.



[Manteau e bonnet de lã escocesa.

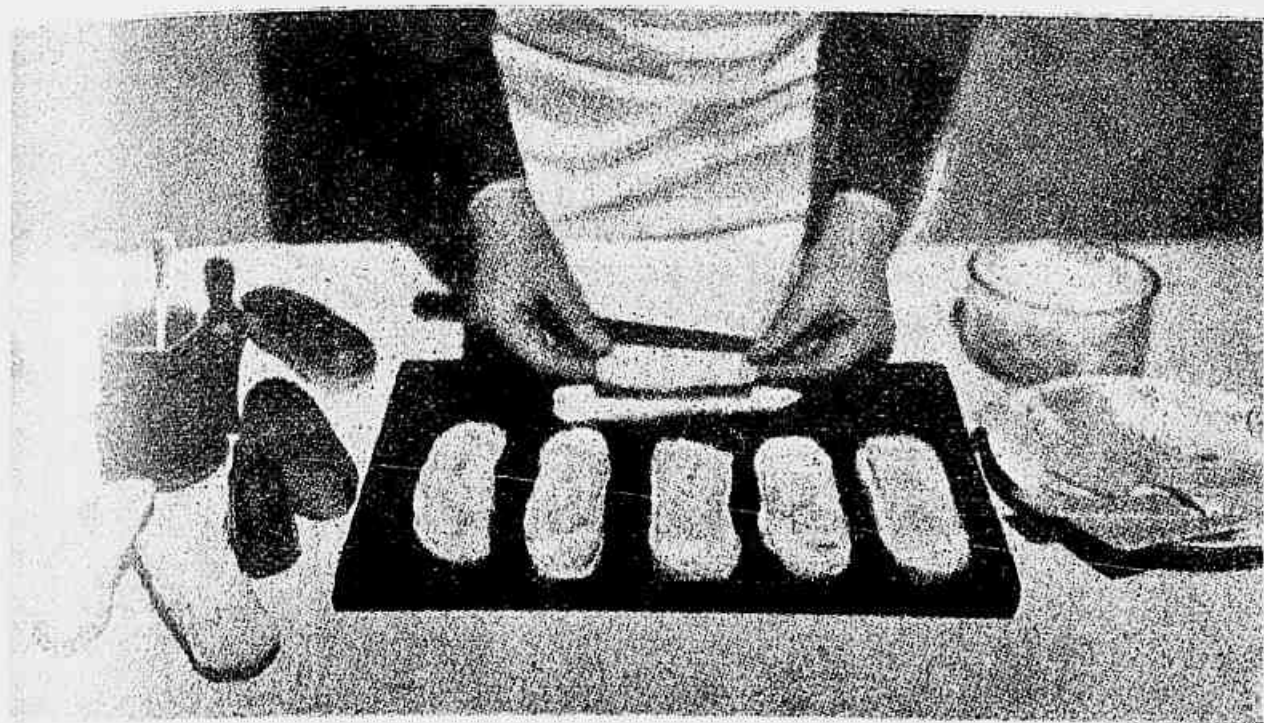
POMADA MINANCORA

Um verdadeiro
tesouro!



PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Canapés de Chester.

MENU DE ALMOÇO DE CERIMONIA — (Receitas de Rosa Maria)

Canapés de Chester — Porto Wine Cocktail — Galantine de Paté de foie-gras — Espargos com tomates — Filets Pompadour — Batatas sautées — Pato com manteiga de côco; purée de maçãs — Macédoine de fructas — Fatias de Braga

CANAPES DE CHESTER

Corte pãezinhos de leite no sentido do comprimento, unte com manteiga e depois com creme bem fresco e uma fina fatia de Chester. Arrume num taboleiro; salpique com pimenta de Cayenne (muito levemente); e fica no forno só o tempo de fazer derreter o queijo que se amalgama com o creme e a manteiga. Servir quentes os canapés.

PORTO WINE COCKTAIL

1 salpico de Angostura, 1 salpico de Orange Bitter, 2 salpicos de Curaçáu, 1 calice de Vinho do Porto. Sacuda e sirva com pedacinhos de fructa secca.

GALANTINE DE PATE' DE FOIE-GRAS

Tome 1 gallinha, e depois de limpa corte em pedaços, não esquecendo o pescoço e os pés partidos. Junte bastante tomates, 1 poireau 6 cenouras, rodela de cebolas, $\frac{1}{4}$ de folha de louro, 4 cravos, 1 ramo de cheiros e sal. Cubra com agua fria e leve a cozinhar. Estando cozida a gallinha, retire da panela e passe o caldo por um guardanapo molhado, para desengordurar. E' bom medir o caldo na fôrma, porque pôde aumentar com agua. Para cada chicara de caldo obtido, junte 2 folhas de gelatina e leve ao fogo com 1 clara, batendo bem para espumar. Levantada a fervura, torne a passar pelo guardanapo, junte o caldo de 1 limão, 1 calice de vinho Madeira ou Porto e sal. Prepare pequenos quadrados de lingua afiambada, pedacinhos de pickles, pedacinhos de figado de gallinha, as cenouras em tirinhas e 1 paté de foie-gras partido aos quadradinhos de 2 centímetros.

Tome 1 fôrma, unte com azeite e arrume uma camada do liquido, guarneça com os ingredientes e leve a gelar um pouco.

Tome a arrumar outra camada igual, e assim por diante até empregar tudo. Se quiser poderá partir trufas com cortadores, diversas fôrmas, e enfeitar o fundo e as paredes da fôrma. Deixe na geladeira algumas horas e sirva sobre bonitas folhas de alface branca repolhuda. Guarneça ao redor com espargos com tomates.

ESPARGOS COM TOMATES

Se fôr para servir como prato separado empregue espargos grossos, mas se fôr para guarnição pôde empregar os finos. Tome 6 tomates grandes, parta ao meio, retire as sementes, faça-lhes um furo no centro e por ahi enfie 2 ou 3 espargos, sómente até ao meio. Arrume em 12 folhas de alface deitadas ao redor do prato; deite 1 colher de chá de molho mayonnaise no centro de cada uma e sobre a mayonnaise os tomates guarnecidos.

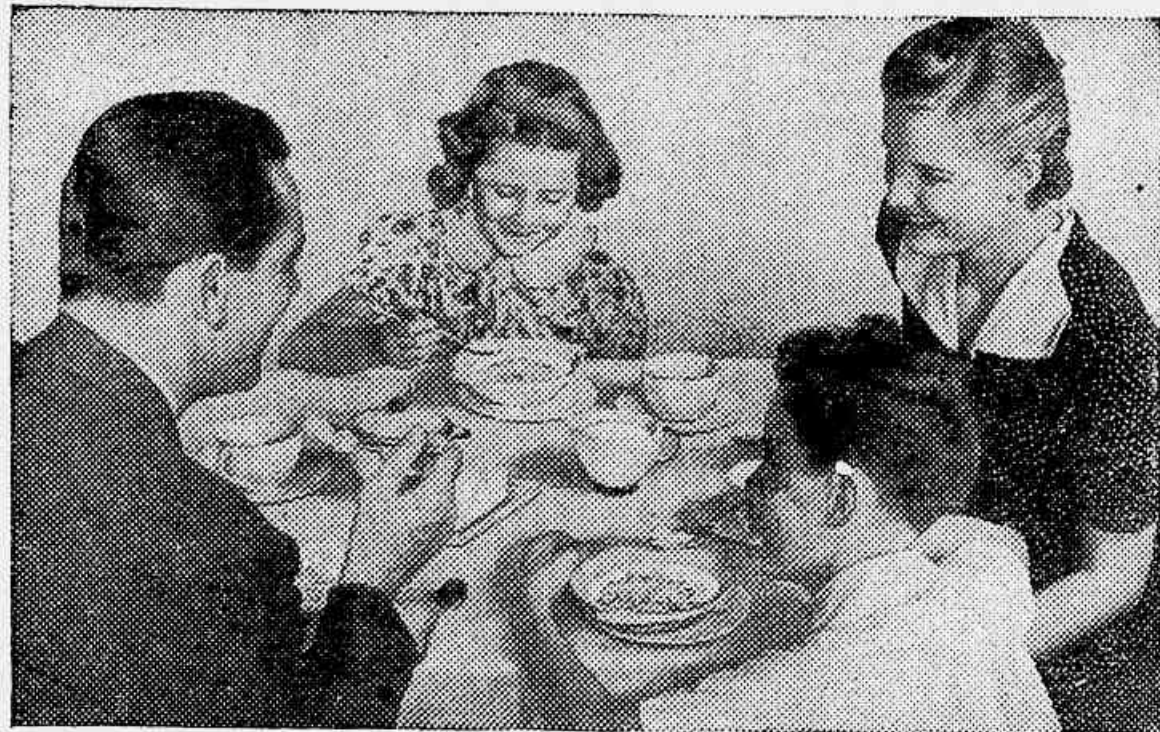
PATO COM MANTEIGA DE COCO

Tome 2 patos novos, limpe e prepare de vespera, deixando no tempero. No dia seguinte parta em 4 pedaços 8 maçãs descascadas, sem sementes, e com ellas recheie os patos. Leve o assar na panela com bastante manteiga de côco até ficarem bem louros.



CONQUISTE SAUDE PERFEITA COM ESTES 5 ELEMENTOS ESSENCIAES

THIAMIN* e outros 4 elementos valiosos para a saude existem em abundancia na deliciosa **QUAKER OATS**



Quaker Oats, a deliciosa aveia, é rica em elementos naturais indispensaveis á saude e ao vigor. E' um cereal incomparavel para o desenvolvimento de corpos sadios e robustos—para fortalecer e tonificar.

O Thiamin que contém é essencial á alimentação dos nervos e á conservação da saude. Além disso, Quaker Oats é rica em Proteinas, que desenvolvem os musculos; Ferro, para enriquecer o sangue; Phosphoro, para fortalecer os ossos; Energia alimenticia, para dar vigor. O uso diario de Quaker Oats é uma fonte poderosa de saude. E' deliciosa e economica. Adquira ainda hoje uma lata de Quaker Oats.

***THIAMIN** (Vitamina B₁) é um elemento nutritivo, fortalece os nervos, dá energia, auxilia a digestão. Indispensavel á saude perfeita, deve ser ministrado diariamente ao organismo.

PROCURE A FIGURA DO QUAKER EM CADA LATA, PARA ESTAR CERTO DE OBTER QUAKER OATS LEGITIMA



QUAKER OATS

73D COZINHA-SE EM 2½ MINUTOS

Parta o peito em 4 pedaços, destaque as coxas e tire o resto da carne para intercalar. Arrume tudo ao comprido de um lado do prato, e do outro as maçãs amassadas com uma colher de assucar.

MACEDOINE DE FRUCTAS

Parta em quadradinhos de 2 cm., 4 laranjas, alguns morangos e pecegos de compota. Pôde variar de fructas ou usar o abacaxi de lata se não fôr na época. Leve ao fogo 250 grs. de assucar crystallizado com 1 chicara de agua e $\frac{1}{2}$ clara de ovo. Deixe ferver, passe por um guardanapo e leve a tomar ponto de pasta. Junte o caldo da compota, e um calice de Kirsch ou de Curaçáu. Depois de frio, junte as fructas e deixe na geladeira por algumas horas. Sirva em pratinhos de crystal. Pôde botar cerejas seccas em lugar de morangos.

FATIAS DE BRAGA

Faça uma calda grossa com 500 grs. de assucar crystallizado, junte 150 grs. de amendoas moidas, 1 boa colher de manteiga, 1 colher de cidra crystallizada e ralada; leve a engrossar no fogo, um pouco, despeje num taboleiro untado de manteiga e polvilhado de farinha, e leve a seccar no forno. Deixe esfriar, corte em fatias, e passe em assucar socado e peneirado.

"ISTO É O QUE
EU PRECISO
PARA CURAR O
MEU RESFRIADO!"



MENTHOLATUM

ALIVIA RAPIDAMENTE OS
RESFRIADOS

Basta applical-o no PEITO
na GARGANTA e nas NARINAS.

Preceitos de hygiene Como se fica :: surdo ::

O surdo perde contacto com os que o rodeiam muito mais que o cego. Fica separado do mundo e condenado a um horrivel silencio que muito influe no seu genio. Por esta razão os cegos são em geral menos tristes que os surdos.

Agora vejamos como se fica surdo. Primeiro ha entes infelizes que nascem surdos. Isto provém de uma má formação, duma insuficiencia ou mesmo de ausencia da totalidade ou duma parte dos órgãos auditivos. Trata-se em geral de uma infecção anterior ao nascimento; esta infecção póde provir das doenças hereditarias. O que ha de certo é que o surdo de nascença é forçosamente mudo. Porque a creança que não ouve não pode imitar os sons. Mas com os methodos modernos consegue-se fazer falar os surdos-mudos. Mas vamos estudar os casos mais frequentes da surdez sobrevindo no decorrer da existencia nos entes normaes. Citaremos em primeiro lugar uma doença muitas vezes hereditaria: a otosclerose, dita de Bezold, que corresponde a uma sclerose, uma especie de ossificação dos órgãos

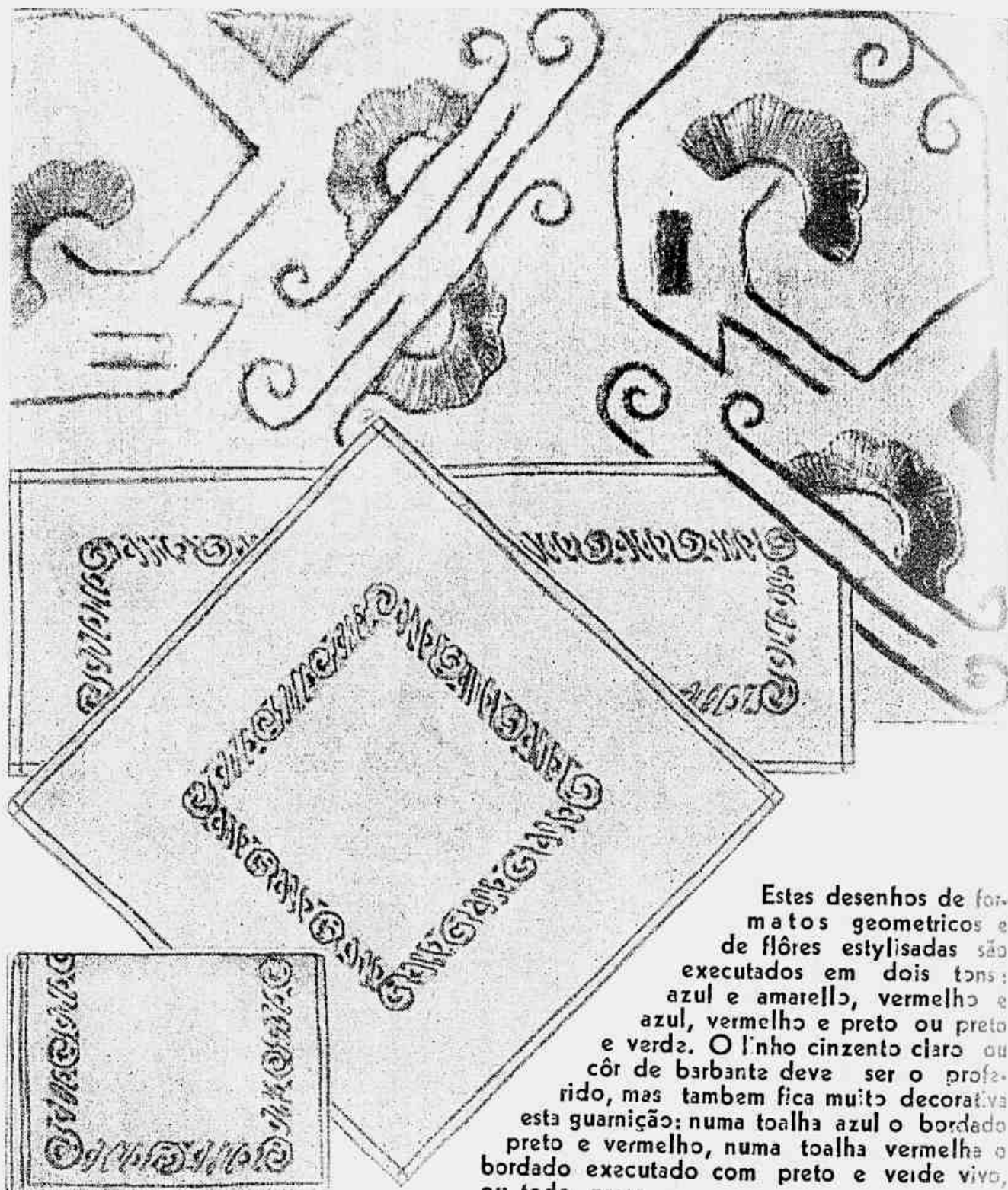
moveis da orelha. Esta sclerose é progressiva, sobrevindo sobretudo no sexo feminino, na idade de quinze annos e vae se exaggerando no decorrer da existencia, mais particularmente em cada gravidez e na idade critica. A surdez declara-se de uma maneira quasi igual nos dois ouvidos. Esta doença tem uma particularidade curiosa: a pessoa ouve melhor a voz do seu vizinho onde ha muito barulho, por exemplo no bonde, no omnibus, etc., quando as pessoas normaes ouvem pelo contrario muito peor. A therapeutica está infelizmente bastante desarmada contra esta doença que evolve lentamente; no entanto os tratamentos pelas glandulas e medicamentos contra o rheumatismo fazem retardar de maneira sensivel a evolução para a aggravação.

Mas muito mais frequentes são as surdezes devidas ás otites. Estas infecções dos órgãos ultra-sensíveis da orelha não se curam sem deixar signaes. Trata-se de uma especie de sclerose, que substitue por tecido rigido as articulações antes flexiveis e sensíveis. Estas surdezes so-

brevem lentamente e ás vezes muito tempo depois que a otite está curada. Por esta razão deve-se tomar muito cuidado com a repetição das otites e da chronica. Deve-se cuidar muito bem, desde o começo, de evitar as recahidas por uma hygiene nasal e da garganta e não hesitar em confiar o doente a um especialista con-

ORNAMENTAÇÃO

Toalha, centro de mesa e guardanapos guarnecidos com bordado japonéz



Estes desenhos de formatos geometricos e de flores estylizadas são executados em dois tons: azul e amarelo, vermelho e azul, vermelho e preto ou preto e verde. O lino cinzento claro ou cor de barbante deve ser o preferido, mas também fica muito decorativa esta guarnição: numa toalha azul o bordado preto e vermelho, numa toalha vermelha o bordado executado com preto e verde vivo, ou todo preto.

DESCONFIANÇA

Justifica-se em quem tiver de adquirir mobiliarios para residencias ou escriptorios, devido a achar-se o mercado repleto de moveis que impressionam pela sua vista externa, porém sem bom acabamento e fabricados com materias primas inferiores e em sua maioria procedentes de outros mercados onde a qualidade é relegada para plano secundario, embora ao vendel-os todos assegurem garantilos.

Visitando-se a Fabrica de Moveis Lamas, e seus grandes mostruarios annexos ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), tem-se a oportunidade de verificar a excellencia dos moveis já fabricados para serem vendidos com real garantia e também a variedade de novos modelos, muitos ainda ineditos, comodidades bem estudadas e seu optimo fabrico, inclusive em typos especiaes para apartamentos, cujo problema de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção; tudo isso vem justificar a preferencia que seus productos vêm tendo pelas melhores familias e empresas desta capital e dos Estados, podendo os interessados solicitar pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com outras orientações e facilitando-se em alguns casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente na fabrica.

sciencioso; é a vida mesma do órgão do ouvido que está em jogo.

Essas surdezes, provindo de uma otite, são caracterizadas pelo facto que sobrevem do lado da orelha que esteve doente.

Emfim, a perda dos sons agudos é menos importante que a dos sons graves. Essas surdezes chronicas progressivas são susceptíveis de serem tratadas com resultado: massagem, insufflação pela trompa de Eustachio, amolecimento das cica-

A MANEIRA ECONOMICA de PRESERVAR os DENTES de SUA FAMILIA

Eis aqui uma optima novidade para as senhoras! O melhor dentifricio que podem comprar é aquelle que custa menos para usar. Aqui está a razão: Usa-se apenas um centimetro. Dura o dobro. Um centimetro na escova **secca** é bastante.

Kolynos limpa e pule os dentes de maneira inacreditavel. Destróe os perigosos germes que causam a cárie, deixando os dentes claros e brilhantes. Assim, si deseja economisar dinheiro e fazer com que sua familia tenha o melhor—compre Kolynos.

Limpa **melhor, mais depressa** e com **segurança**.

LEMBRE-SE—
um **CENTIMETRO** é **BASTANTE**

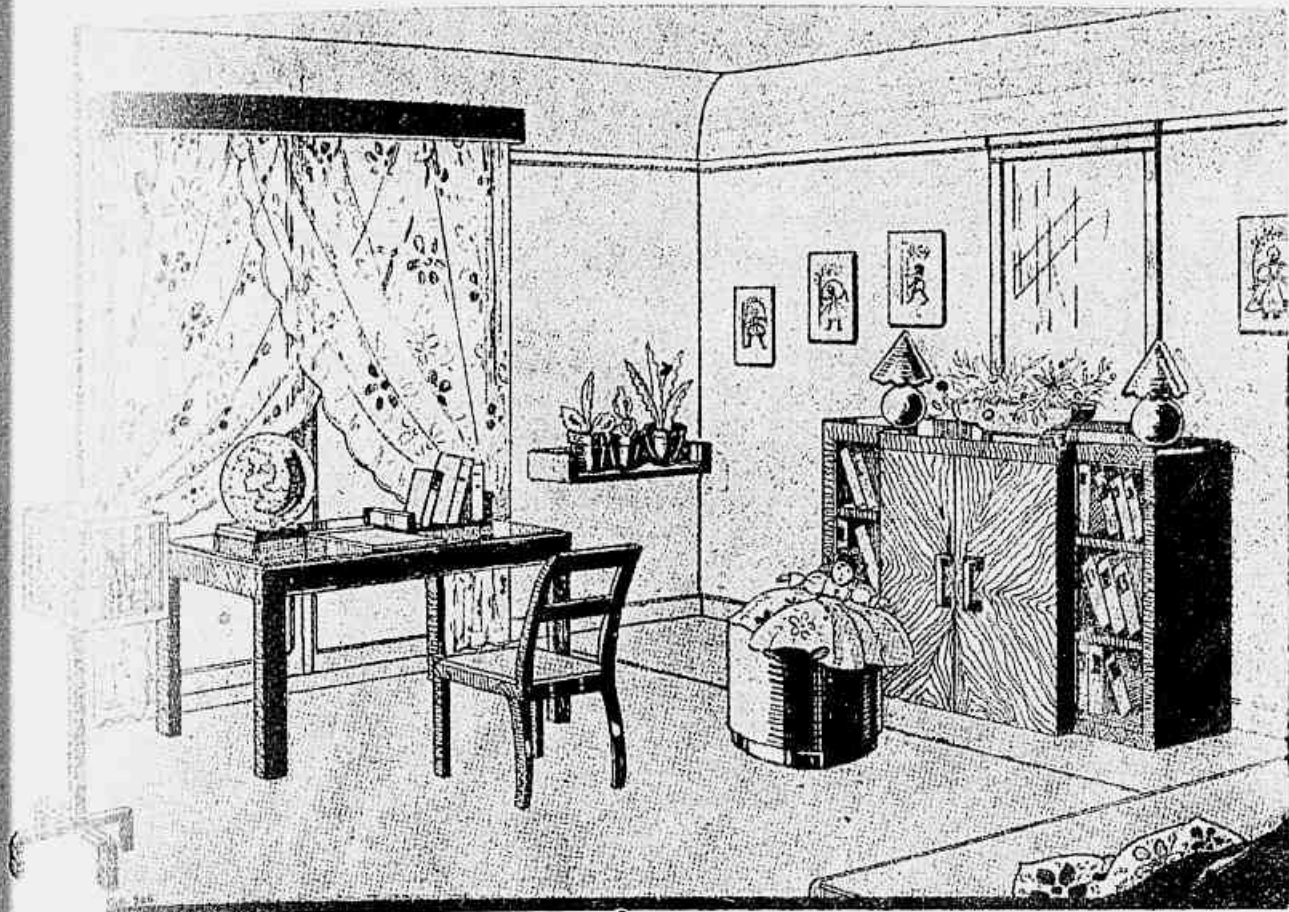


KOLYNOS
O CREME DENTAL
Economico

DO LAR

QUARTO PARA MENINA

Este quarto é destinado para uma jovem que ainda não terminou os seus estudos, por esta razão tendo ainda qualquer coisa de infantil.



Neste quarto tudo é claro e alegre, desde as paredes pintadas de rosa claro até aos teidos do divan, cadeira e pouf em reps azul vivo. Nas paredes quadros, extrainamente sobrios, representam figuras interessantes; em aquarella de coloridos claros. A comoda com estantes dos lados para os livros tem em cima vaso, lampadas e um grande espelho com a moldura laqueada de rosa. Uma grande mesa de trabalho em ple a luz, em frente da janela, terá uma placa de vidro para proteger a madeira das manchas de tinta. Uma graila com periquitos, cactus em vasos e prateleiras de cada lado da janela. Bonecas de estylo guardam o pouf e a cama-divan. Na janela e porta cortinas de voile pompadour. Um armario em frente da comoda completa o mobiliario deste alegre quarto juvenil.

trizes e anti-sclerose durante longos meses.

Claremos tambem as surdez de origem nervosa nas quaes apenas o nervo auditivo e suas finas expansões estão lesados.

É o equivalente da cegueira por secção do nervo optico. As doenças here-

ditarias, as infecções (impaludismo, febre typhoide, intoxicações), os choques violentos e enfim o exercicio de certas

CONSELHOS PRATICOS



Para desengordurar as escovas, mergulhar em farelo e esfregar-as uma na outra.



Blusa de setim branco ou de tom suave, com botões de perolas.

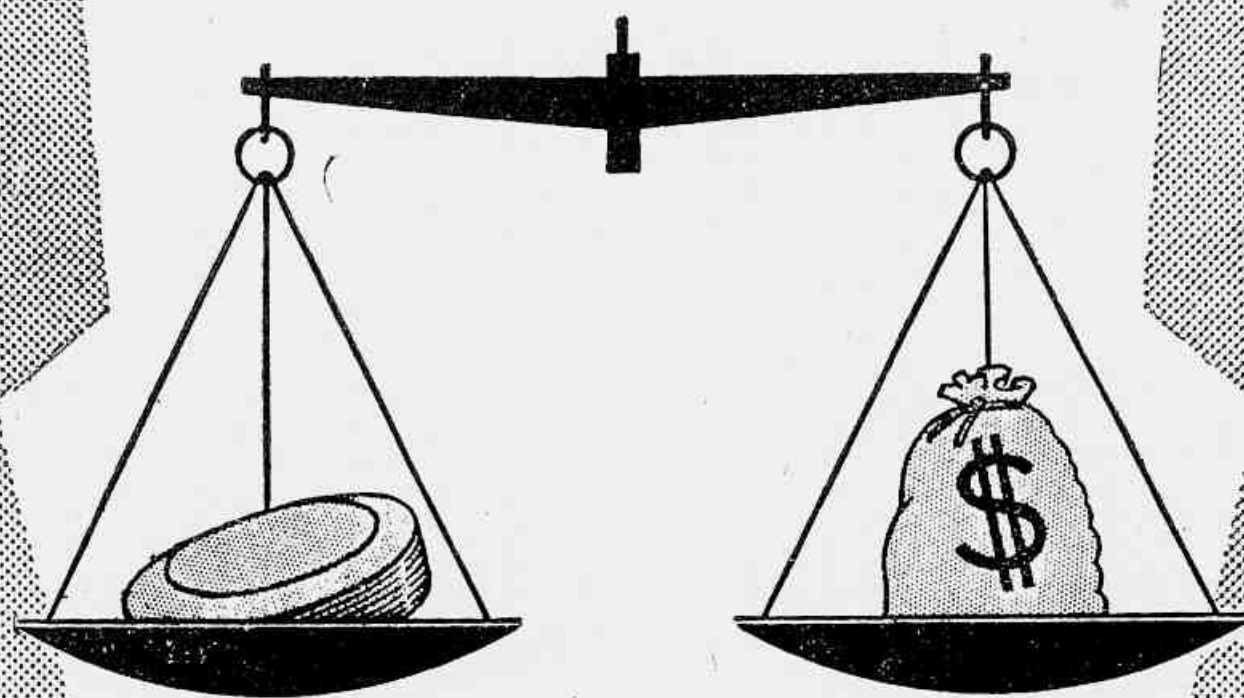
Tapetes de Linoleum CALMAR e SERVICE-BOND — a preços populares.

**CORTINAS
TAPETES · MOVEIS**
A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL

ASA **UNES**

82 - RUA 7 DE SETEMBRO - 82 (JUNTO A AVENIDA)

Muito breve, TAMBEM á RUA DA CARIÓCA, 65 e 67



SABONETE

**VALE
QUANTO
PESA**

É O IDEAL PARA O BANHO!

GRANDE, BOM E BARATO

Distribuidora

PERFUMARIA LOPES

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

profissões (caldeireiros, marteladores) podem determinar este genero de surdez, cuja cura é incerta.

Terminaremos chamando a atenção sobre a importancia do tratamento precoce e paciente das otites, mesmo nas crianças; é o melhor meio de retardar ou evitar a surdez a que ficarão sujeitas, depois desta doença.

Felizmente existem aparelhos muito aperfeiçoados que permitem afastar muito os limites da surdez e dar aos meiosurdos uma vida social quasi normal.

EXPLICAÇÃO DE PALAVRAS INGLEZAS MUITO USADAS ENTRE NO'S

Dreadnought—Litteralmente, a palavra significa: nada receia. De *to dread*, receiar; *nought* termo de negação de onde vem *not* e *no*. Este nome foi usado, ha uns trinta e cinco annos, pelo encouraçado inglez mais poderoso da época;

applicou-se em seguida para designar os navios desta categoria.

Detective — Vem de *to detect* (descobrir) tirado do participio passado do latim *detergere* (descobrir). Já foi empregado por Jules Verne em 1871.

Dock — Bacia dum porto, seus caes e armazens de depositos. Os *dockers* estivadores que trabalham na descarga dos navios.

Clip — Vem de *to clip*: apertar, manter apertado. Tal é o fito dessa joia de fantasia tão usada actualmente.

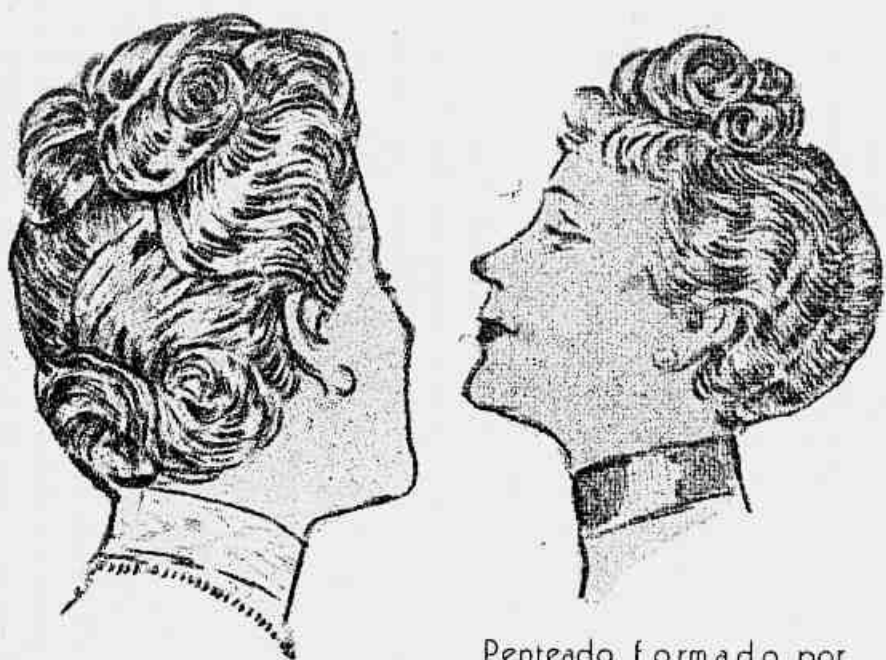
Grill-room — Na Inglaterra é uma sala (room) onde é grelhada a carne deante do freguez e onde é servida.

Far-West — Litteralmente: "Oeste longinquo". Foi o nome dado nos Estados Unidos ao Oeste afastado, quando ainda estava em via de colonização.



— Parece que é um inventor de genio...
— Isso de ter genio é que é uma invenção!

Os bellos cabellos brancos



Penteado original e elegante. Os cabellos levantados na testa, formam um rolo e as pontas formam cachos sobre a cabeça. A nuca é guarnecida com uma coque em oito.

Penteado formado por cachos no alto da cabeça, leve franja e ondeda no resto da cabeça.

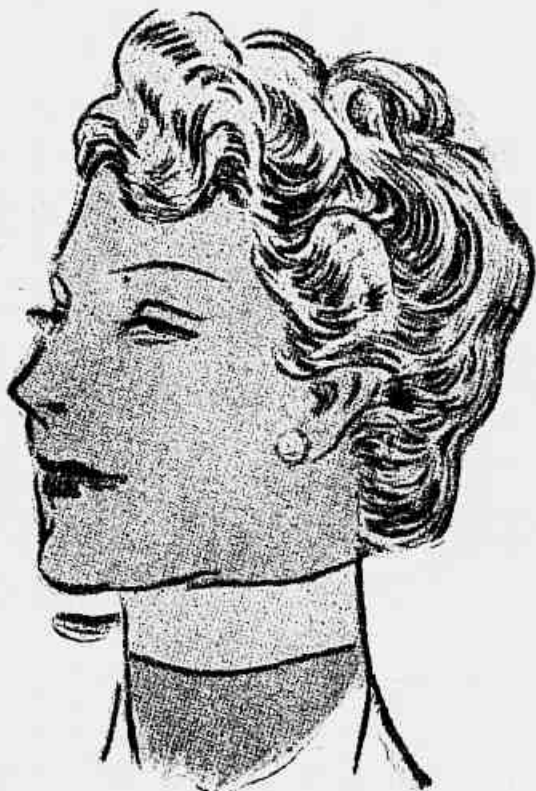
tão bem como o cabelo que não foi tinto.

Damos aqui alguns penteados que se prestam muito bem para os cabellos grisalhos ou brancos. Porque um bonito penteado é uma das faceirices permitidas ás senhoras de idade; não só permitida como aconselhada, porque a mulher deve ser faceira em todas as idades.

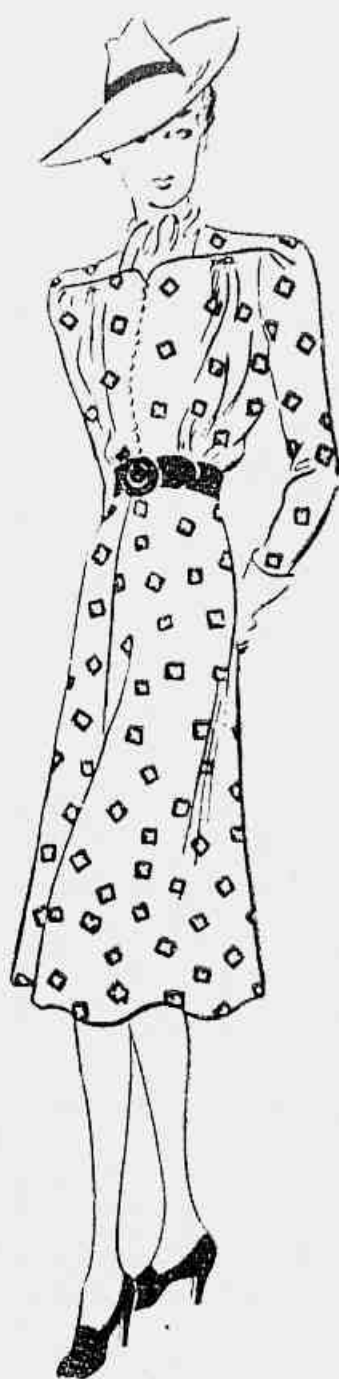


Penteado encantador e singelo. Dos lados e atrás leve ondulação. Sobre a cabeça um grande rolo e dois cachos separados por uma risca no meio da testa.

E' um grande erro pensar que os cabellos brancos envelhecem as pessoas que já estão na idade de tel-os; pelo contrario, o cabelo tinto é que prejudica os rostos que já não estão jovens, dando dureza aos traços. Outro inconveniente dos cabellos tintos é de não ondularem



Penteado muito simples, com largo ondedado e pequena coque no alto da cabeça.



Vestido de crepe de fantasia com pala e abotoamento na frente.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Afim de fortalecer os musculos abdominaes

Para conservar a esbelteza da linha fazer todas as manhãs entre outros exercicios este que dá flexibilidade ao corpo e especialmente fortalece os musculos abdominaes.

Deitada no chão, os braços erguidos sobre a cabeça, os pés juntos, dar um impulso para ficar na posição sentada, depois inclinar-se para a frente até que as pontas dos dedos toquem nos pés. Lentamente, voltar para o ponto de partida e recommear 20 vezes em seguida este exercicio. Alem de fortalecer os musculos liberta de toda infiltração gordurosa.



Fazer este exercicio sem dobrar os joelhos nem levantar os pés do chão.

OS INIMIGOS DA MULHER

As mulheres furta a razão tudo o que dão ao amor.

Adrien Dupuy.

As mulheres reflectem sempre... depois de agir.

Etienne de Neufville.

Mais depressa a mulher defende a sua virtude das intenções dos homens do que a sua reputação da língua das outras mulheres.

Rochebrune.

Em geral as mulheres não sabem o que querem; e, quando porventura sabem, não ousam dizê-lo.

Turner.

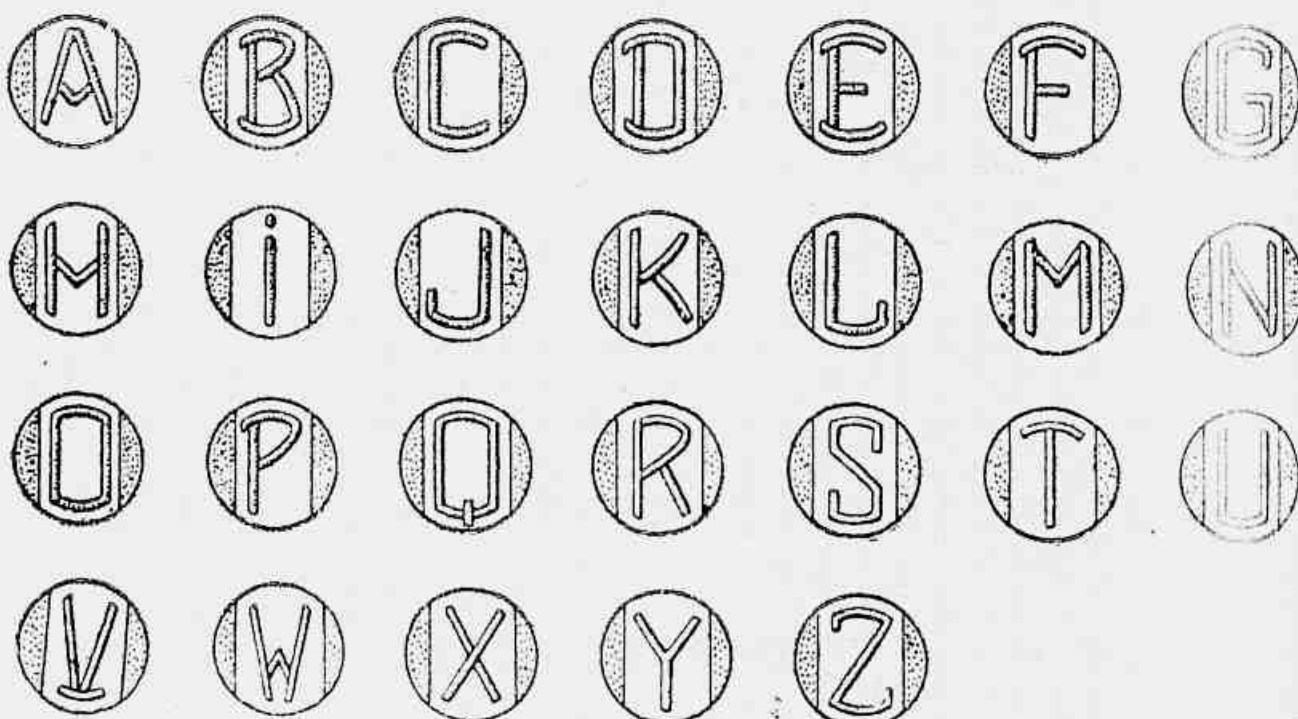
O HABITO

O habito é um extranho que suplantam em nós a razão: é um antigo criado. E' discreto, humilde, fiel, conhecendo todos os carinhos; não nos occupamos com elle, porque são invisiveis seus cuidados. Mas imprudente quem se abandona porque, uma vez sob seu jugo, este velho de passo monotono adormece a jovem liberdade.

Todos aquelles a que sua força obscura dominou invisivelmente, são entes pela figura, mas coisas pelo movimento.

Sully Prudhomme.

Iniciaes para as bordadeiras



CORTE ESSA TOSSE



com

As tosse e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, é recomendavel o XAROPE SÃO JOÃO que dá sempre resultado immediato. Esse producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração volte e o estado geral melhora. O XAROPE SÃO JOÃO é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e farmacias por um preço modico.



— Acostumei-me tanto á ideia de ser bombardeado e de tal maneira me preparei para isso que, francamente, sinto uma espécie de decepção.

JORNAL DOS

Estado
do Rio

ESTADOS



A bi-centenária capella de Sta. Rosa, em Niteroi, foi considerada, a partir da semana finda, sede da freguesia de Sta. Rosa do Viterbo, tendo o acto da assignatura da posse pelo padre Arnaud, seu vigario, da nova parochia assumido solemnidade. O bispo da diocese, d. José Pereira Alves e o vigario da Cathedral, padre Macedo, figuram na gravura, que é um instantaneo do acontecimento religioso.



No antigo edificio da Assembléa Legislativa, na capital do Estado do Rio, effectnou-se a cerimonia da fundação do Aero Club Fluminense de Niteroi, havendo comparecido, e pousado, ao centro do grupo dos presentes, o dr. Eugenio Borges, secretario da Justiça e Segurança, e o maior Djalma Fonseca, commandante da Força Publica do Estado.

*Um corpo esbelto
é sempre admirado!*

Você, simpática leitora, já reparou na irresistível atração de um corpo de linhas impecáveis?

Os «Banhos de Esbeltez SAROWAL» possuem o segredo dessa irresistível atração, além de constituírem o mais agradável metodo para diminuir de peso!



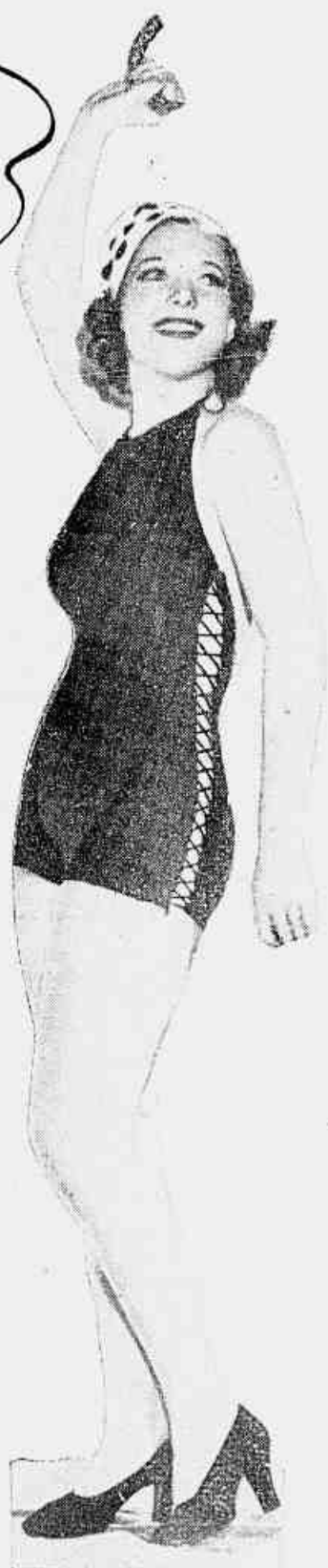
Ex-
perimente,
hoje mesmo,
um «Banho de
Esbeltez
SAROWAL».
É um deslum-
bramento!

Para um folheto gratis, envie este coupon:

LABORATORIOS VINDOBONA
Rua Uruguiana, 104 - 5.º - RIO.

Queiram enviar-me o folheto "SAROWAL".

Nome
Rua
Cidade Estado



Grande do Sul -

A sociedade gaucha tem, no Club do Commercio, de Porto Alegre, um dos seus salões de festas preferidos. Ahi, por isso, oferecendo-lhes um baile. O titular da pasta da Viação foi também recepcionado no Quartel da 3.ª Região Militar. Os nossos clichés fixam flagrantemente desses acontecimentos do maior destaque na vida da capital riograndense.

QUEM SE PARECE COM ESTRELLAS?

GRANDE CONCURSO HOLLYWOOD
Patrocinado pelo pó de arroz COTY

GRANDES PREMIOS EM DINHEIRO

Desde muito vimos observando que, tanto no Rio como nas capitais dos Estados e cidades do interior, ha creanças, senhoritas e senhoras de impressionante semelhança com as mais formosas e celebres estrellas de cinema. Consequentemente, A SCENA MUDA resolveu demonstrar, por intermedio de suas paginas, que o Brasil possui rostos femininos de fascinante beleza e que merecem ser homenageados. Com esse intuito, A SCENA MUDA, prestigiada pela decidida collaboração do Pó de Arroz Coty, resolveu instituir, desde 9 de Abril, um grande concurso, que durará 4 mezes — Abril, Maio, Junho e Julho — e o offerece ás suas encantadoras "fans" e leitoras, nas bases constantes do seguinte:

REGULAMENTO CANDIDATAS

- 1 — São candidatas todas as pessoas de sexo feminino (moças, senhoritas ou senhoras), de qualquer nacionalidade, desde que residam no Brasil.
- 2 — Para concorrer é preciso que a candidata envie a A SCENA MUDA sua photographia, de qualquer tamanho, indicando o nome da estrella de cinema com a qual se pareça. Essa photographia deve ser só de rosto, tomada de frente ou num angulo de 3/4, nunca de perfil. Poderá ser sorriso, se esta for a "pose" mais parecida com a estrella em comparação.
- 3 — A pedido de leitores, A SCENA MUDA publicará photographias de estrellas, que sirvam ás candidatas para comparações.
- 4 — E' tambem permittido que terceiros indiquem candidatas e enviem photographias das mesmas, com as necessarias informações.
- 5 — A semelhança das candidatas é apenas photographica, não importando que as estrellas com que se pareçam tenham cabellos, olhos, idade e estatura diferentes da sócia brasileira.
- 6 — Uma comissão composta de um representante da companhia productora de films a que pertencer a estrella, um de COTY e outro de A SCENA MUDA, julgará semanalmente as photographias recebidas das candidatas. De accordo com o parecer dessa comissão A SCENA MUDA publicará no numero seguinte as photographias das candidatas mais parecidas com as respectivas estrellas, ao lado de retratos das mesmas.

VOTAÇÃO

- 7 — O julgamento final das candidatas acceitas pela comissão será feito pelos leitores de A SCENA MUDA, de valor os votos para candidatas cujas photographias sahirem publicadas em A SCENA MUDA.
- 8 — Os votos serão dados nos coupons publicados em A SCENA MUDA, e devem ser endereçados a "CONCURSO HOLLYWOOD". Redacção de A SCENA MUDA, rua Visconde de Maranguape, 15, Rio de Janeiro.
- 9 — E' condição essencial que cada coupon venha acompanhado da pellicula que protege a bocca da caixa do PÓ DE ARROZ COTY, conforme illustração ao lado, sem o que o voto não terá valor algum.
- 10 — Cada votante poderá enviar tantos votos quantos deseje, para a mesma ou para varias candidatas.
- 11 — Todas as semanas A SCENA MUDA publicará os nomes e a votação de cada candidata, de fórma que os votantes fiscalizem o pleito, examinando se os seus votos foram apurados.

- 12 — Como homenagem especial, A SCENA MUDA offerecerá a todas as candidatas residentes no Rio, em São Paulo ou proximo dessas cidades, e que completem 100 (cem) votos, uma autorização para tirar o seu retrato num grande atelier local. Esse retrato será estampado em destaque em A SCENA MUDA da semana seguinte, ao lado da artista com quem se parecer.

VENCEDORAS

- 13 — Serão classificadas como vencedoras as (20) vinte primeiras candidatas que reunirem o maior numero de votos.
- 14 — Para effeito da proclamação final das vencedoras, no fim do concurso far-se-á a apuração geral dos votos recebidos.

PREMIOS

Aos votantes:

- 15 — Todas as pessoas que votarem se habilitarão aos seguintes premios mensaes, offerecidos pelo PÓ DE ARROZ COTY e por A SCENA MUDA, nos mezes de Abril, Maio, Junho e Julho.

- | | |
|---|----------|
| 1.º PREMIO | 500\$000 |
| 2.º PREMIO | 200\$000 |
| 3.º PREMIO | 100\$000 |
| 4.º PREMIO — UM ESTOJO COTY NO VALOR DE | 100\$000 |
| 5.º PREMIO — UM ESTOJO COTY NO VALOR DE | 100\$000 |
| 6.º PREMIO — UMA ASSIGNATURA ANNUAL DE A SCENA MUDA. | |
| 7.º PREMIO — UMA ASSIGNATURA SEMESTRAL DE A SCENA MUDA. | |
| 8.º PREMIO — UMA ASSIGNATURA TRIMESTRAL DE A SCENA MUDA. | |
| 9.º PREMIO — UMA ASSIGNATURA TRIMESTRAL DE A SCENA MUDA. | |
| 10.º PREMIO — UMA ASSIGNATURA TRIMESTRAL DE A SCENA MUDA. | |

- 16 — Os premios caberão aos dez votantes que enviarem maior numero de votos durante o mez respectivo, sendo distribuidos pela ordem decrescente da quantidade de votos enviados. Em caso de empate em qualquer dos dez premios, será feito sorteio publico na redacção de A SCENA MUDA.
- 17 — Para effeito da distribuição desses premios, far-se-á a apuração dos votos do mez no ultimo dia util do mez seguinte, procedendo-se, na mesma occasião, ao sorteio de desempate.
- 18 — Para concorrerem aos premios os votos de um mez deverão estar em poder de A SCENA MUDA até o dia 25 de cada mez seguinte. Deixarão de concorrer os votos correspondentes aos mezes anteriores.

As vencedoras:

- 19 — As vinte vencedoras terão sua photographia estampada, em cores, na capa de A SCENA MUDA, na ordem da votação recebida, cabendo ainda a cada uma um lindo estojo de perfumes offerecido por COTY.
- 20 — Os principaes actos do GRANDE CONCURSO HOLLYWOOD serão publicados em A SCENA MUDA, filmados no jornal CINEAC e passados na tela, em todo o Brasil. A pedido dos leitores, A SCENA MUDA esclarecerá quaesquer duvidas que porventura surjam a respeito do presente concurso. Redacção: Maranguape, 15, Rio.